Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de Marinoni

Director--EDMUNDO BITTENCOURT

Impressão ... Casa P. Prieux & C.—Paris

ANNO VII — N. 2.423 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 1908 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 117

ASSIGNATURAS
Anno.................. 30$000
Semestre.............. 18$000

O MEIO BRASILEIRO

Todos os dias lemos, ou ouvimos dizer, as coisas mais disparatadas a respeito das condições de nossa vida.

Para aquelles que vivem a olhar para o passado, nós temos retrogradado desde o dia em que o marechal Deodoro arrebatou das mãos do visconde de Ouro Preto a monarchia, que este politico pretendeu salvar indicando ao imperador o sr. Silveira Martins, que estava longe ha seis dias do Rio de Janeiro e que era inimigo do marechal; não se explicando, sinão pela vertigem da quéda, o erro commettido de não indicar para seu successor o eminente sr. Andrade Figueira, unico politico que esteve sempre, agindo, ao lado do imperador, desde que este descera de Petropolis. Si isso tivesse acontecido, talvez que o chefe conservador tivesse salvo a monarchia durante os dias de vida que restavam ao imperador.

Mas não nos desviemos do nosso objectivo. Esses poucos monarchistas — uns, levados pela saudade das posições perdidas e outros por não terem sido chamados para collaborar no novo estado de coisas, nos primeiros dias do governo provisorio, em que o orgulho cegou os vencedores, a ponto de fazerem datar a vida do Brasil do dia em que elles sairam dos quartéis para derrubar a monarchia — não podem sinceramente querer que a excelsa princeza, que promulgou a lei de 13 de maio de 1888, venha, por si ou por um de seus filhos, empunhar o sceptro e pôr na cabeça a coroa da monarchia, restaurando-a.

Si são sinceros, são cegos, pois não vêem o fim que, com certeza, teria quem quer que pretendesse resuscitar o passado. Não se diga que a historia mostra casos de restaurações de governos que se suppunha depostos de vez. Mas é preciso attender á differença dos meios.

Na França, por exemplo, ha um passado inteiro a lutar com as idéas do futuro; mas esse passado, cuja influencia tende a diminuir, porque elle se decompõe na realeza e no imperio, vae cada vez mais facilitando o predominio das idéas novas; de sorte que, si a Republica, que já ali perdura ha trinta e oito annos, viesse a perigar, a realeza e mesmo o imperio, mais de accordo com o genio francez, seriam de curta duração. A meu ver, só o fumo das glorias napoleonicas poderá perturbar, e isso de modo passageiro, a acção das idéas republicanas.

O caso da Inglaterra é mais frisante, para mostrar a influencia das tradições. O poder a que attingiu a Inglaterra, sob o dominio de Cromwel,— quando parecia que toda a nação ingleza se tornára republicanas, não resistiu á acção desse passado, que, uma vez desapparecido Cromwell, fez com que Carlos II pudesse commetter maiores desmandos do que os que serviram de pretexto á decapitação de Carlos I, e que destruisse todos os vestigios vivos, animados, do poder de Cromwell.

Nós não temos passado. Somos um povo joven, que só conta com o futuro. O passado da mocidade é a infancia, a inconsciencia quasi. Os moços de hoje eram creanças em 89; quem já attingiu á edade da madureza tinha 20 annos então. Nessa edade não se pesam muito as causas dos phenomenos sociaes: acceitam-se estes como factos, pontos de partida para combinações futuras. De sorte que só aos velhos, como os srs. Andrade Figueira, Laffayete e poucos mais, porque os outros acompanharam a onda, é dado collocarem-se no ponto de vista, que cabe aos historiadores ou aos philosophos, para se deterem no estudo das causas, emquanto os effeitos os vão carregando. Esses choram o passado, e a cada momento comparam o que vêem com o que.. não viam, mas hoje suppõem que existia. Tudo era bom; hoje tudo é máo. E' o caso da velha que achava que até os espelhos mudaram, porque faziam a gente mais feia e mais velha do que os de dantes.

São sinceros, esses, nas saudades do passado, e no desejo de verem voltar d. Sebastião. Mas repetimos: são no seu amor cego, crueis para com os representantes da monarchia. Os dois imperadores que tivemos, sairam daqui com vida, que foram perder no exilio. Si, por desgraça, tivessemos um terceiro, imperador ou imperatriz, sua cabeça delle ou della, como diriam os inglezes — ficaria aqui, quando a monarchia tivesse de sair de novo. O meio é outro. Não se póde dizer que é o amor da liberdade que caracteriza esse meio; porque o povo mais livre do mundo, o povo inglez, não recorre ao assassinato para resolver crises politicas. O meio é o que podiam produzir os factores que agiram no Brasil desde o seu descobrimento, dos quaes o mais importante foi a escravidão.

Homens eminentes entre nós sustentaram a fatal instituição, dominados por considerações industrialistas, e estranhavam que houvesse quem a combatesse no terreno das idéas e do sentimento. A consequencia foi o endurecimento do coração, até dos moços, como vimos em dias não remotos da vida republicana, quando se deram factos, que não queremos recordar, mas de que se envergonham seus autores. Não foram só os sentimentos que receberam a perniciosa influencia. Toda a natureza humana adaptou-se á escravidão, como o adobo á fôrma.

Uma influencia mais do que tri-secular, como essa da escravidão, sobre a sociedade brasileira, não podia deixar de produzir os resultados, que todos observamos. Deixando de parte outras manifestações, consideremos só as que apresenta o caracter, sob aquella fatal influencia.

Já se disse—e é verdade—que a escravidão vingou-se da sociedade, que a instituiu e a manteve, obrigando-a a descer ao nivel em que ella se debatia. A consequencia foi: que a sociedade dividiu-se em duas camadas, uma, a dos senhores, a daquelles que exercem uma parcella qualquer de poder,—e a outra, naturalmente mais numerosa, composta dos escravos, daquelles que são chamados a obedecer. E a tendencia destes a metterem-se debaixo dos pés dos poderosos, facilita a missão dos senhores, de cutello em punho.

Recordae o que se tem passado no nosso meio social, em qualquer época, e notareis a subserviencia para com os poderosos, e a altaneria destes para com os fracos.

Quando os autores das paginas vibrantes do *Libello do Povo* e da *Conferencia dos Divinos*, a um aceno do imperador, se aproximaram do poder, confessaram que só então conheceram a verdade. E não houve nunca ministros mais dedicados ao rei que tanto haviam injuriado.

O primeiro imperador, moço ardego e generoso, no fim de um anno de governo, já se considerava senhor do paiz; e o segundo, que foi sempre um homem bom, delicado, cheio de virtudes e de um patriotismo inexcedivel, considerava-se o unico brasileiro capaz e, no fim do seu reinado de cincoenta annos, lastimava-se de ter sempre carregado máos governos.

Na Republica os instinctos escravocratas tornaram-se de uma evidencia assustadora. Um presidente, um ministro, no fim de tres mezes de officio, é um senhor para as pessoas que lhe falam.

Deodoro, que era um bom coração, lhano e simples, no fim daquelle tempo tinha assomos de dono de fazenda, e, no fim de menos de oito mezes de presidencia constitucional, dissolveu o Congresso, como quem manda passear creanças. Floriano não via neste immenso paiz quem não devesse julgar-se honrado — fosse senador, deputado, general, magistrado, si elle o mandasse trancafiar em um cubiculo da Casa de Correcção. Prudente de Moraes, que foi o mais illustre dos presidentes que temos tido, julgou-se autorizado a dirigir insinuações ao mais alto tribunal do paiz, e não duvidou suspender dezeseis lentes de uma escola superior, e franquear o estabelecimento aos alumnos, que tinham desfeiteado o director e alguns lentes, por haverem reprovado alguns estudantes vadios.

Campos Salles considerava as repartições publicas como coutos de protegidos delle e dos parentes e amigos, dando ordem para que fossem admittidos, como si os chefes fossem feitores de sua fazenda. E não houve parente, amigo ou conhecido que não tivesse passe livre nas estradas de ferro da Nação...

Rodrigues Alves, o mais commodista de todos os presidentes, viveu sempre a fingir que resistia aos seus ministros, que o levavam a cabresto, com bons modos. Fazendeiro rico, sem nunca ter trabalhado, porque teve sempre quem trabalhasse por elle, foi no governo o typo mais perfeito do senhor de fazenda, que descansando nos administradores e feitores dormia a sésta entre duas festas que nunca lhe faltavam, ou entre duas palestras, em que foi sempre eximio, considerando os gemidos da lavoura, da industria, do commercio agonizantes, como zumbidos de mosquitos impertinentes, que o queriam incommodar...

Ora, um meio desses é como um solo arenoso e arido que não póde produzir sinão uma vegetação safada, cheia de espinhos, e assim será emquanto não fôr trabalhado pelo tempo, que é o melhor fecundante...

E temos retrogradado a certos respeitos; não que os homens sejam mais corrompidos do que dantes; mas talvez porque os que pertenciam á classe dos escravos passaram para a dos senhores...

Talvez um dia voltemos a considerar esse phenomeno de sociologia indigena.

Diogenes

Topicos e Noticias

O TEMPO

Domingo de carnaval. Dia quente, espiritos quentes, enthusiasmos quentes... A cidade não teve um momento de silencio. O zabumbear constante dos cordões, a vozeria das ruas, eis o que se viu, o que se ouviu, o que se sentiu hontem, ininterruptamente, prolongadamente...

A temperatura, pelo Castello, foi de 32,9, na maxima, e 24,8, na minima.

HOJE

Pagam-se no Thesouro as seguintes folhas: Supremo Tribunal Federal, Caixa de Amortização, Directoria de Estatistica, 2ª do exterior, avulsos da justiça e fazenda, secretaria da Policia e Bombeiros, Saude Publica, Assistencia de Alienados, Hospicio Nacional e colonias, Observatorio Astronomico, Estrada de Ferro Rio d'Ouro, Instituto de Surdos-mudos, Museu Nacional, 6ª da viação, Casa da Moeda, Imprensa Nacional e *Diario Official*.

Está de serviço na repartição central de Policia o 2º delegado auxiliar.

Missas

Reza-se por alma de Armindo Haydt, ás 9 1/2 horas, na egreja do Rosario.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Do Club de S. Christovão, baile á fantasia, além das annunciadas na «Vida Operaria».

A' tarde e á noite

RECREIO — Baile á fantasia.
S. PEDRO — Pomposo baile.
MOULIN ROUGE — Deslumbrante baile.
PALACE THEATRE — Feerico baile.
S. JOSÉ — Imponente baile.
CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO — Sessão.
CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — Funcção variada.
PAVILHÃO INTERNACIONAL — Cinematographo.
PARQUE NOVIDADES — Cinematographo.

Como já hontem dissemos, o *Correio da Manhã* não será publicado na quarta-feira de cinzas.

As nossas officinas fecham-se amanhã para descanço do pessoal.

Na quinta-feira daremos noticias do prestito, proclamando, então, o vencedor do Carnaval de 1908.

As apolices com resgate semestral em dinheiro, que offerecem excepcionaes vantagens aos possuidores, são as da Caixa Geral das Familias, sociedade de seguros de vida; informações com seus agentes e em sua séde, avenida Central 87.

Tambem se despovoa a Inglaterra? A estatistica da natalidade da Inglaterra e do paiz de Galles, ultimamente publicada, demonstra, comparada com a de 1906, uma diminuição de 1 por mil.

Desde 1895 que a natalidade tem progressivamente diminuido de 33,3 por mil a 27, 1.

Este assumpto deveras importante, sob o ponto de vista social, está sendo discutido com grande copia de considerações.

Pelo que se vê não é só a França que se despovoa, a Inglaterra segue-lhe as pisadas... solido inglez não se propaga tambem como devia e tinha por obrigação.

Moços e velhos

E' fantasista e divertida a politica indigena: ao lado do viçoso e florido Jardim da Infancia, onde são vistos varios triutões ou quasi isso, ergueu o Asylo dos Velhos, nem todos, porém, de cabellos brancos e de rosto vincado de rugas.

Do inverno da vida longamente falou Cicero; da primavera da mesma vida falam os poetas.

Em literatura apparecem os novos, que o são nas idéas e na edade; no scenario politico, surgem tambem os novos que, nas artimanhas e tramoias, não se mostram noviços, tanto parecem veteranos; estes, porém, são tidos em conta de medalhões.

Logar aos jovens!

Emquanto isso, a velhada fica ao canto da lareira com os seus achaques e as suas saudades.

Muito nova ainda a Republica: natural é que suas sympathias sejam para os rapazes pompeando o esplendor dos verdes annos no já citado jardim.

Por ser acautelada e previdente a velhice não gosta de se metter em lutas, embora, ás vezes, a rabuge lhe dê ares de teimosia. Impertinencias que passam...

Velhos ha que detestam mudanças, mórmente quando ellas lhes modificam os habitos: prudentes, acolhem-se aos penates onde ficam contemplando o passado. Outros, porém, mais afoitos, não se retiram e misturam as cans com os cabellos pretos ou louros da juventude.

Dahi o jardim infantil tendo ao lado o asylo para a senectude, que longe está de ser a dos passos tropegos e do miolo molle, de que falou, certa vez, um deputado, velho e mineiro.

Distrahindo o povo, para elle não sentir as ferroadas do imposto, a politica apresenta-lhe as idéas dos moços e as idéas dos velhos: bem examinadas, não são dissemelhantes de todo, porque jovens e anciãos são juizes desta festa...

Medalhões, tanto os ha na mocidade como na velhice, e na politica não faltam elles.

Em vesperas de carnaval os velhos fazem, lembrados, os outros que dansam nos *cordões*, e os moços, enfiados em dominó, podem dissertar sobre coisas graves...

Nos alistamentos eleitoraes não ha sómente jovens: ha meninos, verdadeiras creançolas. Tudo é modernice, bem que os chefes sejam ainda os velhotes do tempo antigo.

Precoces fios de prata dão certo ar sisudo á fronte juvenil, e tinturas encobrem a neve da edade, visto nem todo velho gostar de o ser.

Si muito florido e garboso está o Jardim da Infancia, por onde não passou o pampeiro, foi porque do Asylo não saiu a velhada empunhando farruscas nem durindanas.

Bem frivola politica com os seus jardineiros e os seus blócos; mas é preciso, parece, haver o partido dos moços e o partido dos velhos, ambos, em todo o caso, fieis ao velho que é o patriarcha, o chefe dos chefes.—**A.**

Carros para o Carnaval

Alugam-se na Empreza Urbana — Bento Lisboa 29 A.

Um estado esperantista:

O esperanto conta já, segundo informam os que o fallam, mais de 35 jornaes e cem mil filiados. Para assegurar a sua hegemonia definitiva, o professor Gustavo Roy affirma que chegou o momento de constituir em sua honra um Estado independente.

«Que homens—pergunta elle—têm maior interesse na diffusão de uma lingua universal? Effectivamente são os caixeiros-viajantes. E' preciso conquistal-os como adeptos, empregal-os como apostolos e, para isso, reunil-os.»

O professor Roy propõe, pois, que se crie para seu uso um syndicato internacional, com séde official num paiz independente e bastante central, para communicar facilmente e depressa com o mundo inteiro. Esse paiz foi encontrado pelo professor Roy, E' Moresnet, territorio neutro, situada a sete kilometros de Aix la Chapelle, nos confins da Belgica, da Prussia e da Hollanda.

O Moresnet Neutro occupa um valle agradavel, possue um cassino, carros electricos e 3.000 habitantes.

O professor Gustavo Roy propõe que se multipliquem esses elementos de prazer para que o Moresnet-Neutro proporcione aos caixeiros viajantes todas as commodidades e se torne uma camara syndical importante.

O professor Gustavo Roy conta já adhesões numerosas.

Sportmann Calçado—A. Central 101.

Estão publicados os decretos seguintes:

Abrindo ao ministerio da justiça o credito extraordinario de 600:000$ para a installação completa do Instituto de Pathologia Experimental de Manguinhos e construcção dos necessarios edificios;

approvando os estudos definitivos e mais documentos apresentados para as obras do porto da Victoria;

estabelecendo a tolerancia do anhydrido sulphuroso até gr. 0,350 por litro, na importação dos vinhos;

corrigindo a alteração com que foi publicada a lei 1.841, de 31 de dezembro de 1907;

abrindo ao ministerio da justiça e negocios interiores o credito de 4:500$ para occorrer ao pagamento de ajudas de custo a que tem direito o marechal Firmino Pires Ferreira.

De Portugal

LISBOA, 1—Alguns jornaes são de opinião que a Camara dos Deputados não devia ser dissolvida; a grande maioria, porém, acata a deliberação do governo, tambem acceita por unanimidade pelo Conselho de Estado.

—O rei d. Manoel deu hoje um passeio a cavallo dentro da tapada do palacio das Necessidades.

Os festejos do carnaval têm corrido desanimados em todo o paiz.

Tapeçarias e moveis a preços reduzidos—Henrique Boiteux & C. Uruguayana n. 27.

Attentados:

Nos ultimos quatorze annos registraram-se os seguintes attentados contra reis, presidentes, principes e ministros:

Sadi Carnot, presidente da Republica Franceza—morto duma punhalada por Caserio, em 1894.

Canovas del Castillo, presidente do conselho de Hespanha—morto dum tiro por Angiolillo, em 1879.

Imperatriz da Austria—morta duma punhalada por Lochesi.

1900—Humberto de Italia, assassinado por Brest, em Monza.

1901—Mac-Kinley, presidente dos Estados Unidos, assassinado por Gosgolez, em Buffalo.

Grau-duque Sergio, da Russia. Destroçado por uma bomba em Moscou no anno de 1905.

Maio, 31 de 1905.—Attentado frustrado, em Paris, contra d. Affonso XIII e Loubet.

Maio, 31 de 1906.—Attentado de Mateo Morral contra os reis de Hespanha.

Fevereiro, 1 de 1908.—Assassinato do rei d. Carlos I e do principe herdeiro.

Collegio Abilio Exames até 15 de Março.

Uma novidade:

Uma correspondencia de Roma annuncia que acaba de ser descoberta na bibliotheca da Academia de Santa Cecilia uma opera desconhecida, de Gluck.

Esta opera, intitulada «Il Tigrane», foi representada pela primeira vez, em 1743, em Crema, provincia de Cremona.

Si essa opera é realmente de Gluck, appareceram, com dois annos de distancia, duas operas com o mesmo titulo. O mesmo libretto foi, com effeito, posto em musica, em 1741, por Giuseppe Arena e representado em Veneza.

CONTINU'A

ainda por alguns dias sómente, a grande venda com 25 % de abatimento que a conhecida Casa das Fazendas Pretas está fazendo para diminuir o seu colossal stock. Um unico artigo é excluido desta extraordinaria venda: o elegante calçado francez para senhoras.

141 — Avenida Central — 143

Os garibaldinos.

Dizem de Roma que os garibaldinos vão intentar a instrucção de um curioso processo contra o Estado.

O coronel Cornacchi em nome de todos os garibaldinos existentes, constituiu um consultorio de advogados, em que se effectuaram os trabalhos necessarios para citar o governo, perante o tribunal de Roma, convidando-o a reconhecer:

1º Como saque de guerra o dinheiro encontrado pelos garibaldinos, em 1860, nos palacios reaes, e tambem como tal os proprios palacios.

2º Que o dinheiro e os palacios devem ser devolvidos aos garibaldinos de Napoles.

3º Que nos subterraneos dos reaes palacios foram encontrados approximadamente 40 milhões.

A cidade

Um dos graves abusos que correm no estrangeiro a nosso respeito é que a capital do Brasil é uma cidade insupportavelmente fedorenta e que só narizes e estomagos resistentes podem supportar, sem nauseas e perturbações graves, as exhalações mephiticas que se desprendem dos canos de esgoto e dos ralos escancarados sobre os passeios.

Demos graças á *City*, quanto antes, dessa *boa* opinião que merece a nossa metropole no velho continente europeu.

Mas não é só á *City* — é tambem ás Obras Publicas...

Assim é que os moradores da rua Turf-Club, proximo ao largo do Maracanã, pedem a nossa intervenção para que seja concertado um encanamento de esgoto, arrebentado em diversos pontos por essa repartição publica, afim de fazer uma valla, e os fedores que se desprendem desses logares damnificados pelas Obras Publicas são simplesmente insupportaveis... e insupportaveis!

Urge, pois, uma providencia, para que não pereçam envenenados pelo olfacto os pobres moradores da rua Turf-Club.

Egual reclamação nos vem de quasi toda a extensão do canal do Mangue.

Aquillo ali, especialmente á noite, é uma fedentina de causar vomitos...

Perfumaria Nunes — Unica no genero—legitimo e barato.

Os ladrões na Russia:

Um roubo em circumstancias bem curiosas acaba de ser commettido em Kamenetz-Polotsk, na Russia. Tres figurões, elegantemente vestidos, apresentaram-se no paço episcopal de Podolia, na qualidade de governador provincial, secretario e ajudante de campo.

A guarda do paço formou para prestar as devidas honras ao governador, e o prelado apresentou-se a receber tão alto personagem.

Entrando para a sala de honra, o governador provincial atirou-se ao arcebispo, ameaçando-o e amarrando-o, emquanto o secretario e o ajudante de campo faziam o mesmo aos famulos do prelado.

Em seguida, os bandidos apoderaram-se das joias e dinheiro que encontraram e sairam muito tranquillamente, recebendo outra vez a continencia da força militar, que estava formada no atrio do edificio...

Só passado muito tempo é que um dos famulos, conseguindo soltar-se das cordas que o amarravam, pôude acudir ao arcebispo que estava já meio asphyxiado.

Saquear um palacio, com guarda de honra formada, só na Russia...

Brandão—Alfaiate—Avenida Central 102

Pingos e Respingos

Grande agglomeração hontem na Avenida, em torno de um dominó. Povo que mettia medo. Os carros não podiam passar. Parecia que estavam pondo abaixo outra vez o palanque do José Elysio.

Que era? Devia ser uma coisa extraordinaria. E era mesmo: era um mascara que dizia coisas de espirito. E' realmente excepcional o carnaval deste anno!

* * *

— Ahi vêm os *Politicos!*
— Que politicos?
— Os *Politicos* carnavalescos..
— Isso agora quasi todos o são...

* * *

ABRE ALAS...

Pela cidade hoje em galas
Vão os cordões desfilar
Oh! abre alas
Quero passar!

Das ruas ás finas salas
Vae a canção ecoar
Oh! abre alas!
Quero passar!

Tu que de casa te abalas
Vaes noite e dia escutar:
Oh! abre alas!
Quero passar!

Foi-se a cozinheira e em falas
Deixou-te? Pois foi cantar:
Oh! abre alas!
Quero passar!

Em vão com isso te ralas...
Vae ver o cordão dansar
Oh! abre alas
Quero passar!

* * *

Dizem que a quebradeira é geral. O carnaval veiu entretanto mostrar que ha dinheiro á ufa: é incrivel o que se tem gasto e o que se vae gastar ainda em confetis, em lança-perfumes, em fantasias, em bebidas, etc., etc., etc.

A julgar pelo que se vê, quebrados só ha versos — esses sim, andam por ahi quebrados como o diabo.

* * *

— Um dominó tão lindo e tão calado... Que pena!
O dominó — muito.
— Você não diz nada?
O dominó nem um pio.
— Ah! Já sei quem é você!
— Quem sou?
— O Ruy!

* * *

— Mas haverá mesmo barulho!
— Não sei. Corre entretanto que o povinho quer por abaixo andaimes. Dizem que vão dar cabo de todos os trambolhos.
O outro, muito naturalmente:
— Oh diabo! Já não trago minha mulher á cidade...

Cyrano & C.

Fabrica Confiança do Brasil

É AQUI — É AQUI

83—RUA DA CARIOCA—83

Todos os artigos de collarinhos e roupas brancas até hoje não tiveram ainda imitadores, mas em boa qualidade e preços sem egual, só na fabrica

83 — Rua da Carioca — 83

MOMO

O PRIMEIRO DIA DE FOLIA

PASSEATAS, BAILES, PRESTITOS E CORDÕES

O DOMINGO NAS RUAS

Domingo de Carnaval.

A' hora em que te rabisco estas linhas apertadas, leitor amigo, ouço lá em baixo o zabumbear dos *zé-pereiras*, e olho pelas janellas da redacção as fitas de serpentinas que do sobrado visinho atiram.

Em pleno reinado da loucura, no dominio pleno da maluquice desenfreada, nem tenho palavras, leitor, para te falar do que vi, do que annotei por esta cidade em fóra.

Chamam a isto o prazer, chamam a isto a alegria suprema, e eu chamo um desarranjo em todo o complicado machinismo social.

Momo surgiu hontem zabumbeante, atroador. Visitou-nos o dia inteiro, foi á nossa casa, disse-nos amabilidades, fez-nos meia duzia de piruetas e acceitou o convite que lhe fizemos para o almoço.

Por onde quer que passasse, por onde quer que o tilintar dos seus guizos se fizesse ouvir, um sorriso de satisfação brotou, um sorriso de grande alegria!...

A cidade apresentou o aspecto dos seus grandes dias. Encheu-se de mascarados e riu a bandeiras despregadas.

A preoccupação de fazer rir é, aliás, a principal, sendo a unica, do mascarado.

Quem, de espirito arguto e idéas descoccupados, se lembrasse de fazer a psychologia do sujeito que poz no rosto uma mascara, certo, havia de notar que é esta a sua grande idéa fixa.

Eu hontem encontrei, pelas ruas em que passava, gente de toda especie, com esta preoccupação exclusiva: —fazer rir. Ora palhaços desenxabidos, ora *dominós* sem espirito, mas em todos... a mesma preoccupação...

E o publico diverte-se. Pouco se lhe dá que a graça venha desta ou daquella fonte, seja deste ou daquelle quilate. Interessa-lhe a roupagem exotica do *clown*, interessa-lhe o enorme *capão de velho*, e de tudo elle ri.

O domingo de hontem foi um dos raros domingos de carnaval que nós temos tido, de sol dardejante, de céo favoravel ás folias. A canicula não foi muita. A temperatura quadrou com o enthusiasmo dos espiritos, e não houve no Rio quem não abandonasse a sua casa para ir dizer ao vizinho:

—Você me conhece?

A archaica phrase carnavalesca andou de boca em boca, deu a nota do dia.

Comquanto não estivesse marcada para hontem a saida de algum prestito das grandes sociedades, a animação nas ruas centraes prolongou-se até altas horas da noite.

Hoje, segunda-feira, concertemos o arcabouço e prosigamos na folia.

Evohé! evohé!...

Frei Satanaz

Aspecto das ruas

A nota alegre de um primeiro dia de Carnaval fez encher hontem, as ruas da cidade.

A avenida Central e a rua do Ouvidor eram a passagem obrigada dos clubs e cordões carnavalescos, que desfilavam, enchendo de enthusiasmo os foliões.

Na avenida, a uma certa hora, o movimento tornou-se demasiado crescido, e a gente, para se mexer ali, via-se em serios apuros.

A rua do Ouvidor não foi menos movimentada. Grupos de rapazes se divertiam, e nas janellas estacionavam familias, que contemplavam aquelle vae-vem continuo dos foliões, arremessando-lhes *confetti* ás mancheias.

As ruas centraes da cidade—Lavradio, Visconde do Rio Branco, Senado, Marechal Floriano Peixoto e outras não foram menos procuradas pelo povo.

Os bondes trafegavam cheios.

Até tarde da noite esse movimento durou.

Democraticos

OS BAILES — Si outros successos não houvessem os Democraticos no Carnaval de 1908, bastariam os dois bailes de ante-hontem e hontem — para lhes dar uma apotheose de suprema gloria de victoria absoluta nas decorrentes pugnas carnavalescas. Dos bailes realizados, mórmente o do de sabbado, hão de ficar, eternas e imorredouras, na memoria dos que a elles assistiram, as mais doces e suaves recordações.

Ante-hontem a séde dos heroicos e inexcediveis carnavalescos estava transformada no mais tentador paraiso. O espirito incomparavel daquelles jocosos rapazes, a belleza estonteante e perturbadora das mulheres que lá se achavam — á frente dellas a Fabi, a encantadora Fabiana — tudo contribuia para que o Castello fosse o Castello inderrotavel de sempre, o nunca excedido na fidalguia de seus bailes.

Correndo o olhar pelo salão via-se aqui uma *baby* formosissima — a Conceição; mais além a Natividade; em uma mesa do *bar*, a Judith, um «pierrot» saltitante e engraçadissimo; a seu lado a mimosa creatura que é a Julinha e, reinando sobre todas, incomparavelmente chic no *bleu ciel* da sua elegante tunica, a Fabi, proclamada a deusa do salão, como o ha de ser do Carnaval deste anno.

As dansas — uma serie continua de polkas, valsas, quadrilhas e tangos — movimentavam centenas de pares, cada qual o mais valente, enchendo literalmente o vasto salão principal do Castello, que, não nos cansamos dizel-o, estava feerico, sublime, delicioso. O champagne, transbordando das taças crystalinas, empunhadas por Democraticos fervorosos e inconversiveis Democraticas, era despejado fartamente em regosijo por uma victoria mais estrondosa e proxima.

Foi, pois, mais uma consagração da verve e do bom gosto Democratico, esse baile de sabbado gordo, reproduzido no de hontem.

Evohé, Democraticos, Evohé!...

O PRESTITO DE HONTEM—Retribuindo a visita feita ao Castello pelos socios do Club de S. Christovão os estimados democraticos organisaram hontem um prestito e foram visitar aquelle club.

Abria o prestito um carro com a commissão organizadora, seguia-se um carro reclame das cervejas Polonia e Super-Ale, indo no alto da pilha de barris de chopps uma bella mulher, ricamente vestida, empunhando o estandarte do Grupo dos Barilles.

O prestito de hontem deu logar a que os Democraticos vissem mais uma vez o quanto são estimados da nossa população.

Foi uma verdadeira apotheose a manifestação feita aos invenciveis carnavalescos.

Eram 8 horas da noite quando o prestito entrou no Campo de S. Christovão, todo illuminado. Foi um delirio.

A multidão que estacionava em frente ao Club de S. Christovão, prorompeu em uma prolongada salva de palmas e em vivas aos Democraticos.

As familias dos socios daquelle Club estavam no jardim e janellas com fogos de bengala.

A directoria do S. Christovão convidou os Democraticos a saltarem e offereceu-lhes uma taça de «champagne».

Os brindes trocados foram os mais carinhosos possiveis.

A directoria do S. Christovão dispensou as maiores gentilezas ao nosso representante.

O itinerario observado foi o seguinte: Rua dos Andradas, largo do Capim, rua Marechal Floriano, Avenida Central, rua do Ouvidor, largo de S. Francisco, Andradas, Marechal Floriano, praça da Republica, Senador Euzebio, Avenida do Mangue, ruas Francisco Eugenio, S. Christovão, Figueira de Mello e Campo de S. Christovão.

O prestito compunha-se, além do carro reclame, de muitas victorias, landaus e carros de critica conduzindo socios, sendo o ultimo um grande caminhão com um formidavel Zé Pereira.

Tenentes do Diabo

Evohé! Evohé!

Os bailes na caverna, hontem e ante-hontem, bem mostraram o amor das diavolinas carnavalescas ao pavilhão rubro-negro dos victoriosos Tenentes do Diabo.

Foi um delirio! Uma maravilha! Um assombro!

Realizaram ante-hontem e hontem duas passeatas, recebendo sempre em todo o percurso ovações da multidão que estacionava por onde passaram.

A's 4 horas da madrugada, foi servida opipara ceia, sendo ao *champagne* brindada a imprensa pelo estimado secretario dos Tenentes, Lord Dragão.

Os hurrahs á proxima victoria foram tambem ali delirantes.

Os Tenentes esperam disputar amanhã mais uma palma no grande combate!

Hoje, estará a caverna transformada novamente, para o terceiro grande baile.

Club dos Fidalgos

Depois de victoriados pelo bello corso realizado no sabbado, recolheram-se os *Fidalgos* ao solar e deram inicio ás dansas.

Os salões bem ornamentados e profusamente illuminados produziam grande effeito.

Os numerosos pares não descansavam um só instante. As contradansas multiplicavam-se ao som do mavioso piano e da excellente banda da Força Policial.

Impossivel o trajecto nas salas do solar, tal era o numero de convidados e socios que concorreram para o brilhantismo da grande manifestação ao deus Momo, mas pudemos ainda assim tomar os seguintes nomes: Emma Pola, Maria Bier, Julieta Reis, Jacyra Reis, Noemia Sampaio, Maria José Sampaio, Maria Pia Sampaio, Maria José A. Pinheiro, Henriqueta Coelho Silva, Angelina Silva, Haydéa Azevedo, Rachel Alves, Thereza Celestina, Maria Platinacia, Adalgisa de Andrade, Isaura Andrade, Maria da Gloria, Maria Virgilina, Christina de Andrade, Alice de Oliveira, Magdalena de Oliveira, Candida Cardia, Judith Cardia, Etelvina Cardia, Francisca de Almeida, Geraldina S. Corrêa, Margarida Pereira, Henriqueta Silva, Mnemosyna Leite, Dea Leite, Maria B. Leite, Athurina Oliveira, Eponina Mendonça, Hortencia Sampaio, Isaura Osorio, Georgina Mendonça, etc.

Havia grande numero de bellas e custosas fantasias que mais faziam sobresair o esplendor da festa.

Irreprehensivel foi o serviço do farto *buffet*.

Satisfeitissima deve estar a directoria dos *Fidalgos* pela victoria alcançada.

Marinheiros americanos

Uma das notas mais pittorescas deste carnaval será a que deu sabbado, um grupo de *sportmen*, todos pertencentes a familias da nossa melhor sociedade.

Por volta das 2 horas da madrugada pararam em frente á nossa redacção seis rapazes todos vestidos a marinheiro americano.

Uma roda de populares cercou-os formando largo circulo.

Dentro em pouco elles começaram a fazer admiraveis exercicios de athletismo e acrobacia.

Forte rapagão musculoso, constituia o centro de todas as provas, dando sobejas mostras duma musculatura ercúlea. Erguia dois companheiros em cada uma das mãos, conservando um equilibrado sobre a cabeça.

E todos os exercicios eram executados com a mais admiravel exactidão.

Entre elles havia um pequeno de 8 annos apparentes, que se portava com verdadeiro denodo.

Deante de tão excepcionaes provas de força e destreza, os circumstantes entraram logo a cogitar quem seriam elles.

Uns tomavam-nos por marinheiros americanos authenticos. Outros diziam-nos saltimbancos.

Mas, por fim veiu-se a saber que eram nada mais nem menos que os srs: José Floriano Peixoto, Rodolpho Povoas, Alberto Angelo, Carlos Gentil, Carlos Santos e João Baldi, todos portanto muito bons brasileiros.

Aqui, porém, falta enumerar o oitavo, o oitavinho, que era o travesso e gracioso petiz Tancredo Mario da Silva Leite.

Um bravo, pois aos heroicos marinheiros americanos!

Club 24 de Maio

Deslumbrante o baile á fantasia realizado ante-hontem.

O vasto salão, que fôra admiravelmente ornamentado pela casa Flora e estava profusamente illuminado, regorgitava de familias, que eram recebidas e com inexcedivel gentileza pelos membros da digna directoria deste sympathico club, assim constituida: presidente, Francisco Moreira Pacheco; vice-presidente, dr. Manoel da Costa; secretario, dr. Arthur Lopes; thesoureiro, dr. Manoel da Costa Ribeiro.

Verdadeiramente deslumbrante foi esta festa, com que a amavel directoria deliciou os seus numerosos socios e convidados, e podemos assegurar que mais uma vez cabe ao distincto club collocar-se entre os que mais concorreram para o brilhantismo do folguedo carnavalesco.

A illuminação externa e interna do club foi uma enorme surpreza para aquelles que tiveram a felicidade de assistir ao ultimo baile.

O serviço do *buffet* foi feito irreprehensivelmente.

As commissões organizadoras do baile, carnaval e imprensa foram incansaveis em attenções para o grande numero de seus convidados.

Essas commissões estavam assim organizadas: baile, dr. Manoel da Costa. Carnaval, Aleixo Praxedes; dr. Eugenio Mergulhão e Carlos Leal, imprensa, Chagas Leite e Raul de Pinho.

As danças prolongaram-se até ás 5 horas da manhã.

Contámos á entrada 106 fantasias de diversos generos, mais ricas umas, mais modestas outras, mas todas bellas e na sua maioria arranjadas com muito gosto; dentre as que mais chamaram a attenção, convém destacar as seguintes: Senhoritas Pureza [illegible], Maria Reis, camponeza [illegible]; Celina Machado, *estrella d'alva*; Leonor Camargo, [illegible]; Alexandrina Vieira de Freitas, *bohemia*; [illegible] Telles, [illegible]; Emilia Telles, *bordeaux*; Mathilde Marques, *folia*; Alzira Castro, *fada*; Chiquinha Ribeiro, *cigana*; Brito Sanches, *dominó amarello*, de muito gosto; Brasilia [illegible] rico *dominó vieux rose*, o mais bello da noite sem duvida, e que lhe ia muito bem; Maria Vieira, *dominó encarnado*; Gracinda Ribeiro, *dominó azul*.

Senhoras:—Evangelina Cardoso, *dominó azul*; Laura Cunha, *inverno*, rica fantasia de setim branco, artisticamente trabalhada; e outras muitas que quizeram conservar o sigillo, conservando as mascaras. E entre estas, conseguimos perceber sob as vestes de um dominó, uma endiabrada senhorita, netta de afamada actriz brazileira, que muito deu que fazer a todos, sem que ninguem lhe advinhasse o nome.

Do sexo feio as fantasias constaram, na sua maior parte, de dominós e *clowns*, dentre os quaes se destacavam: o joven Hugo Lobo, em fantasia de setim preto com enormes gira-sóes artisticamente pintados a oleo; Braga Mello, *clown*, em setim azul e amarello; Antenor de Souza Castro, *clown*, em setim encarnado; tres *principes*, ricamente vestidos, e um grupo de tres endiabrados *clowns*, o «grupo dos promptos», dois *brancos* e um *preto*, que se houveram com muito espirito.

Dentre os innumeros cavalheiros e senhoras presentes, mal conseguimos tomar nota dos seguintes nomes:

Alfredo Regulo Valdetaro e senhora, major Bernardo de Oliveira, nosso companheiro de redacção e senhora; dr. Saturnino Cardoso e senhora, Francisco Moreira Pacheco e familia, dr. Costa Ribeiro, Alfredo Araujo da Rosa, Silva Araujo, dr. Lamounier Junior, Leopoldo Braga Mello, Viuva Orsat e suas graciosas filhas, senhoritas Henriqueta e Marietta Orsat, mlle. Alice Leal da Cunha, senhoritas Elisa Lago, Julieta Martins, Dolores Thomé, Julieta e Iris Reis, Carlota e Maria de Almeida, Souza Bandeira, Corina e Julieta Antunes, Judith Pestana, Judith Barreto, Amalia Barros, Rodolphina Pereira, Abigail e Almerinda Valdetaro, Marina de Aguiar, Bertha de Oliveira e Carmen Pagani, mme. Georgina Pagani, major Cassiano de Assis e familia, coronel Olympio da Fonseca, commandante do 5º regimento de artilheria e familia; dr. Eugenio Mergulhão e familia, e outros muitos.

Somos gratos á digna directoria pelo modo honroso com que recebeu o nosso companheiro de trabalho.

Centro Gallego

Foi um encanto o baile á fantasia realizado sabbado ultimo, no grande salão do Centro Gallego, em homenagem a Momo, o deus dos deuses da alegria.

O salão desta sympathica sociedade achava-se ornamentado com esmerado gosto e feericamente illuminado.

Não pequeno era o numero de fantasias que davam realce e brilho á imponente festa.

Uma banda de musica da Força Policial tocou durante o baile escolhidos trechos.

A' directoria agradecemos, penhorados, o modo gentil pelo qual receberam o nosso representante.

Grupo dos Tentadores

Ao carnaval deste anno, o Grupo dos Tentadores prestou uma das notas mais brilhantes e distinctas, com o sumptuoso prestito que hontem desfilou por varias ruas do aristocratico bairro do Engenho Velho.

Abria o artistico cortejo a banda do 2º regimento de artilheria do Exercito, seguindo-se depois o 1º carro allegorico, de uma feliz concepção artistica. Era uma fantasia sobre o athletismo, onde sobre uma enorme bola de *foot-ball* iam os interessantes meninos Luiz e Ernani Nery e Francisco de Souza, empunhando o rico estandarte do grupo... A muita gente que assistia ao desfilar do esplendido cortejo, ouvimos dizer que aquella bola dava até vontade de, em formidaveis *shoots*, trazel-a até á cidade, onde o successo do lindo carro seria enorme. Uma brilhante guarda de honra escoltava o alludido carro, montada em esplendidos corceis.

O 2º carro do prestito era uma critica de bastante espirito ao povoamento do solo.

A' passagem desse carro foram estrondosas as gargalhadas, tal era o sabor com que tinha sido engendrado o carro, cujo assumpto já tem sido por demais explorado. Impagavel!!

Seguia-se o 2º e ultimo carro allegorico, architectado em estylo japonez, representando borboletas enormes, na occasião de abrirem as azas em vôo... Bellissimo carro, que foi immensamente victoriado pelo povo. Bravos!

Ainda um carro de reclame, e um grande numero de carruagens com familias fantasiadas, fechando o esplendido cortejo um atroador Zé-pereira.

Bravos! Bravissimos! aos Tentadores.

Gremio Luzitano

Esta sympathica sociedade familiar deu sabbado ultimo uma nota chic para o carnaval de Momo de 1908.

A' hora em que lá chegou o nosso representante, já os alegres luzitanos, em meio da maior alegria, rodopiavam no gyro terno das valsas e no requebrar das polkas.

O vasto salão do Gremio, profusamente illuminado e garridamente ornamentado, apresentava um aspecto verdadeiramente encantador.

Dentre o grande numero de senhoritas, algumas, trajando ricas e elegantes fantasias, o nosso representante conseguiu obter os nomes seguintes:

Ondina Vidigal, Jesuina dos Santos, Etelvina Fontes, Laura Rodrigues, Valdemira Rodrigues, Cezina Arruda, Eulalia Machado, Marietta Teixeira, Dulce Machado, Laura Teixeira, Zelia Machado, Judith Lima, Antonietta Santos, Hermogenea Silveira, Hortencia Côrtes, Antonia Gouvêa, Maria Isabel e Anisia Freitas, Leonor dos Santos, Olivia Machado, Clotildes Pereira, Julia Bastos, Joanna Braz, Adelina Braz, Maria Brandão e muitas outras de que não conseguimos obter os nomes.

Agradecemos aos gentis directores do Gremio Luzitano as amabilidades dispensadas ao nosso representante.

Caravana miuda

E' esse o titulo de uma aggremiação de rapazes alegres que andaram cá pela rua do Ouvidor a fazer diabruras.

Muito boa a Caravana.

C. R. C. Rosa de Ouro

Bem digno é esse club do—bravo! enthusiastico que daqui lhe dirigimos, pela forma por que concorreu aos festejos carnavalescos deste anno, emprestando-lhe de sua parte raro fulgor.

O numeroso grupo apresentou-se nos mais elegantes trajes á marinheira, com as côres nacionaes e confeccionados com requintado bom gosto.

Escola de Dansa

Digna de nota foi a *matinée* realizada hontem, nos chics salões da Escola de Dansa, á 1 hora da tarde. Digna de nota, sim, tão empolgantes, como suggestivas eram a alegria, e o enthusiasmo ardente que transpareciam no semblante daquelles que a ella tiveram a ventura de assistir.

A brilhante festa consistiu em um animado baile, comparecendo a *élite* da sociedade carioca.

A escada da entrada estava ricamente ornada de flores e verdes, o mesmo acontecendo ao principal salão da Escola de Dansa.

Entre outras pessoas vimos lá as exmas. srās. dd. Maria G. Martins, Carolina de Costa Araujo, Francelina Nunes, Judith Carvalho, Amelia Bittencourt, Maria Cardoso, Anna Mendonça, Candida Vaz, Julieta Pereira, Cira Alves, Carolina Fernandes e [illegible]

Julieta Prinse, Elvira de Souza Pereira, Iracema de Souza Pereira, Arminda de Araujo, Mercedes Martins, Esther Martins, Andrelina de Araujo, Dalila de Carvalho, Marcellita Machado, Emilia Alves, Alcina Alves, Delphina Cardoso, Maria de Lourdes, Luiza Vieira, Alice Mendonça, Jandyra Pereira, Olinda Pereira, Rosa Alves, Luiza Esperança e outros dos quaes não nos foi possivel guardar os nomes.

Muitas dessas jovens ostentavam bonitas fantasias.

O nosso representante foi alvo de muitas gentilezas, o que aqui agradecemos.

Club Carnavalesco Destemidos da Floresta

Foi o primeiro a passar á tarde. Vinha mesmo na hora, isto é, no *chic*. Na frente doze chinezes vendedores de peixe. Mas não pensem que eram chinezes como esses que vemos ahi pelas ruas gritando «peixe barato», não senhor, eram coisa fina, vestidos a setim de cores alegres. Atrás a rija pancadaria, os rufos de tambores, os zabumbas ruidosos.

Club Carnavalesco de Santa Luzia

Num Zé Pereira ensurdecedor passaram-nos hontem pela redacção os Destemidos da Floresta.

Os valorosos Destemidos vieram mais uma vez provar a sua grande influencia nas folias de Momo.

Clown Rosa

Andou hontem pela cidade um mascarado de clown rosa angariando donativos para a Assistencia á Infancia. Já tivemos occasião de fazer referencias ao Clown Rosa.

Hontem recebemos a sua visita. Clown Rosa vinha nos dizer que só sairá agora em cumprimento do sua missão caridosa, amanhã, terça-feira de carnaval. E' de esperar que a alma generosa do povo carioca não regateie o seu auxilio á sympathica empreza do Clown Rosa.

C. C. dos Caladores

Os Caladores! Que successo não fizeram elles hontem, ás 5 horas da tarde á nossa porta!

São levados aquelles rapazes, amigos cá de casa como sabem ser.

Os Caladores cantaram á nossa porta estes versos, que elles distribuiram profusamente:

CARNAVAL DE 1908

Marcha Caladora

Os Caladores se ufanam
Em já ter um defensor
Que na imprensa brasileira
E' o maior batalhador

Não se vende não se troca
Quer a verdade pura e só
Liberdade pede e quer
O *Correio da Manhã*.

Grupo Carnavalesco Terrô das Ondinas do Mé

Um grupo de alegres rapazes, socios do Club de Regatas Vasco da Gama, organizou um cordão ao qual deram o titulo acima.

Foi um successo.

Fizeram uma passeata com o itinerario seguinte do ponto dos banhos de S. Luzia á Ponte; quer dizer que nadaram 150 metros carregando os seguintes estandartes:

Estandarte chefe carregado por Lord Variedades.

Outro estandarte em que se liam os seguintes dizeres «Quem foi que disse que nós não gostavamos das pequenas?»

Homeça...

Este estandarte era carregado por Lord Gaveta.

Outro estandarte em que vinha escripto o seguinte *appareçam e cresçam quando nois sae a vua ganhemo* carregado por Lord Ceará.

Lords Baracú, Macaco Simão, Rajah, Buldog e outros pintaram o sete.

Ao chegarem á ponte dos banhos os alegres rapazes foram recebidos por uma salva de palmas.

S. C. Ninho do amor

Verdadeiramente, incontestavelmente soube o pessoal desta sociedade que appareceu hontem na rua do Ouvidor, trajando as suas garbosas componentes o mais apurado luxo e em genero napolitano.

Cantando e dançando o «Ninho do Amor» se alojou, por cinco minutos adorabilissimos, sob as nossas sacadas, de onde admirámos o *salero* das suas chulas languorosas e lindas.

Foi um successo a passagem do S. C. Ninho do Amor cá pela nossa rua, e não nos esquivamos a dar-lhe aqui um viva enthusiastico por isso.

Clowns de S. José

Estupendo e inegualavel no seu genero de carnavalescos da rua, os Clowns de São José, que passaram hontem pela nossa porta, deram provas de que são valentes como as armas.

Evohé, Clowns!...

Filhos do Castello de Ouro da Cidade Nova

Quando já eram 10 horas da noite, isto é, á hora em que já os musculos dos carnavalescos começavam a afrouxar — os rapazes deste grupo passaram sob as nossas janellas mais fortes que nunca.

Que gente turuna!

Grupo dos Apertadinhos

Por divergencia nas finas criticas, este grupo recentemente fundado deixa de concorrer nos festejos de Momo, porém resolveram engrossar as fileiras do Club dos Democraticos, entrando todos para socios.

Club dos Carecas

Sae hoje, segunda-feira.

Todos os carros, quer allegoricos, quer criticos, serão puxados por jumentos, carneiros e cabritos.

Damos o itinerario:

Avenida Passos, S. Pedro, avenida Central, Rosario, Quitanda, Ouvidor, Gonçalves Dias, Carioca, Travessa de S. Francisco, Andradas, Alfandega, Uruguayana, Sete de Setembro, Primeiro de Março, Ouvidor, Largo de S. Francisco, Theatro, Tiradentes, Avenida Passos, Alfandega, Uruguayana, Hospicio, Andradas e séde.

Levam seis carros; tudo infantil.

Grupo Carnavalesco Prazer da Mocidade

Era mesmo um regalo vel-os! Os deste grupo foliões, com o seu vistoso estandarte á frente, zabumbavam a valer, num enthusiasmo realmente communicativo.

E que *letras* que davam!

O prestito era soberbo.

Um bravo, pois, aos do Prazer da Mocidade.

Grupo Carnavalesco Lyra dos Operarios

Estes não destoaram uma nota. A Lyra estava mesmo muito bem afinada, e os cantares foram feitos com afinação ao som de um zabumbar ensurdecedor.

Estava mesmo na hora o Grupo Carnavalesco Lyra dos Operarios.

Teimosos da Conceição

Digno de applausos este grupo que *teimou*, teimou e venceu a indifferença publica, fazendo com que o povo o festejasse com toda a justiça, pois que elle exhibiu um prestito soberbo.

Grupo dos Originaes

Originaes, na realidade, os bizarros rapazes que, por entre vivas e no meio de uma continua chuva de *confetti* e serpentinas, percorreram triumphalmente a cidade, com o seu luzido prestito de muitos carros contendo bellas fantasias.

Formavam no ruidoso prestito, em carros, o Grupo dos Rosbaras, o Grupo dos Inimigos do Dinheiro, o Grupo dos Esponjas, alguns apresentando espirituosas criticas.

Entre o grupo dos valorosos carnavalescos via-se um carro elegantemente enfeitado e mais elegantemente guarnecido, conduzindo um estandarte onde se lia—Os *Democraticos incendiarios*!

Caprichosos da Lyra

A estes bem quadra a denominação, porquanto em extremo caprichosos se revelaram elles na organização de seu magnifico prestito.

Foi um successo, um retumbante successo, o alcançado por essa rapaziada que se mos apresentou de uma rara valentia nos folguedos em honra a Momo.

C. C. Carnavalesco Aurora Pulondyra

Este club tem uma grande novidade: executa a dansa denominada Pulondo, ao som de uma orchestrina bem organizada.

Tem como mestre-geral o sr. P. Pelegrino, que traja a vestimenta de contra-mestre de Pulondo.

Essa dansa representa, nem mais nem menos, um bailado que obriga cada socio a exercicios de gymnastica methodica e racional, destinada a desenvolver o organismo humano.

[illegible] bailado, feito em homenagem á gymnastica brasileira.

Foi, como se vê, uma nota interessantissima a que deu hontem no Carnaval a Aurora Pulondyra, á qual felicitamos pelo estupendo exito conquistado.

Flor do Castello

Valentes como as armas os carnavalescos deste club, que nos deu a honra de sua visita e a delicia de vel-os traçar umas letras ultra pyramidaes.

Gostámos muito da Flor do Castello.

Heróes do Castello

Visinhos da Flor, os Heróes competem perfeitamente com ella nestas coisas de carnaval, em que ambos são uns turunas de marca maior.

Bravissimos, nos heróes.

Destemidos do Cattete

E do que elles haviam se arreceiar, sendo mais valentes que mil baluartes juntos? Como nos annos anteriores, os Destemidos vieram cumprimentar-nos, lindos a valer.

C. C. Lyra de S. Christovão

Era dos mais brilhantes o cortejo organizado por este Club, cuja rapaziada se mostrou incansavel no rufar dos tambores e no manejar dos pandeiros.

Tambem, em compensação, que multidão enorme a acompanhar e a festejar com os seus applausos os incansaveis carnavalescos!

C. C. Terror do Prazer

Terror das maguas é que elles são. Pois quem, vendo esses bizarros rapazes nas suas extraordinarias expansões, não sentirá a alma varrida de pezares, para só sentir dentro della alegria franca, desejos mais francos de gozar?

Um sequito luzido e bizarro, o delles, e que bem merece um—bravo! que aqui deixamos consignado.

C. Estrellas do Oriente

Rapaziada sacudida. Na macéta é um primor. Quando appareceram na rua do Ouvidor foi aquelle brilho. Era um rufar de zabumbas e caixas que a gente ficava surda. Mas era um gosto vel-os fazendo todo aquelle ruido, enchendo todas as ruas de sons.

Club Infantil Lyra de Prata

Lindissimo. Tudo creanças loiras, alegre, pequeninas. Pequeninas, sim, mas valentes nos tambores que nenhum marmanjo toca melhor do que ellas; passou bem cedo pela rua do Ouvidor. Foi uma alegria para a multidão que o acclamou delirantemente.

Ninguem podia deixar de acclamar aquellas creanças, bem vestidas, trefegas, nas suas fitas e nas suas cores carnavalescas.

Foi mais um anno de successo. O Club Infantil Lyra de Prata ha cinco annos que nos apparece sempre naquella ponta. E este anno um encanto.

C. C. Triumpho da Conceição

Vinha triumphal. Triumphal, sim senhor, triumphal no rufo, no zabumba, na macéta, nas caixas, nos tambores.

Valia a pena vel-os festejando Momo, no mais infernal ruido.

C. C. Heróes Brasileiros

Vestimenta vistosa: calça branca, blusa verde-amarello. E estavam que eram mesmo um primor, estrugindo os tambores no mais ruidoso successo de zabumbas. Foram applaudidos, por seu garbo, pela maneira bizarra por que se portaram no carnaval.

Os Heróes Brasileiros merecem os mais francos elogios.

Os tres mangonguinhos

Eram tres rapazes fantasiados com um comico irresistivel e que, ao som de um violão bem dedilhado, vieram saudar-nos, entoando bellas cantigas em frente á nossa redacção.

C. C. Chave de Ouro

Eis um club ao qual não pequeno quinhão de glorias cabe no brilhantismo do carnaval de 1908.

Divertiram-se elles a valer, alegrando immenso o povo, com o seu «cordão» de um bom gosto e de um enthusiasmo merecedores das victorias publicas.

Filhos da Montanha Cerrada

Garbosos como sempre, os Filhos da Montanha Cerrada desfilaram sob as nossas janellas atroando os ares com a sua disciplinada pancadaria.

Um hurrah a elles.

Prazer do Castello

Rapaziada escolhida, a gente deste grupo póde com razão ser chamada o «up to date» dos carnavalescos cariocas. Ainda hontem elles vieram saudar-nos e nós mais nos convencemos disso.

Filhos do Chuveiro de Ouro

Que gentinha boa esta.

Ao passar hontem sob as nossas sacadas encantaram-nos com a bizarria dos seus «passos» e «letras».

Flôr de Laranja

Como é poetico o seu titulo, elles são valentes no Zé Pereira. Cá, á nossa porta, pelo menos, elles deram pancas, zabumbando denodadamente.

Viva a Flor de Laranja!

Flôr da Mocidade

E' mesmo da mocidade em flor toda a sua gente e disso deram provas fazendo diabruras cá na rua do Ouvidor, onde receberam muitas palmas.

Thesouras de Caraby

Os Thesouras cortam... jaca admiravelmente.

São uns turunas na chula e invenciveis no batuque.

Nunca vimos mais fortes carnavalescos que elles.

Destemidos das Chammas

Só mesmo foliões já muito laureados nas pugnas de Momo poderiam apresentar o bello prestito com que hontem se exhibiram, ruidosos de enthusiasmo.

A elles, os nossos parabens.

Flor do Cajú

São uns heróes de energia inquebrantavel.

Dahi, a facil esplicação do triumpho que hontem obteve, aliás merecedissimo, a «Flor do Cajú».

Teimosos do Engenho Velho

Cá estiveram elles, a saudar-nos e a receber, em retribuição, as nossas saudações.

Vieram com garbo e chibantes, num agrupamento estardalhaçante e cheio do mais desusado enthusiasmo.

Bravôoooo!

Rainhas da Lyra

Não fossem elles, os que constituem esse club, um grupo de rapazes destemidos e alegres! Não fossem os carnavalescos já tão conhecidos e apreciados, e certamente causaria assombro tudo quanto fizeram.

Filhos dos amadores de Botafogo

Nem mais correcto, nem mais bulhento, de uma bulha alegre e suggestiva, entenda-se bem, podia ser o prestito que hontem organizaram os valentes foliões.

Filhos dos Teimosos do Engenho Velho

Este grupo fez hontem diabruras, verdadeiras diabruras. E o publico, que muito se alegrou com os vibrantes cantares e o zabumba furibundo, rendeu suas homenagens aos gloriosos carnavalescos.

Dragões da Caverna

Gente de se lhe tirar o chapéo, nas folias em honra a deus Momo, são esses que formam o grupo carnavalesco «Dragões da Caverna», que hontem conquistaram mais um louro para a sua corôa de glorias carnavalescas.

Carta de um velho

Escreve-nos um carnavalesco:

«Evohé! evohé!

Tu, X. amigo, que passares o olhar despreoccupado por estas linhas que agora te escrevo, sob a luz forte de uma lampada electrica, e ouvindo lá fóra o batuque dos cordões, nas suas cantigas bizarras, tu X. amigo, certo foste despertado tambem, hoje de manhã, pelo bulicio da cidade em festa.

Em casa certamente jogaram-te, ao te ergueres do leito um punhado de *confetti*, e a tua filhinha,—si é que tu tens filha,—foi te beijar vestida de colombina, uma encantadora no rostinho róseo, a perguntar em falsete se tu a conhecias. E com que fervor, essa voz delicada de uma tabela [illegible] que te beijavam carinhosamente, [illegible] ouvidos, [illegible] delorosa lembrança do passado, uma lembrança [illegible]

Agora estás velho, tens a face enrugada por longos e profundos sulcos de desgosto e um fio de cabello branco já te adorna o bigode basto, que foi o orgulho de tua vaidade de moço, quando andavas pelos clubs carnavalescos, quando fazias *pufs*, quando saias em carros allegoricos, fantasiado exoticamente de umas estranhas roupagens rubras. Hoje era dia és um pacato burguez de arrabalde. De manhã, mette-te no teu pyjama, saboreias o teu café e lês avidamente as noticias da bolsa, que o teu jornal predilecto traz em extensas columnas de algarismos e de cifrões.

O espirito folgazão de antigamente, o espirito extraordinario que tinhas, esse foi-se e com elle todas as tuas esperanças. Não saes em carros allegoricos, já não escreves *pufs*, já não te enthusiasmas com o borborinho da cidade, na loucura desbragada do Carnaval.

A tua filhinha, porém, essa, que é o producto de tua pacatez burgueza e do teu seguro encaminhamento na vida dos homens *sérios*, vae de manhã ao teu quarto, vestidinha de colombina, com as roupagens nobres, da mesma cor daquella, com que tu saias nos carros allegoricos. A tua filhinha vae, e o que ouves tu? A vozinha em falsete que te diz:

— Papae me conhece?

Escutas essa voz, e commovido, talvez tenhas as palpebras molhadas de duas gottas brancas, de duas gotas de saudade do tempo em que tas so a S. Pedro, envolvido no teu dominó, no sabbado de Carnaval, e entravas em casa tarde da noite, para dormires um pouco, o sufficiente apenas para te curares da tua grande bebedeira e preparares o arcaboiço para a passeata da tarde. Essas duas lagrimas, porém, tu as enxugas furtivamente. Por que?

E' que ellas são para o teu lar de homem que se preza como que uma crispação de vento nas aguas placidas de um lago,—perturbam a solemnidade e a calma da tua existencia honesta. E a voz da tua pequenita, em falsete, perguntando si tu a conheces, nada mais é do que um grande grito de tua consciencia, rememorando coisa que praticaste, coisa que a boa sociedade repelle.

Por isso, tu, X. amigo, não estranho que enrugues a testa quando hoje pela manhã sair á rua o primeiro mascarado. O tilintar dos guisos, nos dominós, serão dobres de finado, que tu põem tedio na alma.

E tu sentirás remorsos da tua mocidade... B. D.»

Grupo dos Temerarios

No tamborete e no adufo parece que nem na China se encontrará gente mais temeraria que esta.

Pela amostra que elles nos deram hontem, somos capazes de jurar o que ahi fica dito.

Flor das Morenas

Foi um sortião o que deram as *morenas* desse grupo.

Trajando com elegancia, zabumbando sem cessar, sempre a cantar e a bailar, viram-se sempre cercadas de enorme massa popular, que muito festejou o brilhante pugilo de foliões.

Brasil Chic Club

Este querido centro de diversões proporcionou hontem á população carioca uma surpresa agradabilissima. Sem fazer o menor reclame, apresentou-se na avenida com um prestito soberbo, de elegantes carruagens cheias de familias de socios, conquistando com isso a inteira sympathia do publico, que se traduziu, á sua passagem, em uma reboada de freneticas palmas e em nuvens de *confetti* multicores.

A passeata do Chic-Club era precedida por uma commissão de socios a *gentleman*, montada em fogosos corceis, seguindo-se-lhe uma banda de musica montada.

Após vinha um carro allegorico, de sumptuosa confecção, no qual se viam sete formosissimas senhoritas, trajadas luxuosa e artisticamente á fantasia.

Pequena guarda de honra e depois muitos landaus conduzindo familias.

Fechava o prestito o carro de estandarte do Grupo dos Zambettas, de onde varios carnavalescos falavam ao publico.

Um viva pela linda surpresa.

Flor das Creanças

Deixem-nos começar por — *Urrah*! estrondoso, que delles é bem digno esse punhado de carnavalescos que hontem deliciou a população carioca com uma passeiata estupefaciente.

E com outro — *Urrah*! encerramos esta referencia á *Flor das Creanças*.

Amantes das Morenas

Si todas as morenas que elles admiram são como as amostras de que elles se fizeram acompanhar, elles têm razão.

Rapaziada daquella ordem ha pouca.

Flor da Alliança

Bons deveras no Zé Pereira os da Flor da Alliança. Deram um sortião unico e incomparavel na rua do Ouvidor, vindo saudar-nos.

Capricho dos Cajueiros

O' que Zé Pereira bom o do Capricho...

Aqui sob as nossas janellas elles zabumbaram até quasi rebentar a pelle dos bombos, uns bombos verdadeiramente heroicos e irrompiveis.

Marinheiros Temidos

E não é para menos. Gente assim tem que ser temida por força.

Nós pelo menos ficamos assombrados com as suas dansas e batuques, quando elles por aqui passaram.

Prazer dos Anjos

Todos os «anjos» que estavam hontem na rua do Ouvidor sentiram immenso prazer vendo este grupo desfilar garboso e chic por aqui.

Muitos bravos, pois, ao Prazer dos Anjos.

Deusa do Paraiso

Incansaveis, os deste grupo, que fez sua passeata com extraordinario brilho, a matracar incessantemente.

Dignos são elles de todos os encomios.

C C. Luz do Povo

Bellissimo, luxuoso mesmo o uniforme deste club, cujos zabumbadores se apresentaram em ricas «toilettes» de setim vermelho, com malha dourada e vistoso barrete vermelho, branco e preto, encimado por elegante pennacho. Os calções tambem tricolores.

O zabumba era vigoroso e unisono, tocando todos a um tempo, com mascula energia.

A plenos pulmões, erguemos aqui um estridulo—*vivo*! ao C. C. Luz do Povo.

Batalha de Confetti

Realiza-se hoje, na avenida Beira Mar, a batalha de confetti.

Não haverá convites, sómente a parte central do pavilhão será reservada para as autoridades e para a commissão julgadora que é composta: mmes. Mello Mattos, Graça Costa, Freitas Lima, senhorita Jenny de Souza Aguiar, coronel Felicianno de Souza Aguiar, Henrique Chaves, Julião Machado e Ernesto Senna.

A entrada no Bar será franca ao publico pelos portões latteraes, só ficando reservado o portão central para as autoridades e commissão.

O julgamento da commissão será entre cinco e seis horas da tarde quando já tiverem passado em frente ao Bar os carros, automoveis, mascaras avulsos.

High-Life Club

Cervejavamos quando subito um dominó azul, capuchon *vert brod des petites étoiles rouges*, surgiu a nos dizer phrases e coisas que nos espantavam.

Começou a contar a nossa vida, os nossos habitos, os nossos vicios, quando depois de tada divulgação e precisão de conceitos, perguntámos:

— E' madame de Thebes?

O dominó azul estendeu graciosamente a mão num gesto feminino e disse:

—Madame Mystère!

Era a creação do sr. Figueiredo Pimentel traduzida para o francez.

Sentou-se e apoutando para a barbicha rala do humorista A. G. gritou.

— Celui la, je le connais bien...

E ia para dizer uma indiscreção quando A. G. chegou *fou/inondé* de curiosidade.

Mas Mme. não conhecia só humoristas, conhecia poetas, musicos, pintores, toda a caravana artistica que ali ao som de uma charanga gostosa, libava por bravo e por Baccho.

A toda ella apontava.

— Voilà un peintre, S. S...

H. S. intrigado vaio.

— L'autre, aussi, vous connaissez, oil ardent, le poete M. F.

M. F. abancou-se.

A roda crescia.

— Et celui la, le grand, ce voyageur [illegible] L. C.

L. F. [illegible]

— L'escripteur C. L.

C. L. [illegible]

Mas a musica atacou um maxixe desses que levantam defuntos. A musica cortava o espaço na malemolencia dos suspirados bemoes.

Ahi é que o mano chora...

Mme. Mystère, tirada, caiu no maxixe.

Um maxixe de inexperiente, bambo, mas gracioso, alegre e vivo.

Subito o poeta M. F. rubro, os braços de fóra, a alma idem, sobraçando uma italiana ardente como as lavas do Vesuvio, appareceu, caindo num sapateado cinzento.

Que roxura!

A italiana sorria e o poeta, como si estivesse apreciando um luar em Veneza, os olhos no céo, sonhava...

Foi ahi que Mme. Mystère julgou desapparecer. Sumiu-se.

Até o delegado de policia, presente, estava ancioso por noticias da fugitiva.

E madame deixou, com o perfume estonteante do seu dominó azul, apenas o seu nome sybilino e fatal—*Mystère*...

Caprichosos do Engenho de Dentro

Foram de rara felicidade na confecção de seu prestito estes bravos moços, que se mostraram de uma tenacidade sem limites na disputa da palma da victoria, nas festas momicas do corrente anno.

C. C. da Camelia

Ao rufar de pandeiros manejados afinada e rigorosamente, este scintillante club cá se deteve, em frente á nossa redacção, a cantar interessantes copias.

Bem trajadas, dansaram garbosamente as *camelianas*.

Jasmim de Ouro

Ver essa interessante rapaziada, é se sentir a gente dominada de um desejo irrefreavel de cair tambem no choro, acompanhando-a em seu delirio pelas diversões carnavalescas.

Foi um triumphador, hontem, o Jasmim de Ouro não ha negar.

Filhos da Machadinha

Bater pandeiro assim como este grupo o faz é apenas admiravel. Nem sabemos mesmo como os pandeiros resistiram aos cinco minutos em que elles estiveram em frente á nossa redacção.

S. C. Triumpho de Bogary

Si louros immarcessiveis já não tivesse conquistado esta sociedade, nos prelios em honra ao deus da Folia, a passeata de hontem bastaria para firmar seus creditos nos gloriosos annaes das festas carnavalescas entre nós.

C. C. Flor da Romã

Com um luzimento extraordinario, exhibiram-se hontem os socios deste Club, em seu passeio brilhante de vivacidade e enthusiasmo.

C. C. Lyra do Meyer

Uns valentões, uns heróes—eis o que elles são.

Quem com tanto ardor se atirou hontem aos folguedos do Carnaval, bem merece, na realidade, uma nota de destaque que fazemos agora em nossas columnas.

C. C. dos Aborrecidos

Não se póde conceber maior ironia do que essa, representada pelo nome do victorioso club.

Quem, como elles, tão ardorosamente se atiram á Folia e ao Pagode, não pódem, de fórma alguma, ser *aborrecidos*.

Foi um successo completo, pelo que felicitamos o C. C. dos Aborrecidos.

Club Recreativo dos Decididos de Botafogo

Realizou-se hontem a passeata feita por este club que obedeceu o seguinte itinerario.

Barracão, Real Grandeza, General Polydoro, S. João (toda), V. da Patria, Sorocaba, Todos os Santos, Delphim, General Polydoro, Polixena, Passagem, Praia, V. da Patria (toda), Humaytá, S. Clemente, Conde de Irajá, V. da Patria, Real Grandeza, Todos os Santos, Dezenove de Fevereiro, General Polydoro, Passagem, Avenida Beira Mar até Olinda, S. Clemente, Matriz, V. da Patria, S. João (toda), General Polydoro, Sorocaba, V. da Patria, S. João, séde.

Amanhã daremos noticia detalhada do prestito.

C. C. Onça de Ouro

Um brilhareto, o de hontem, deste club, que percorreu triumphalmente a cidade, com um excellente grupo de foliões que jamais se cansavam.

C. C. Estrella do Botafogo

Não ha como contestar: o Estrella de Botafogo lavrou um tento.

Deu-nos um «cordão» interessantissimo, enthusiasta e incansavel nas suas «letras».

Club Carnavalesco Infantes do Barroso

Este glorioso club, com séde á ladeira do Barroso n. 43, resolveu hontem, á ultima hora, fazer carnaval externo.

O prestito dos Infantes do Barroso, que sairá hoje ás 3 horas da tarde, do barracão á travessa das Partilhas, constará dos seguintes carros:

1º carro—Allegoria dedicada á imprensa;
2º carro—Uma allegoria;
3º carro—Carro triumphal;
4º carro—Homenagem ao dr. Ruy Barbosa;
5º carro—A melhor fructa do paiz (critica);
6º carro—O vendedor de phosphoros (critica);
7º carro—Formidavel Zé Pereira.

O itinerario é o seguinte:

Ruas Visconde da Gavea, Dr. João Ricardo, Barão de S. Felix, praça da Republica, ruas Marechal Floriano, Acre, avenida Central, pavilhão de S. Luiz, em volta, avenida Central, ruas do Rosario, Primeiro de Março, Ouvidor, Gonçalves Dias, Carioca, Travessa de S. Francisco, largo de S. Francisco, Praça Tiradentes, em volta, avenida Passos, ruas Marechal Floriano, Visconde da Gavea e barracão,

Grupo da Boa Idéa

Um grupo de alegres rapazes formou hontem um prestito, em homenagem aos festejos carnavalescos.

Boa Idéa, não ha duvida: um caminhão conduzindo a alegre rapaziada, vestida de marinheiros americanos, idealisavam futuras scenas «yankees.»

C. C. Heroes do Inferno

Não póde ser esquecido este grupo que tão bizarramente concorreu para o brilhantismo do Carnaval deste anno.

Os nossos applausos daqui lhe enviamos

Tratos á bóla

Ficamos realmente a dar tratos á bóla para descobrirmos quem era o folião que vestido esfarrapadamente entrou-nos hontem pela redacção, armado de pinho e a cantar versos engraçados.

E por mais que tentassemos não conseguimos saber-lhe o nome.

Ahi vão esses versos do folião, que, como elle proprio diz, detesta tudo quanto possa ser hygienico.

Vivendo nesta territa
Alegres patacos apanho
Dizem-me que o Oswaldo
Quer me empurrar um banho.

A febre amarella acabou-se
Já aqui não torna mais
Que a seringa do Oswaldo
Mal á stegomia só faz

Eu não sou stegomia
Nem quero saber de bobagem
Má raios partam o Oswaldo
E a porqueira da lavagem.

Uma reclamação

Um grupo de foliões veiu se nos queixar do abuso de certos cocheiros de carros que lhes pediram 30$ e 50$ por uma unica corrida.

O mesmo grupo disse-nos ter communicado essa irregularidade ao inspector de vehiculos que se postara ás 3 horas no largo de S. Francisco e que este negou-se a tomar providencias, dizendo estar a tabella de vehiculos suspensa durante os tres dias de Carnaval.

Ahi fica a reclamação.

Café Rocha

Percorreram as ruas da cidade hontem, num formidavel Zé Pereira, varios foliões fazendo reclame do especial Café Rocha, de Rocha & Filho, estabelecidos á rua das Laranjeiras.

Dominó cor de rosa

Emquanto a população toda se diverte, nos folguedos de Momo, percorre as ruas da cidade, casas de familia, um dominó cor de rosa, alma generosa e boa, a angariar esmolas para um instituto de caridade.

E de saccola em punho lá se vae o dominó rua afóra, ouvindo as chalaças de um recebendo a esportula de outro.

O fim é nobre e generoso.

Hontem, depois de 4 horas da um [illegible] [illegible] visitas, deixando-o para ser entregue ao Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia a quantia de quinze mil duzentos e quarenta reis.

E' intuito do dominó cor de rosa percorrer todos os clubs carnavalescos, bailes, angariando esportulas.

Uma estudantina deliciosa

Em nossa sala de redacção tivemos o indizivel prazer de abrigar uma disciplinada estudantina de clowns, muito mais adestrados em colcheias e semifusas e no retinir das cordas dos seus instrumentos que em piruetas.

Os sympathicos clowns tocaram aqui em casa uns tangos irresistiveis e uma deliciosa valsa a nós offerecida, executando essas peças sob a direcção de um *maestro* inglez, que aproveitou o ensejo para reclamar contra a enormidade de surucucús existentes no canal do Mangue e de um dos quaes, disse-nos elle, ter escapado milagrosamente.

Aconteceu, porém, achar-se cá em casa o endiabrado democratico «Morcego» que não quiz perder a vasa daquelles tangos chorosos e caiu desabaladamente no maxixe, deliciando-nos com umas letras complicadas que deu.

Afinal foram-se os clowns, que nos prometteram de pedra e cal voltar hoje para uma nova tocata, deixando-nos os seguintes versos:

O Grupo dos Inseparaveis,
Vos cumprimenta saudoso;
Em mil sorrisos affaveis,
Envolto em prazer ditoso!

Gentis senhoritas, mimosas,
Que ouvis com tanta attenção,
Estas cordas harmoniosas,
Dedilhadas com perfeição.

Caros senhores folgazões,
Divinas senhoras amaveis,
Ouvi pois, os bellos foliões,
Do Grupo dos Inseparaveis!

Sentirão sempre saudades,
Com a nossa retirada!...
Guardae divinas deidades
Esta lembrança prezada!

Adeus! ouvintes queridos!
Viva a alegria, o Carnaval!
Com mil prazeres fruidos,
Viva o Grupo Musical!...

A. J. A.

Theatros

S. Pedro—Mais de dois mil pares! Quatro a cinco mil pessoas frequentaram os vastissimos e feericos salões do S. Pedro. Até pela madrugada a bilheteira trabalhou ininterruptamente.

E foi uma belleza de ordem e alegria o primeiro baile do grande e glorioso theatro.

Riquissimas fantasias, dominós espirituosos, diversos clubs carnavalescos, muito riso, muita galhofa e nenhum desequilibrio da ordem, tal foi a festa momica com que hontem foram iniciados no theatro S. Pedro os festejos carnavalescos.

Para hoje e amanhã, estão annunciados novos bailes estupendos com surpresas maravilhosas.

Cinematographo Parisiense — Mais um soberbo programma novo organizou para hoje a empresa J. R. Staffa, em seu cinematographo, á Avenida Central n. 179, onde exhibirá interessantes fitas.

Cinematographo Rio Branco—São de surprehendente effeito as vistas que constituem o programma de hoje, no cinematographo da rua Visconde do Rio Branco n. 28.

Moulin Rouge—Hurrah!! E' impossivel descrever o deslumbramento que se apoderava de quem quer que, ante-hontem e hontem, tivesse entrado e tomado parte activa nos bailes unicos, supimpas, que a empresa do Moulin, em boa hora, resolveu promover, em honra ao grande deus Momo. A illuminação era fantastica, embriagava-se a alma em tanta luz e tantas flores! Bellezas sem fim enchiam o lindo theatro, que só lá para madrugada foi ficando ás escuras com a retirada dos milhares de carnavalescos que nessas noites inesqueciveis, lá têm desancado as pernas a valer.

Esplendorosos, os bailes do Moulin!!!

Palace-Theatre

O baile de hontem, no antigo Casino, foi estupefaciente, avisando-nos a empreza do que o de hoje será super-mirabolante.

Recreio

O Juca viu-se tonto hontem para arrumar tanta gente no Recreio, conseguindo metter essa lança em Africa depois de muito custo.

Hoje, o baile vae ser de estrondo.

No estrangeiro

LISBOA, 1—O carnaval correu desanimado nesta capital.

O Club Tauromachico e outras sociedades conservaram suas janellas cerradas durante o dia.

PORTO, 1—Devido á chuva intermitente que hoje caiu sobre esta cidade o cortejo no Club dos Fenianos ficou adiado.

As festas carnavalescas correram geralmente muito desanimadas.

As pessoas que se achavam nas janellas vestiam em sua maioria *toilettes* negras.

Muitas casas conservaram-se fechadas.

Nos Estados

JUIZ DE FÓRA, 1—O carnaval correu aqui muito friamente.

Apenas dois coretos foram levantados á rua Halfeld, que se acha enfeitada e onde tocaram duas bandas de musica, á tarde e á noite.

Houve regular fogo de *confetti* e entrudo.

O Club Juiz de Fóra realizou brilhante baile.

A ordem publica conservou-se inalterada.

S. PAULO, 1—O carnaval hoje correu mais animado nas ruas centraes, onde era enorme a concorrencia, estando animado o jogo de *confetti*, serpentinas e lança-perfumes.

Innumeros mascaras avulsos, mal fantasiados e sem espirito, percorreram a cidade.

No bairro do Braz foi onde os festejos carnavalescos tiveram maior animação.

Nos suburbios

Evohé, evohé!

Não morreu o carnaval nos suburbios...

Desde S. Francisco Xavier até Madureira, a affluencia de mascaras era hontem grande, assim como tambem o era dos moradores de todas as estações.

Sabbado, já, Deus Momo foi devidamente festejado nos suburbios, reinando sempre a maior alegria, a mais viva satisfação.

Damos a seguir, o que houve desse sabbado para cá.

Começamos pelo

GRUPO DOS PINDAHYBAS

Com sede á rua dr. Lino Teixeira n. 7, e filiado ao Modesto Grupo Dramatico, os Pindahybas deram a nota «chic» no sabbado de carnaval.

Uma grande e esplendorosa passeata, composta de vinte e tres carros, pela primeira vez desfilaram pelas ruas dos suburbios, desde Engenho Novo a S. Christovão.

A directoria dos Pindahybas num rico landau, estava assim representada: Gastão Pimenta, Aurelino Carrilho, José Ludolff e Francisco Ferreira.

Fazia, tambem parte do prestito, em lindo landau, o grupo das Modiestinas, representado nas pessoas das senhoritas Clara Pimenta, Anna e Idalina Pinto e madame d. Rosa Moura, que empenhava o estandarte do grupo.

Seguia-se um caminhão. Transformado em jardim, com o corpo scenico infantil do Modesto Club Dramatico, onde iam nada menos de vinte crianças.

Fechava a passeata um ensurdecedor Zé Pereira.

A commissão de frente, montada em fogosos guietes, trajava smokinge calça preta e collete vermelho.

Os novels carnavalescos foram muito comprimentados em todo o seu trajecto.

GRUPO UP TO DATE

Foi um deslumbramento o baile realizado pelo grupo «Up to date», sabbado ultimo, na séde dos Pingas Carnavalescos, cujos salões foram gentilmente cedidos.

Nada faltou a essa elegante e pyramidal festa que foi um verdadeiro acontecimento.

Carnavalescos amaveis, taes como Vieira de Mello, João de Mello e outros, cujos nomes não nos occorrerá agora, foram de uma extrema gentileza para com o representante do *Correio da Manhã*, cumulando-o de mil obsequios.

Ali fizemos a nossa entrada em companhia do *dr. Liborio*, um *Pinga caracer*, que foi alvo de uma significativa manifestação de apreço.

As dansas estiveram animadissimas, dando a nota *chic* o *Bloquinho Grupo*, ali representado pelos carnavalescos Delamare Paiva, Carlos Cavalcante, Eutychio Jacarandá e senhoritas Adelina Sant'Anna e Georgina Telles.

Entre as senhoras e senhoritas presentes a essa festa, conseguimos anotar os nomes seguintes:

Carmen Petropolis, Candida Bittencourt, Iracema de Azevedo, Adelina Sant'Anna, Regina da Silva, Adelina Silva, Alzira Moreira, Orminda Penha, Dagmar de Abreu, Georgina Telles, Lucilia França Bizarro, Eliza Lopes, Odolée Maia, Oliva Penha e Claudina Moreira.

Ricas fantasias ostentavam-se neste baile, sobresaindo-se entre as de mais gosto as das senhoritas Georgina Telles, Adelina Sant'Anna, Carmen Petropolis e Candida Bittencourt.

A directoria do *Bloquinho Grupo* é assim constituida:

Presidente, tenente Pedro Telles; vice-presidente, Corina Telles; 1º e 2º secretarias, Emilia da Silva e Maria de Oliveira; thesoureira, Georgina Telles; director de diversões, Delamare Paiva.

O grupo tem sua séde á rua das Dores n. 17.

C. D. C. PERA DE SATANAZ

Com séde á praça do Engenho Novo n. 18, esse novel club, realizou, sabbado ultimo, nos seus elegantes salões, um magestoso baile.

Reinaram sempre a alegria e o fino espirito, demonstrando todos os semblantes a mais viva satisfação.

Entre as senhoras e senhoritas presentes a essa festa, conseguimos os nomes das seguintes: Argemira de Vasconcellos, Izolina Barreto, Albertina Ferreira Leite, Amalia Lopes, Maria Mariz, Mercedes Raposo, Lydia Vieira, Corina Baptista, Laura de Sá, Maria Julia Cardoso, Eurydice Silva, Luiza Silva Marmello, Rosa Rodrigues, Maria da Cunha, Marina Silva, Florisbella Ferreira, Antonietta Mendes, Albertina e Zulmira Bueno, Olinda de Azevedo, Izaura Lopes e Izaura de Jesus.

DESTEMIDOS DO MEYER

Urrha! urrha!...

Foi magnifica, surprehendente a linda passeata organizada sabbado pelos Destemidos do Meyer, afim de irem buscar o seu estandarte que se achava na casa *Notre Dame do Meyer*.

Juntaram-se aos valentes, aos victoriosos carnavalescos de 908, nos suburbios, os seus afilhados—os *Travessos do Meyer*.

Os suburbanos tiveram, com a passeata do sabbado, o panno da amostra, quando a pequenada foi em companhia dos Destemidos, buscar, na *Notre Dame do Meyer*, o seu riquissimo estandarte, ali em exposição: era uma pancadaria de arrancar unhas e esfolar dedos, que não lhes contamos nada.

Tambem os arroxões eram maiores que os *Travessos*...

Os *Destemidos* acompanharam os afilhadinhos até á séde social, na rua Basilio, residencia do *presidente-grande*, que estava numa sapequice doida...Cruz!

Ahi foi offerecido champagne aos veteranos carnavalescos, que se retiraram encantados com o modo fidalgo com que foram tratados pelos gentis afilhados.

Os *Travessos*, durante o trajecto, levantaram vivas ao *Correio da Manhã*, que eram correspondidos pelo povo, que os via passar. Pois somos nós o orgão official delles...

Hontem, á tarde, novamente sairam os *Travessos* á rua para cumprimentarem as sociedades suburbanas.

Iamo-nos esquecendo.

Hoje... hoje.. saem elles á rua com o seu vencedor prestito, a conquistar palmas e flores dos moradores.

Salve, Destemidos! salve...

GRUPO IDEAL

Filiado ao Modesto Club Dansante 27 de Agosto, o grupo ideal, aggremiação de senhoritas, realizou, sabbado ultimo, o seu baile inaugural.

Foi uma festa chic, que bem gratas recordações deixou em quem lá esteve.

FENIANOS DO MEYER

Com uma bem organizada passeata, esses alegres foliões sairam sabbado á rua afim de cumprimentar as sociedades co-irmãs.

Fechava o elegante prestito um ensurdecedor Zé Pereira.

Os foliões foram até Engenho de Dentro, regressando ao Club, onde teve logar o baile.

O baile foi...

Deixamos para amanhã a descripção do que foi esse baile, uma verdadeira glorificação do carnaval.

IRMÃOS DA OPA

Salve Irmãos da Opa!

Salve valorosos carnavalescos!

Foi a nota *chic* do domingo nos suburbios, o magnifico prestito organizado pelos incansaveis carnavalescos da rua dr. Niemeyer.

Pequeno, é verdade, mais muito bem confeccionado foi o prestito organizado, hontem pelos Irmãos da Opa, que souberam attrahir sobre si milhares de vistas, innumeros applausos por todos os logares por onde passaram.

Abria o magnifico prestito a commissão de frente composta dos cavalheiros: Caetano Lage, Catulino dos Santos, tenente Chrysostomo e Bento da Costa, trajando ricas fantasias.

Seguia-se a banda de musica do regimento de cavallaria de policia, trajando de discipulos de Bacho, bem assim a banda de clarins.

Vinha apos, o primeiro carro allegorico.

A CONFERENCIA DE HAYA

A Republica representada pela senhorita Adahil Pereira, empunhando o estandarte do club, olhava para o busto da Paz, que na mão direita sustentava o busto de Ruy Barbosa.

A' direita deste, sobre uma das azas de uma aguia que pousava sobre um barco, representando o anjo da paz, vinha a menina Nair Pereira, vindo no barco, ostentando lindas fantasias, as senhoritas Maria Ferret, Lucinda Mesquita, Julia Pereira e Edith Pacobahyba.

Seguia-se a este carro uma guarda de honra trajando a caracter.

Vinha, depois, o primeiro carro de critica, intitulado: *As crianças e o Pó—Voando em todo o sólo.*

Representava a figura de uma mulher, ama de leite, de cujo busto saía um carnavalesco, o Vieirão, que apregoava a boa qualidade do leite da patrôa.

Socios do club defendiam em baixo, o carro

Flor do bem e do mal—era o segundo carro allegorico.

Sobre uma tulipa, a menina Hercilia Bastos distribuia beijos ao povo suburbano.

Muito bem confeccionado e de grande effeito era esse carro.

Uma guarda de honra, vestindo a caracter, e composta dos meninos: Alfredo Souza Mesquita, Algemiro Pereira e Victor Ferreira e das meninas: Marianna do Carmo Mesquita, Laurentina Gonçalves dos Santos e Sara Souza, acompanhava essa bella allegoria.

UMA BOA ESPIGA

Era o segundo carro de critica.

Uma espiga de milho onde pousavam alguns papagaios, representava esse carro uma allusão á Light.

Varios carnavalescos defenderam a valer esse carro.

GRUTA ENCANTADA

De bello effeito, principalmente á noite, era esse carro.

Dava-lhe valoroso realce, a senhorita Arsenia Pereira, e meninas Edith Santos, Isaura Tavares, Adelaide Teixeira e Irette Pacobahyba.

O prestito, que era fechado por uma banda de clarins, estava intercalado de carros conduzindo socios e socias bellamente fantasiados.

Os Irmãos da Opa foram delirantemente acclamados em todo o seu percurso, que foi cumprido á risca, conforme publicámos hontem.

Innumeras corôas, foram offertadas aos elegantes carnavalescos.

Nem tudo, porém, correu em ordem.

Quando passava pela cancella da Piedade, o carro chefe se viu damnificado por um fio telephonico, que a má vontade da Estrada ali conservou.

A senhorita Adahil Pereira, que, nesse carro, conduzia o estandarte do club, foi ligeiramente machucada, o que, não o inhibiu de continuar a receber os cumprimentos do povo suburbano aos Irmãos da Opa.

Em Nictheroy

A invicta cidade fluminense despertou hontem ao rumor festivo de Momo.

Desde as primeiras horas do dia, grupos, precedidos de atroadores *Zés-pereira*, percorreram as ruas de Nictheroy.

Nas sédes dos Clubs dos *Caturras* e *Internacional* e dos grupos e cordões é extraordinario o movimento.

A folia apoderou-se de toda a cidade. Nos bairros mesmo mais distantes é grande a animação.

A avenida Rio Branco apresentava, á noite, bellissimo aspecto.

As casas mais importantes desta avenida estiveram illuminadas.

A massa popular é compacta no centro da cidade.

Dentre os grupos que vimos desfilar, applaudidos calorosamente, notamos:

C. CLOWNS DAS CARANGAS—A travessa crespada dos [illegible], com suas [illegible] ao rei da folia.

A divisa de guerra desse apreciado club, é a seguinte:

«A velha na janella,
Os anjos no portão,
O visconde faz *deu, deu*,
O Julinho faz *fon-fon*.»

GRUPO DAS BAHIANAS—Este grupo agradou bastante os amantes da folia.

Cinco bahianas, habilmente caracterizadas, abriam o rumo da alegria, acompanhadas de pandeiros.

GRUPO DO AVANÇA — O grupo do Avança, exhibindo um bello estandarte, tomou parte nos festejos de Momo, deixando a melhor impressão nos pontos em que esteve.

INIMIGOS DA TRISTEZA.—E' o nome de um bando de rapazes alegres, que hontem á noite se entregaram á folia.

GRUPO PERDÃO MENINA.—Composto de innocentes creancinhas, formou hontem este florido grupo, organizado pelas familias Bormann Borges e Ferreira da Costa, agradando bastante.

Mereceram ruidosos applausos.

GRUPO FILHOS DAS MATTAS. — Deram a sua sorte os valentes Filhos das Mattas.

Em alegre passeata percorreram elles as ruas da cidade.

GRUPO ESTRELLA DE OURO.—O grupo Estrella de Ouro não perdeu o seu tempo com o passeio de hontem.

Muitos vivas receberam elles da população nictheroyense.

Grupo Sol Brilhante

Brilhou bastante o Sol Brilhante.

Não podia agradar mais o seu pomposo passeio, entre palmas e vivas.

Prestitos

Os heroicos Caturras e o Club Internacional, ás 6 horas da tarde de hoje, deixarão o barracão, fazendo desfilar pela cidade os seus magnificos prestitos, já descriptos por nós.

Será grande, incontestavelmente, o successo dos bravos carnavalescos, que não poupam esforços para a victoria.

Mascaras avulsos

Maria de Lourdes Saldanha, uma pequerrucha graciosa a valor, disfarçada no seu bello traje de Chrisanthême, veiu trazer-nos a sua visita, dizendo-nos que hoje iria fazer um successo na batalha de confetti, em Botafogo.

— Quatro portuguezes, acompanhados de alentada cachopa e da classica guitarra, estiveram cá em casa, dizendo-nos que haviam acudido ao convite da directoria do povoamento do solo, immigrando para cá.

— Um grupo de rapazes composto dos srs. Armando Vianna, Henrique Ferreira Junior, Albino Gonçalves, Gonçalves de Amarim, Avelino Ferreira, Manoel Gomes, Manoel Fernandes Junior, Antonio Fernandes Vieira e Manoel Gonçalves da Costa, veiu visitar-nos, cantando sentimentaes fadinhos ao som da guitarra.

—O *Baianinho* e o Francisco Ferreira Castro fizeram successo. Um na guitarra e outro no violão. E que excellentes tocadores! O *Baianinho* então esteve brilhantissimo, na nossa redacção, a tocar umas musicas nacionaes.

—Vestia de jockey. A menina Maria Odette de Holanda Souza, filha do alferes Souza, estava esplendidamente vestida de jockey. E ella linda como um anjo irradiava na sua fantasia quando nos veiu cumprimentar.

—O padre Serapião Sucupira, acompanhado de seu dedicado auxiliar, o sacristão Raymundo Bodega, veiu á nossa redacção advogar a causa da temperança e do bom comportamento nestes dias de loucura, em que todos se esquecem de Deus.

Pois sim!...

—Lubelia Valle e Sophia Monteiro, aquella um pequenino clown democratico e esta uma saloia elegante, visitaram-nos hontem. Ambas estavam encantadoras.

—A seringa do Oswaldo... Foi este o pretexto que um espirituoso Manoel encontrou para dizer, em frente á nossa redacção, uns versos muito engraçados sobre o saneamento do Rio de Janeiro.

— O menino Mario Piquet Carvalhosa fantasiou-se hontem á japoneza e veiu visitar-nos.

Estava elegante o menino, naquelles trajes que tão bem lhe assentavam.

Mario Piquet tem 11 annos e reside á rua do Hospicio n. 126.

— Não foi apenas a primavera que nos entrou em casa, com a fragrancia das suas flores e a delicia da sua frescura: foram duas primaveras, representadas pelas galantes meninas Jacy Braga e Yvette Gama, seguidas de um magnifico pagem á Luiz XV, o menino Hernani Braga.

Esses bellos mascaras nos deram de presente uma bella lata de deliciosas balas da Petropolis, do estabelecimento Almeida Gama & Braga, á rua Gonçalves Dias 17 A.

—*Teteia* é o seu nome caseiro, mas o verdadeiro é Mercedes da Fonseca, filha do sr. Mathias Fonseca. Uma creança lindissima nos seus tres annos, esperta e tagarella. Vestia de borboleta, uma linda borboleta azul que dava a toda a gente desejos de ser flor para ella poisar. Veiu ao nosso escriptorio em companhia de d. Cecilia de Mendonça.

—Pelas 11 horas da noite de hontem vimos passar com todos os seus ares de um interessado carnavalesco um dominó preto.

Espirito fino e galanteador dos mais finos, eis o que era a figura que se occultava por baixo de uma seda preta com applicações brancas á japoneza.

A mascara de renda escura sobre um forro de setim branco deixava perceber um rosto de virgem e tentadores olhos.

A sua passagem pela Avenida e a sua entrada radiante na velha rua do Ouvidor foram um successo tão grande que abalaram com certeza toda a gente sympathica a Momo e aos seus desejos.

E lá se foi o dominó preto a tratear e a intrigar todo o mundo com as suas denguices.

E' moça de bairro chic. Bota-fogo pelos olhos.

Quem será?

Charutos Costa Ferreira. Depositarios Jacobina & C. Rua do Carmo 32.

CARNAVAL

Hontem por occasião dos lindos folguedos carnavalescos, o mundo elegante da cidade corria pressuroso em procura dos deliciosos CIGARROS SEMILLA DE HAVANA que se tinham esgotado, devido á sua finissima qualidade, excellente aroma e á linda collecção de photographias ricamente coloridas que contem suas elegantes carteirinhas, constando de bellos palacios, monumentos, jardins, praças, avenidas, ruas, scenas comicas engraçadas e de outros assumptos que produzem um effeito verdadeiramente encantador, vistas pelo delicado apparelho—STEREOSCOPO que seus proprietarios distribuem a quem apresentar 100 dessas photographias.

Lusos. Charutos ponta cortada.

Pedem-nos os srs. Santos & C., proprietarios do Chat Noir, declaremos não se entender com elles uma noticia forense publicada nos jornaes de hontem com relação áquelle estabelecimento, que nada tem de commum com a firma A. Lima & C.

Toutinegra. Deliciosos charutos.

Aquecedor Instantaneo. [illegible] tro d'agua em um minuto. Depositarios Jacobina & C. Rua do Carmo 32.

UM CADAVER

No mar

Pela policia do 11º districto foi [illegible] do hontem, pela manhã, boiando [illegible] cáes da Prainha, o cadaver de [illegible] de côr preta.

Trazido para a terra, o corpo foi [illegible] de para o Necroterio, onde [illegible] do pelos medicos legistas.

Abramos agora um parenthese [illegible]

Hontem os jornaes noticiaram [illegible] trabalhador do Lloyd havia desapparecido, julgando a policia tratar-se de um [illegible]

Apparece um cadaver e, como [illegible] coisa mais natural deste mundo [illegible] sario mandou-o para o Necroterio sem formalidades do inquerito.

D. Carlos. Mignon e Esperança, [illegible] aos charutos Costa Ferreira.

VIDA MINEIRA

Pelo telegrapho

JUIZ DE FÓRA, 1—Falleceu e foi sepultado hoje, com grande acompanhamento, o capitão Marinho Pereira da Silva, [illegible] da agencia do Correio desta cidade. Era um cidadão muito estimado [illegible] sua morte grande consternação.

—Continúa gravemente enfermo [illegible] Mario R[illegible].

—José Raphael, fundante de [illegible] da Estrada de Ferro Central, [illegible] pela treza [illegible] [illegible]

Falhaço. O melhor charuto [illegible]

O CRIME DA GAMBOA

Desvenda-se o mysterio

Prisão do homicida

"CHININHA" LADRÃO DO MAR

Estavamos com a verdade quando, na nossa primeira noticia sobre o crime, da Gamboa, dissemos que o assassinato não tinha sido perpetrado no local em que foi encontrado o cadaver de Antonio Rodrigues, vulgo *Chininha*.

A ausencia de vestigios de luta, a posição em que se achava o sacrificado, o encontro de pegadas na areia que ali se encontra em grande extensão, levaram a acreditar que a scena se tinha realizado em pleno mar, tanto mais quanto *Chininha* era conhecido como *pivette*, tomando parte auxiliador de quadrilhas de ladrões que operam em embarcações surtas no ancoradouro da bahia.

E assim não se podia comprehender ser autor de semelhante crime o ex-cunhado de *Chininha*, Arthur Joaquim Pinto da Fonseca, seu antigo capital, por desavenças na familia, pois que em hypothese alguma seria ambos capazes de se associar a qualquer trabalho, e muito menos a se ligarem numa aventurosa viagem em qualquer empreza.

[illegible] da Harmonia, com os seus perigosos frequentadores, incumbiu-se de desvendar a verdade, de levantar a ponta do véo que occultava á policia o autor do crime, [illegible] mysterio.

A actividade do dr. Metello Junior, delegado do districto, poz-se em campo e [illegible] no lodaçal constituido pelos [illegible] elementos perturbadores que tão [illegible] tem feito a praça da Harmonia, conseguiu a descoberta do homicida [illegible] o se passou na madrugada de [illegible] feira.

A partida

[illegible] horas da manhã. A escuridão era completa, pois, no céo ennegrecido pelas nuvens, nem uma estrella brilhava.

Nesse instante irromperam no becco do [illegible] que dá fundos para o mar, os conhecidos e perigosos ladrões de mar: [illegible] Francisco Lucas, vulgo *Contra-mestre*, [illegible] Pinheiro, vulgo *Cheiroso*, e Antonio Rodrigues, vulgo *Chininha*.

A [illegible] desamarraram o bote [illegible] tomaram logar *Contra-mestre* e *Chininha*, ficando á espera da partida o patrão, como ambos diziam, o celebre *Cheiroso*.

Mas o destino estava traçado, *Cheiroso* devia tambem tomar parte na pavorosa tragedia.

E assim foi.

Chamado pelos companheiros para que embarcasse, afim de ir até o caes da Harmonia, e isso com insistencia, *Cheiroso* desceu para o bote.

Os remos cairam levemente na agua e a embarcação deslizou suavemente, sem deixar perceber o menor rumor e foi em direcção ao hiate *Gama 2º*, carregador de cal e que se achava atracado nas docas do armazem de materiaes para construcção, de Domingos Joaquim da Silva, estabelecido á rua da Saude ns. 174 e 176.

O vigia do hiate, Manoel Mariano Rodrigues, habituado á sua lide, ouvido sempre attento, percebendo perfeitamente o leve perpassar do vento ou o mais subtil ruido do cair de remos sobre as vagas, levantou-se, e o seu olhar arguto adivinhou nas trevas o bote que cuidadosamente se approximava.

Gritou então:

— Passem de largo...

Foi o bastante para que *Chininha* prorompesse em obscenidades e em ameaças e por tal forma que despertou a attenção do contra-mestre do *Gama 2º*, Genesio Francisco dos Santos.

O homicida

que, dirigindo-se a *Chininha*, lhe deu ordem para que se retirasse.

— Você não é dono do mar, não seja tolo, e terminou a phrase num requinte de insulto.

Genesio perde a cabeça, desce ao beliche, apanha o revolver Smith and Wesson, calibre 380, n. 427.632, de cano preto, com o metal já bastante oxydado, vae de novo ao tombadilho e sobre a canôa dispara um tiro.

O homicidio

Ouviu-se, após a detonação, *Chininha* gritar:

— Ai! que eu já estou morto, e apertar o lado do coração com a mão direita.

Outro tiro quebra o silencio da noite, e «Chininha» tomba no fundo do bote, emquanto o seu chapéo cae ás aguas.

A fuga

A embarcação foge rapidamente para o fundo da bahia, vigorosos pulsos a fazem cortar veloz e perigosamente as aguas, quando já fóra do alcance da arma do contra-mestre Genesio dos Santos os companheiros de «Chininha», o seu patrão, o «Cheiroso» e o «Contra-mestre» verificaram que o seu infeliz camarada já não existia. Entregara a alma ao creador.

Entraram então em conferencia e deliberaram levar o cadaver para logar em que não pudessem ser vistos: dirigiram-se para as obras do novo caes das Obras do Porto e cuidadosamente collocaram o «Chininha» sobre uma lage do antigo caes que fica á rua da Gamboa, junto á ponte do lixo, sem que fossem vistos por pessoa alguma.

Depois, voltaram de novo ao becco do Patrocinio, lavaram o fundo do bote e desappareceram pela rua da Saude.

Sabendo tudo isso pelo dr. Metello Junior, na madrugada de hontem, á mesma hora em que o crime se realizara na tetrica noite, essa diligente autoridade, acompanhada do commissario Miranda, do official de diligencias Galvão, do escrivão Senna e do escrevente Jayme Bomsuccesso e de praças, tomando dois botes, foi em direcção ao hiate «Gama 2º».

A recepção do delegado

Não podia ser peor o modo porque o delegado foi recebido a bordo: — assediado por perigosos cães e desacatado pela tripulação composta do mestre Antonio Pring[illegible], do contra-mestre Genesio Francisco dos Santos, do vigia Manoel Mariano Rodrigues e dos marinheiros Olavo de Assumpção, Argemiro Guilherme [illegible] Hygino Coelho do Nascimento e [illegible] Lopes Trindade.

[illegible] algum trabalho, conseguiu o [illegible] Metello Junior leval-os todos, para a séde da delegacia, onde iniciou novo inquerito.

Prestadas declarações, que foram tomadas por termo, Genesio dos Santos sustentou firmemente ter sido o autor da morte de «Chininha», sendo depois disso posto incommunicavel em uma sala reservada.

A confissão

Poucas horas depois, pelas 4 1/2 da manhã, Genesio dos Santos pediu para falar ao delegado, que, ainda em trabalho de ouvir as testemunhas, todas ellas de vista, se conservava no cartorio.

Accedendo ao pedido do contra-mestre do [illegible] 2º, o dr. Metello Junior, fel-o vir á sua presença, sendo então por elle confessada a autoria do crime, que [illegible] ter praticado, pois que, [illegible] apenas o intuito da [illegible] não tendo visto se [illegible] em qualquer delles.

Apurada por completo a responsabilidade de Genesio dos Santos, o dr. Metello Junior [illegible] os autos ao 3º delegado [illegible] autoridade cuja jurisdicção se [illegible] foram realizados dentro da [illegible] bahia.

[illegible] attenção á communicação da Casa do Elite, Bazar Oriental, nos annuncios.

O Kaiser industrial

[illegible] que Mr. Carnegie fez ao [illegible] o millionario com[illegible] apitdões commer[illegible]

[illegible] foram motivados pela ma[illegible] Kaiser dirige a sua fa[illegible] de Cadinen.

[illegible] *Ladies Realm*, com a assignatura de [illegible] de Elpberg, da[illegible] interessantes pormenores sobre este [illegible]

O Kaiser tendo adquirido a fama de [illegible] um numero infinito de capacidades diversas, concebeu a idéa de se occupar de commercio e de industria, [illegible] parte para mostrar que podia dis[illegible] mesmo neste ramo, mas so[illegible] porque sentia que a experien[illegible] assim adquirir o porta so fa[illegible] muitos problemas industriaes mo[illegible]

[illegible] não era delegado [illegible] o trecho se[illegible]

[illegible] um perito profis[illegible] o aconselhar no que toda [illegible] parte technica, mas a [illegible]cção propriamente dita ficou inteiramente a seu cargo desde o principio.

Ajustou, elle proprio, os mestres de obra, escolheu os caixeiros e guarda-livros e até os trabalhadores, um por um, dentre aquelles que lhe agradaram.

Deu ordens a respeito do genero de louça que se havia de fabricar e em muitos casos emendou por sua propria mão os desenhos que lhe eram submettidos».

Os contra-mestres receberam instrucções autographas do imperador, que foram mostradas a mr. Carnegie, assim como os outros visitantes capitalistas.

«Construiu-se perto da fabrica de Cadinen uma vivenda muito simples, onde o Kaiser passa umas oito semanas por anno, fazendo a vida de um patrão exemplar.

«Os operarios imperiaes (que orçam por dois mil) vivem em pequenos chalets, que para elles construiu o seu imperial amo, e que elles alugam por baixo preço. Cada casa tem o seu jardim e é construida segundo os methodos sanitarios mais approvados. Cada trabalhador recebe uma pensão, a partir do momento em que se acha incapaz de trabalhar. Só trabalha sete horas por dia, tres horas nos sabbados e nada nos domingos.

Além disto, têem uma parte nos lucros, visto que dahi saem os fundos para as pensões para as viuvas e para os orphãos. O seu imperial patrão proporciona-lhes toda a ordem de distracções, clubs, sports durante o verão, divertimentos dentro de casa para o inverno, livros, etc. Os lucros são de uns nove por cento sobre um capital de uns 1.600 contos, e seriam maiores si delles não se tirassem tantas verbas já citadas.

Quando o Kaiser reside em Cadinen, apparece na fabrica ás 6 horas da manhã e saúda os operarios com um alegre «Bons dias, trabalhadores».

Estes respondem «Bons dias o vossa magestade».

O imperador occupa-se, então, de negocios e entra nos mais pequenos pormenores technicos, chegando até a convidar os contra mestres a almoçar ou a jantar com elle na villa imperial.

Quando está ausente de Cadinen recebe um relatorio semanal a respeito dos trabalhos que lá se executam.

Tambem se faz lá a criação de gado bovino e suino e planta-se trigo.

A imperatriz que sempre acompanha o seu esposo, vive aqui a vida de uma burgueza da classe média, limpando o pó, cozinhando acepipes para o seu imperial consorte e dando de comer ás gallinhas.

Cadinen tambem serve de escola pratica de negocios para os jovens principes.»

A venda por grosso e a retalho faz parte tambem do commercio; por isso o kaiser abriu na «Leipziger Strasse», em Berlim, um grande armazem de quatro andares, onde se vende a louça de Cadinen.

Esta louça é conhecida com o nome de Hohenzollern.

O imperador ainda não chegou ao ponto de vender por detraz do balcão, mas occupa-se energicamente de fazer prosperar os interesses da sua loja como caixeiro viajante.

A's vezes, nas festas da côrte, quando descobre um ricaço, approxima-se delle e solicita uma encommenda para o estabelecimento de Hohenzollern.

Feita esta encommenda, o kaiser extrahe do seu bolso um lapis de ouro, á moda dos viajantes de commercio, e toma um apontamento no seu alvissimo punho de camisa.»

Queremos suppor que, si houvesse algum exaggero no artigo de mr. Elpiberg, elle teria sido energicamente desmentido.

A originalidade do kaiser não deixa, porém, de ser notavel e o seu desprezo pela critica é deveras admiravel.

CURA DA TUBERCULOSE

Dr. Nascimento Pereira trata da tuberculose com seu especifico empregado em Lisboa e Paris com successo, pagando os operarios quanto puderem. A's pessoas do interior, mediante 20$000, importancia que deverá vir pelo correio, receita tambem o seu especifico, encarregando-se de o mandar preparar e remetter sem mais despezas.

Cons.: rua da Constituição 5—De 1 ás 3 horas.

Vitalis analysada em cinco laboratorios.

O tratamento electrico com a installação e preços feitos pelo dr. Assis é o mais efficaz e economico de todos Carioca 8, 12 ás 5.

No Instituto Geologico e Mineralogico

Um funccionario pouco delicado. Exames instantaneos. Raio X nos olhos! Uma desillusão.

Ninguem póde duvidar, de boa fé, que em um paiz como o nosso, vastamente provido de riquezas mineraes, seja de incontestavel utilidade um Instituto Geologico e Mineralogico.

Esse estabelecimento de facto existe, ha pouco fundado nesta capital, naturalmente para prestar auxilio ao paiz, ao governo e á população, no tocante ao ramo especial a que se dedica.

Sem ter nenhum Topsius á sua frente, com magnifica somma de erudição scientifica a illuminar-lhe os vidros do nasoculo, o instituto deve possuir sem duvida, (ao menos) um homem bem intencionado, polido, dispondo de regular sabedoria para attender ás partes e dirigir os destinos do util estabelecimento.

Vejamos si isto assim succede.

O dr. F***, distincto medico da armada, tendo um blóco de quartzo, em que suppõe existir cobre, dirigiu-se hontem para esse instituto afim de fazel-o examinar.

Nada mais natural.

Alli chegado, dirigiu-se o illustre clinico ao encarregado desse serviço, director, chefe ou coisa que o valha, e apresentou o seu quartzo, pedindo, delicadamente, a opinião autorisada do mestre sobre o caso.

Esse—que deve ser um homem extraordinario, pois tem raios Rœntgen nos olhos—declarou immediatamente, com uma simples olhadella, profunda e perspicaz:

— Tem cobre, sim, mas em «pequena quantidade».

Esta sentença, assim proferida, sem uma analyse, sem um exame mais detido que o habilitasse a dar uma opinião segura, deixou verrumado o dr. F***! Em todo caso elle ousou retrucar, timidamente:

— Mas, doutor, como póde o senhor, affirmar tal coisa, á simples vista, sem fazer uma analyse qualitativa e muito menos quantitativa?

Era uma observação sensata; mas o nosso Topsius indigena não apreciou a solidez da hermeneutica do dr. F***, e deu de hombros, berrando, e em furor:

— Sabe que mais? Tenho mais que fazer.

E virou as costas.

Bonito!

46

Cretone para lençol, ternos para meninos de todas as edades, carteiras de couro da Russia para homens e senhoras, cigarreiras artigo chic, por preços que não temem a competencia, só na casa—A' industria Nacional, rua da Carioca 46.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidas:

Rezes 300, porcos 23 e vitellas 3.

Foi rejeitada 1 rez.

A matança foi feita pelos srs. Durisch & C., 62 rezes e 2 porcos; Portinho & C., 27 rezes; José Pacheco de Aguiar, 80 rezes, 6 vitellas e 10 porcos; Candido Espindola de Mello, 71 rezes e 5 porcos; José Rodrigues de Oliveira, 53 rezes; Santos Fontes & C., 11 carneiros e 4 porcos; Miguel Mazi, 2 porcos e Luiz Caneuyrano, 24 carneiros.

Para o consumo desta capital foram tambem abatidas hontem no matadouro de Maxambomba 103 rezes, 6 porcos e 7 vitellas.

Na balança do deposito as carnes accusaram o peso seguinte:

Rezes	64.564	kilos
Carneiros	641	»
Porcos	1.429	»
Vitellas	422	»

Vigorarão hoje no entreposto de S. Domingos os preços seguintes:

Bovino, 700 réis; suino, 1$ e 1$100, lanigero, 1$600; vitella, 1$000.

Serão abatidas hoje 333 rezes sendo 67 de Durisch & C.; 31 de Portinho & C.; 67 de Candido Espindola de Mello; 30 de José Rodrigues de Oliveira e 98 de José Pacheco de Aguiar.

COMPRAR CALÇADO só na BOTA FLUMINENSE—Avenida Passos 59.

CLUB DE PIANOS

Casa Mozart, 150 prestações semanaes de 10$, com 150 sorteios. Prospecto e mais informações: Avenida Central 127, CASA MOZART.

DOIS INCENDIOS

Varios predios destruidos

NA SAUDE E NA RUA DA CONCEIÇÃO

CARNAVAL SINISTRO

O domingo de hontem, dia de intensas alegrias permittidas com a mais ampla liberdade pelas prerogativas do Carnaval, tambem teve o seu lado triste, a sua feição de dia sinistro, visto que, á noite, e quasi ao mesmo tempo, o fogo devorava, em pontos proximos um do outro, varios predios, pondo em susto os moradores das respectivas cercanias.

Veiu a primeira noticia má para a nossa sala de trabalho juntamente com o éco estridulo de um clarim carnavalesco, e a segunda acompanhada de uma lôa vivace, que se cantava lá fóra, no amontoado de gente sofrega por prazeres em que se transformava a rua.

Talvez até nem fosse percebida, ou pelo menos tida na devida importancia, a passagem veloz dos bombeiros, que corriam a apagar as labaredas devoradoras de lares e officinas, esquecidas nesse momento ruidoso pela folia carnavalesca—a dominadora do dia.

Mas, como se vê abaixo, a alegria carioca não poude ser completa; não aprouve isso ao Destino, e agora é noticiar os tristes factos, rogando aos céos termine este carnaval melhor do que começou.

Os incendios de hontem descrevem-se assim.

Fabrica de moveis incendiada

Logo após termos recebido as notas do fogo no predio á rua da Saude 223, e que publicamos abaixo, chegou-nos ao conhecimento que lavrava pavoroso incendio na fabrica de moveis da rua da Conceição ns. 93, 97, 99 e 101, da firma J. Moreira & Mesquita.

Quando populares descobriram as densas nuvens de fumo que spiralavam pelo espaço, já o fogo no interior do vasto predio, era violento, devastador.

Labaredas rubras comiam em rapidos minutos as madeiras que se amontoavam pelos armazens, os moveis e tudo quanto era de facil combustão.

O fogo teve origem, conforme supposições de alguns trabalhadores, na casa do motor, que trabalhou até ás 4 horas da tarde.

Esquecendo-se talvez o machinista de apagar o fogo de qualquer machina, este communicou-se á serragem até se desenvolver de um modo assombroso.

Emquanto o signal era transmittido ao Corpo de Bombeiros, os curiosos que se reuniram em frente aos quatro predios attingidos pelo elemento destruidor, procuravam arrombar as portas, com o intento de salvar o que fosse possivel.

Abertas as primeiras portas, o espectaculo que se descortinou então foi extraordinario.

Todo o interior era uma enorme fogueira, cujas labaredas se elevavam a descommunal altura; o vigamento rangia, espedaçava-se, attingido pelas grandes linguas de fogo.

O incendio momento a momento tornava-se mais terrivel, afugentando os moradores dos predios circumvisinhos.

As chammas, encontrando caminho franco, avançavam terriveis de compartimento a compartimento, lambendo todo o madeiramento e deixando as paredes negras, com um aspecto desolador.

Ao passo que as nuvens de fumo cortavam o espaço, zig-zagueando, as labaredas, em linhas sinuosas, ameaçavam os outros predios.

Afinal chegou ao local o Corpo de Bombeiros, com uma presteza digna de encomios, apezar do signal que antes tivera para o incendio da rua da Gamboa.

Transmittidas as vozes de commando, as mangueiras foram estendidas, funccionando tres bombas, uma na frente dos predios, outra atrás e uma outra ao lado.

A agua jorrou com abundancia, e as mangueiras estendidas sobre o elemento destruidor, circumscreviam-lhe a devoradora acção.

Os bombeiros trataram, antes de tudo, de localizar o fogo, não consentindo que elle se propagasse a outros predios.

Mas os esforços eram inuteis; as chammas continuavam cada vez mais terriveis e apavorantes e apoderavam-se dos outros compartimentos, tudo destruindo, tudo devastando.

A agua continuava a jorrar em catadupas sobre as igneas linguas.

Era preciso lutar e não esmorecer na luta.

De machados em punho, os valorosos bombeiros derrocavam o vigamento, pilhas de madeiramento já tocado pelo fogo, para impedirem que o incendio tomasse maior incremento.

As bombas trabalhavam insistentemente; a agua, pelos esguichos, jorrava sobre os predios incendiados.

Duas horas depois, o fogo concluira a devastação dos quatro predios occupados pela fabrica de moveis.

Apezar da resistencia opposta pelos bombeiros, o fogo alastrou-se, communicando-se aos predios da rua Senador Pompeu ns. 11 e 13 e ameaçando devastar os fundos dos predios ns. 1 A, 9 e 15, bem como os lateraes da rua da Prainha.

Os moradores destas casas viram-se na contingencia de carregar para a rua todos os seus haveres, que ficaram sob a guarda da força commandada pelo sargento Germano Carvalho.

Como as chammas não cedessem á acção da agua, o commandante Souza Aguiar fez funccionar mais duas bombas, uma na rua da Prainha e outra na rua Senador Pompeu.

Afinal os valorosos bombeiros conseguiram dominar as chammas.

O fogo, que teve origem ás 9 1/2, começou a declinar ás 2 horas da manhã.

A frente da fabrica ficou pouco damnificada.

No n. 97 residem os srs. Adão José da Silva e João Borges, que foram os primeiros a dar aviso do incendio.

Os prejuizos causados á fabrica são avaliados em 400:000$000, estando a mesma segurada, ao que se suppõe, pela quantia de 100:000$000.

Os prejuizos soffridos pelas demais casas são tambem consideraveis.

Providencias policiaes

O delegado do 2º districto prendeu varios empregados, que, interrogados, dão como causa do incendio não ter o machinista abafado o fogo do motor.

Outras pessoas affirmam que viram a chaminé fumegar até ás 10 horas, rezão pelo qual acreditaram estarem os operarios em trabalho.

O delegado mandou procurar em sua residencia, na Aldeia Campista, um dos donos da casa, mas até á hora em que escrevemos ainda não tinha sido elle encontrado.

Foi aberto inquerito, afim de ficar apurado o motivo do incendio.

Outras notas

No trabalho de extincção funccionaram cinco bombas a vapor, sob o commando do coronel Aguiar, tendo como auxiliares o major Miranda, o capitão Mendes, os tenentes Paschoal, Lopes, Colinet e Bueno, os alferes Tenreiro, Ferreira e o medico tenente dr. Trigo.

O serviço de isolamento foi feito por 40 praças da Força Policial, sob o commando dos tenentes Mattos e Diniz e alferes Celestino.

Compareceram ao local do sinistro o 2º delegado auxiliar, o delegado do districto, os commissarios Monteiro e Tavares, major Casemiro de Moura, capitão Proença e tenentes Julio dos Santos e Cordeal.

Na rua da Saude

A's 9 1/2 horas da noite de hontem, enormes labaredas irromperam do telhado, nos fundos do predio n. 223 da rua da Saude, esquina da do Livramento, onde era estabelecido com casa de negocio de seccos e molhados o sr. Antonio de Almeida Figueiredo.

Esse negociante, como tambem o seu caixeiro, de nome Abilio Cardoso, declararam haver-se retirado do estabelecimento pelas 6 horas da tarde, indo o primeiro em busca de sua familia, moradora á rua do Livramento n. 32 afim de apreciar os folguedos carnavalescos.

Não souberam explicar a causa do incendio, declarando, entretanto, ter elle principiado nos fundos da casa, onde havia um deposito de inflammaveis.

O Corpo de Bombeiros, posto da Gamboa, compareceu promptamente, conseguindo dominar o fogo depois de duas horas de trabalho e salvou grande quantidade de mercadorias.

O negocio de Antonio de Almeida Figueiredo está seguro na companhia Mercurio, pela quantia de 12:000$000.

O serviço de isolamento foi feito por 15 praças da força policial, commandadas pelo tenente João Caetano de Barros, comparecendo ao local o delegado do districto, dr. Metello Junior, e os commissarios Miranda e Cicero.

Foi iniciado inquerito, ficando detidos para averiguações o negociante e o seu caixeiro.

Figuras & Figurinos

Pelas festas de Momo, abrem-se os salões para os bailes de mascaras. Pierrots, Colombinas, Chicards e Dominós rodopiarão com bravura por esses tres dias de estouvamento e ruido.

E ides todas dansar, amaveis leitoras, todas trajando *flor da noite* ou *pastora da Alsacia*, não falteis á casa do dr. S. ou gremio F., que festejam Momo com um feerico baile á fantasia.

Quarta-feira, entretanto, si passardes em revista todas as vossas impressões da vespera, desde o moço loiro, que vos chamou gentilmente «rainha da festa» até a melodia da ultima musica tocada, não vos recordareis entanto de uma coisa: dos movimentos que, em fazendo vossas pernas, deram passos capazes de vencer distancias incalculaveis!

Que é quasi sem sentir que vos deixaes arrebatar no delirio de uma valsa! E fazeis kilometros assim.

Um allemão, recentemente, divertiu-se immenso fazendo curiosa estatistica do percurso que póde fazer um cavalheiro ou uma dama, mesmo num acanhado salão de dansa, ao som de um piano ou de uma orchestra.

Segundo elle, uma valsa representa o percurso de 1.200 metros; uma mazurka, 950; um *pas de quatre*, 800 e uma polka, 870 metros.

Calculae agora o caminho longo que podeis fazer, nos braços macios de um cavalheiro, das 10 horas da noite ás 5 da manhã.

O requinte do luxo na côrte imperial da Russia vae até ás cozinhas do paço, que são as mais ricas do mundo.

Verdadeiros palacios, nas suas construcções, todas interiormente revestidas de marmores negros, conservam em constante uso os utensilios que vêm do tempo da imperatriz Catharina, objectos em ouro e prata do mais bello valor artistico.

Esse sumptuoso trem de cozinha é avaliado em cerca de 250.000 francos.

Para manejal-o é necessario um exercito de cozinheiros e ajudantes composto de 261 pessoas.

O chefe, que tem uma categoria honorifica no exercito e o peito coberto das mais refulgentes medalhas, ganha certamente pelos seus bellos feitos d'armas entre bifes e sopas, ganha annualmente 250.000 francos.

Os chamados cozinheiros ajudantes de 1ª categoria, em numero de seis, percebem de 25.000 a 37.000 francos.

Imaginemos agora o que póde ser um palacio que tem uma cozinha desta ordem!

CASAS DE PRIMEIRA ORDEM

ALFAIATARIA

Almeida Rabello — Ouvidor n. 125

PERFUMARIA

Luiz Hermanny — Gonçalves Dias n. 65

CHAPELARIAS

Motta — Gonçalves Dias n. 63

Leivas — Ourives n. 75

A tragedia de Lisboa

Manifestações de pezar

UBERABA, 29—Hoje, ás 8 horas, na egreja matriz celebraram-se as exequias de d. Carlos e do principe d. Luiz Philippe. Pontificou o bispo diocesano, estando presentes innumeros membros das colonias portugueza, italiana, hespanhola, syria, algumas com seus estandartes; collegios, gymnasio diocesano, escola musical Santa Cecilia, alumnos das escolas publicas, presidente da camara municipal, juiz de direito e delegado especial.

Ao centro da egreja achava-se erguida riquissima eça, cercada de lindas coroas offerecidas pela imprensa local e associações.

Prestou guarda de honra o 2º batalhão, com armas em funeral.

Tocou no côro uma orchestra sob a direcção do professor Illidio Santos.

Frei Jacintho Lacome fez o elogio funebre. Essa oração foi distribuida em folhetos.

As exequias foram organizadas pela Sociedade Portugueza de Beneficencia Primeiro de Dezembro.

BARRA MANSA, 1—A colonia portugueza domiciliada neste municipio fez celebrar hontem solennes exequias em memoria do saudoso rei d. Carlos e do principe d. Luiz Philippe. O templo estava vistosamente adornado e litteralmente cheio.

Fez o panegyrico o reverendo padre Olympio de Castro, que orou brilhantemente. A commissão, composta dos subditos portuguezes Antonio Martins Lourenço Joaquim Adelino da Cruz e José Maria Gonçalves, esmerou-se em dar á cerimonia o maior realce possivel.

Em signal de pezar as casas commerciaes, quer estrangeiras, quer nacionaes, conservaram-se fechadas—Da *Gazetinha*.

A' Casa Mendonça vende roupas para meninos de 2 a 14 annos por preços ao alcance de ricos e pobres. Rua Gonçalves Dias 8.

Bebam só **Vitalis**.

SOBRE UMA GRADE

Quéda horrorosa

Hontem, no quintal de sua casa á rua do Rezende n. 82, Antonio José Fernandes lembrou-se de subir a uma arvore para colher alguns fructos.

De galho a galho, conseguiu elle alcançar grande altura, quando um dos galhos frageis quebrou-se.

Perdendo o equilibrio, Fernandes caiu, mas de uma maneira tão desastrosa que foi de encontro a uma grade de ferro, cujas pontas atravessaram-lhe o corpo, produzindo-lhe a morte instantanea.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 12º districto, que fez remover o cadaver, em ambulancia para o necroterio publico.

Vitalis—Vende-se em todas as casas de primeira ordem.

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia o major graduado Dormevil; auxiliar um commandante do esquadrão; medico de promptidão, o capitão dr. Goulart; medico de dia, o tenente dr. Tanajura. Interno de dia, o alferes honorario Cunha; musica de parada, a do 2º regimento; promptidão de incendio, um official do 2º regimento; rondam com o superior de dia 14 inferiores do regimento de cavallaria e 16 de cada regimento de infanteria; guardas da Amortização, Moeda e Thesouro, 3 officiaes do 2º regimento e do quartel, um inferior do mesmo regimento; dia ao quartel general, o capitão Rufino; á disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento; piquete ao quartel-general, um corneteiro do 2º regimento.

O regimento de cavallaria dá 40 praças promptas em 24 horas com um official subalterno.

O primeiro regimento de infanteria dá 50 praças promptas em 24 horas com 2 officiaes subalternos, duas ordenanças para o quartel-general.

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição.

Uniforme 3 para os officiaes e 4, para as praças.

DEPOSITO DE CERVEJA E GELO DA COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

Levamos ao conhecimento dos nossos amigos e do publico em geral, que para facilitar a prompta execução das encommendas dos freguezes deste mercado, resolvemos abrir nesta data um

Deposito de Cerveja e Gelo de nossa fabricação

Aguas Mineraes Nacionaes • Estrangeiras — Caxambú, Lambary, Salutaris, S. Lourenço e Vitalis. — Vinhos e Licores

Entregas a domicilio — RUA D. MANOEL N. [illegible] Telephone 2.170

J. FERREIRA & C.

ALMA DE FERA

EM PLENO CORAÇÃO

UMA DIVIDA DE 4$000

TENAZ RESISTENCIA

O ASSASSINO E' FERIDO

As testemunhas — A intervenção de um commissario — As ultimas palavras da victima — Confissão do crime — Outras notas — A nossa reportagem

Sem uma nota de sangue não passou o domingo de hontem. E essa triste e lugubre nota foi fornecida pela rua da Misericordia, onde se reunem desde muito os facinoras perigosos e onde têm sua séde as maltas de capoeiras, os descendentes dos *Bocas Rasgadas*, *Natividades* e outros.

Quando mais ensurdecedor se tornava o Zé-Pereira dos cordões carnavalescos e mais ruidoso e intenso o movimento das principaes ruas e avenidas da capital, rapidamente circulou de canto a canto, de bocca em bocca, a noticia de que se perpetrara um crime num dos pontos mais excusos da rua da Misericordia.

O domingo gordo de hontem, domingo carnavalesco como não temos ha muitos annos, se ennodoara de sangue, sangue devido a um terrivel crime, perpetrado por uma alma de fera, já de ha muito affeita a vinganças hediondas.

O assassino, homem de máos precedentes, transformou-se em animal sanguisedento, sendo já, aliás, protagonista em varias scenas de sangue.

Passemos, porém, a narrar o assassinato commettido na pessoa de um misero estivador, á porta de uma das muitas tascas existentes á rua da Misericordia.

A nossa descripção é feita de accordo com as informações de pessoas que assistiram ao estupido crime.

Num botequim

A's 4 horas da tarde entrou no botequim da rua da Misericordia n. 58, de propriedade de Antonio Fernandes Vasques, o estivador João Barbosa.

Levara-o até á immunda tasca a fatalidade, e horas depois se tornaria um rigido cadaver.

Barbosa sentara-se a uma das mesas e emquanto saboreava uma bebida, os seus olhos se perdiam sobre os cordões carnavalescos.

Estes se succediam como fitas cinematographicas.

Eram trefegas mulatinhas, que gingando bamboleantemente o corpo, ora *sambavam*, ora *chulavam* ao som de exquisitos instrumentos ou então cordões e mais cordões em que os indios zizagueavam insistentemente uns passos, mixto de capoeiragem e de dansas africanas.

A rua estava repleta.

Nas esquinas grupos de soldados ao lado de marafonas, sacolejavam o corpo ao compasso dos pandeiros e caixas.

Subito, o estivador abandona aquella muda contemplação, pois sente alguem tocar-lhe os hombros.

Tem um momento de medo, pois se lhe apresentava frente a frente um homem de quem eram bem conhecidos os instinctos perversos.

Era o *Manoel do Kiosque*, alcunha por que naquelle reducto se conhece Manoel Lourenço.

Entre os dois homens havia uma *differença*, que seria liquidada mais dia, menos dia.

Barbosa devia-lhe quatro mil réis, divida essa que lhe causou muitos transtornos e até a propria morte.

Passado o momento de terror, Barbosa encara o seu desaffecto, prompto a repellir as affrontas.

Manoel do Kiosque, ao encontrar o seu devedor, novamente pediu-lhe explicações de uma fórma grosseira, revoltando sobremodo o outro.

Estava o fogo na mecha. A uma resposta de Barbosa, o seu contendor lhe dirige pesados desaforos, no que é correspondido.

Mas no interior não podiam continuar aquella scena, pelo que resolveram vir para a rua, onde se atracaram incontinente, trocando ainda pesados desaforos de parte a parte.

Manoel do Kiosque, vendo que braço a braço não podia continuar a luta e disposto mesmo a commetter novo crime, saca de um revólver e á queima roupa o detona contra o seu contendor tres vezes.

Um dos projectis alcançou o infeliz, que abateu pesadamente ao solo nos estertores da agonia.

O commissario Rocha, do 5º districto, attrahido pelo ruido dos dois tiros, avançou contra o grupo e pretendeu tirar de *Manoel do Kiosque* o revólver, o que não conseguiu.

O commissario, muito lesto e agil, conseguiu dominar o criminoso, entregando-o ao guarda civil n. 193, que o conduziu á séde do 5º districto.

Então aquella autoridade dirigiu-se ao ferido e fazendo-lhe varias perguntas e só conseguiu duas respostas.

— Moro na rua da Assembléa.

— Foi o *Manoel do Kiosque*.

Nesse interim chegava ao local a ambulancia do posto medico com os drs. Mario Salles e Castro Cerqueira, que nada poderam fazer em prol do infeliz, que exhalou o ultimo suspiro nos braços do commissario.

Em seguida o cadaver foi removido para o Necroterio.

Quando estivemos no 5º districto, vimos o criminoso, que cynicamente confessou o estupido delicto, sendo por termo tomadas as suas declarações.

Manoel do Kiosque, um typo mal encarado autor de varios assassinatos, hoje mesmo será remettido para a Casa de Detenção com a competente nota de culpa.

Testemunharam o crime algumas pessoas e todas ellas apontam o *Manoel do Kiosque* como o assassino do inditoso estivador.

O assassino está ferido com uma facada nas costas, accusando como autor de seu ferimento Miguel Alfredo de Carvalho, que se acha preso, não tendo a policia até agora conseguido apurar a procedencia da accusação.

A victima era de nacionalidade portugueza, bem como o seu assassino; contava 35 annos de edade e residia á rua da Assembléa n. 61.

O assassino conta 29 annos, é solteiro e reside á rua da America n. 100.

Hoje o cadaver será autopsiado pelos medicos legistas da policia.

DINHEIRO sob joias e cautelas do Monte Soccorro; condições especiaes, 3 e 5, rua Luiz de Camões, Casa Gonthier, fundada em 1867.

Peitoral de Angico Pelotense — Para tosse

Não comprem cartões postaes sem verificar os preços e a variedade da Antiga Casa Stalla. Ouvidor 127

Bebam o saboroso vinho fino **Carnaval**.

UM NAVIO PARA MILLIONARIOS

O magazine allemão *Kunstgewerbeblatte*, o dr. Max Osborn dá-nos a descripção detalhada do *Kronprinzessin Cecilia*, o magnifico transatlantico que a Companhia Lloyd acaba de construir.

Até agora tem havido muito luxo, mas pouca arte na decoração interior dos navios; mas neste fez-se uma tentativa para combinar a arte com a opulencia, e o autor do artigo espera que daqui a pouco esta novidade não se limite apenas aos camarotes de luxo.

Quando descreve estes camarotes vê-se, porém, obrigado a confessar que mesmo nos yachts mais ricos e mais elegantes não encontrou nada de comparavel ao trabalho dos artistas que desenharam a mobilia e a ornamentação do *Kronprinzessin Cecilia*.

«Ha oito camarotes de luxo, quer dizer, oito accommodações que consistem em dois quartos de cama e de um quarto de banho, e ha dois camarotes imperiaes ou aposentos que comprehendem tres quartos e um quarto de banho.

Os artistas que ornamentaram os quartos d'estes transatlanticos tiveram de luctar com muitas difficuldades: espaço limitado, tectos baixos, fórma irregular das divisões, janellas pequenas, etc.; com a excepção, porém, de uns detalhes insignificantes encontra-se por toda parte nestes aposentos o gosto mais requintado junto ao mais perfeito senso pratico.

Assim succede especialmente no que diz respeito ao camarote imperial.

O quarto de cama é branco. A saleta, de madeira erable, com embutidos de pão-rosa e de madreperola, é encantadora, e o quarto de almoço tem cadeiras de palhinha, um sofá de couro, e chão coberto de linoleo e cortinas [illegible]. O outro aposento imperial é desenhado por Dellermann & Frolich.

Nenhuma sala de banho ha não só agua do mar quente e fria, como agua doce, quente e fria.

O camarote de luxo para duas pessoas custam 300 libras esterlinas por viagem e os chamados aposentos imperiaes custam 400 libras esterlinas.

O autor do artigo suppõe que o mais forte enjôo deve ser supportavel num meio destes, o que prova apenas que elle nunca se viu ás contas com esse terrivel soffrimento.

E' mesmo muito provavel que os passageiros trocariam o luxo do navio e mesmo algum do seu conforto por um mar sereno quando as oscillações do elegante transatlantico lhes causarem os estertores do enjôo.

Certo é, porém, que durante o bom tempo poderão gozar das riquezas desse palacio fluctuante.

«A grande sala de jantar está guarnecida de pequenas mesas de fórma redonda, e uma interessante novidade é a sala de jantar das creanças, desenhada por J. G. Poppes.

Os outros aposentos são as salas de leitura, as salas de correspondencia, as salas de fumo e de musica, etc.; mas causa uma certa desillusão ver que estas ultimas ainda são ornamentadas no antigo estylo vistoso.

Ainda assim, o conjunto é uma obra de arte em todo o sentido da palavra e o genero do trabalho prova gosto e um sentimento artistico mais elevado do que tudo o que até agora se tentou na Companhia do Lloyd.

Para o uso dos passageiros encontram-se commodidades, taes como telephones ao pé da cama, apparelhos electricos para escovar o cabello, etc.; tudo isto é completado por vasos contendo flores frescas, gravuras pelas paredes, pastas de couro sobre as escrivaninhas, espelhos, etc.»

A que requinte de conforto se chegará daqui a cincoenta annos? O novo paquete da Cunard Line já terá um verdadeiro theatro, onde uma companhia lyrica e dramatica dará dois espectaculos por dia!!

Boro Boracica, cura rapidamente todas as molestias da pelle.

Carnaval, vinho do Porto Divinal.

Deliciosos Fumos e Cigarros

EXIGIR SÓ MARCA VEADO

Atropellado

Quando hontem á noite, na rua Machado Coelho, Irineo Joviano dos Santos, socio do Club Estrella dos Navegantes, pretendia tomar em movimento o bonde da linha Muda da Tijuca, da Companhia S. Christovam, perdeu o equilibrio e caiu, passando-lhe as rodas do vehiculo sobre a perna esquerda, que ficou fracturada.

O infeliz, que se achava fantasiado, foi soccorrido momentos depois pela ambulancia do posto da rua Camerino e, em seguida, internado numa das enfermarias do hospital da Misericordia.

A Agua Ingleza de Granado, acreditada em todo o Brasil, impõe-se pela sua efficacia.

Ideal. Charutos Costa Ferreira.

EXERCITO

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Gouvêa; ao posto medico, dr. Eugenio Guimarães; dia ao districto, um official de um dos corpos da 8ª brigada; a 7ª brigada dará a guarnição, a 8ª brigada dará o serviço de extraordinarios (24º batalhão), o 1º regimento de cavallaria dará os officiaes para ronda e a ordenança para o superior de dia.

Uniforme 6º.

Sportmann Calçado Smart e Up-to Date. AVENIDA CENTRAL N. 101

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Alcantara; promptidão os alferes Leonardo e Fernandes; manobras de registro, alferes Carneiro; ronda aos theatros, alferes Tenreiro; medico de dia dr. Secundino; pharmaceutico, alferes Maia; emergencia major dr. Lisboa, capitão Saldanha e tenente Silva.

200:000$000 — Loteria Federal, extracção sabbado, 14 do corrente.

Bebei o vinho **Carnaval** e sereis forte.

E. F. Central do Brasil

Foi irreprehensivelmente feito o serviço, hontem, na Estrada Central.

Os trens subiam e desciam repletos de passageiros, mas, apezar disso, não ha noticia de uma só reclamação contra o serviço.

O dr. Aarão Reis, que pernoitou na Estrada, esteve com alguns dos seus companheiros durante todo o dia na estação inicial, providenciando como lhe competia fazer.

A' noite vimos nessa estação, além do director da Estrada, os drs. Sá Freire, Assis Ribeiro, Lysanias Leite e S. Paulo, o agente major Francisco Lopes e seus ajudantes Alberto Menezes e Lafayette Fernandes, que ali permaneceram durante toda a noite.

Carnaval—Vinho fino, «non plus ultra»

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Genoveva Martins.

—Faz annos hoje o dr. Franklin de Lima, clinico em S. José do Rio Preto, Estado do Rio.

—Completa hoje mais um anniversario o menino Raulpho Porto.

—Completa hoje mais uma primavera a joven Carlinda dos Santos Padrão, filha da exma. sra. d. Quirina dos Santos Padrão.

—Passa hoje o anniversario do menino Lourival Gomes de Carvalho, filho do alferes Lino Gomes de Carvalho e de d. Hortencia Bastos de Carvalho.

—O illustre e integro magistrado desembargador Souza Pitanga vê passar hoje mais um anno de existencia, consagrada em grande parte ao culto do direito e ás letras, de que o dignissimo brasileiro é um dos mais brilhantes representantes.

A's alegrias que vão hoje no lar do anniversariante associamo-nos jubilosamente.

—Commemorando seu anniversario natalicio, o sr. Aristides Peixoto de Abreu Lima offereceu, em sua adoravel vivenda na Tijuca, um opiparo almoço aos seus amigos e collegas.

Grande numero de felicitações recebeu elle por esse motivo, quer pessoalmente, quer por centenas de cartões, cartas e telegrammas.

Cinematographo Parisiense

Vistas attrahentes

FALLECIMENTOS

Sepultou-se hontem no cemiterio de São João Baptista a senhorita Mercedes Moreira Rodrigues, brasileira de 18 annos de edade.

— Teve hontem logar no cemiterio de S. João Baptista o enterramento de d. Maria Antunes Dutra, fluminense, viuva e de 81 annos de edade.

— Da rua Desembargador Izidro n. 12 saiu hontem, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, o feretro do sr. Julio de Freitas Lima, natural do Rio Grande do Sul, casado e de 70 annos de edade.

— Falleceu o sr. Manoel Ignacio Zeferino Jorge, natural de Portugal, viuvo de 74 annos de edade, cujo feretro saiu hontem da rua Bemfica n. 4.

— Sepultou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier o sr. Bernardino José da Silva, brasileiro, casado e de 78 annos de edade.

—Falleceu hontem o menino Manoel Augusto, filho do dr. Lassance Cunha, medico em Botafogo e commissario de hygiene. Seu enterro saiu hoje, ás 5 horas da tarde, da rua dos Voluntarios da Patria 258 B, para o cemiterio de S. João Baptista.

— No cemiterio de S. João Baptista [illegible]

Fortunata Maria da Conceição, 38 annos, casada, Santa Casa. [illegible]

TELEGRAMMAS

S. Paulo

A eleição presidencial — Corridas no Jockey Club. Resultado dos pareos — Manifestação ao dr. Albuquerque Lins

S. PAULO, 1—Eleições para os cargos de presidente e vice-presidente do Estado correram com toda a calma.

A votação foi unicamente dada ao dr. Albuquerque Lins para presidente e ao coronel Fernando Prestes para vice-presidente.

S. PAULO, 1—As corridas de hoje, no Jockey Club Paulistano, correram pouco animadas. O movimento das apostas foi de 19:465$500.

Os animaes vencedores foram: 1º pareo, Rio Grande e Guayara, tempo 111 1/2 segundos, rateios 11$800 e 23$400; 2º pareo Campeiro e Dollar, tempo 105 1/2, rateio, 10$000 e 20$000; 3º pareo, Grenavier e Icaro, tempo, 114'', rateio 37$600 e 103$400; 4º pareo, Mono e Perichole, tempo 107'', rateios 14$000 e 36$000; 5º pareo, Leão e Boccacio, tempo 100 1/2, rateios 53$200 e 111$900.

— Os empregados do Thesouro foram á casa do dr. Albuquerque Lins fazer-lhe uma manifestação, por ter sido eleito presidente do Estado.

Falou o dr. Pedro Doria, offerecendo ao dr. Albuquerque Lins, em nome dos funccionarios daquella repartição, uma estatueta symbolizando a Victoria e um album de couro da Russia, com o nome de todos os offertantes.

O orador declarou que essa homenagem era uma demonstração de reconhecimento dos funccionarios do Thesouro ao novo presidente, pelas gentilezas que este lhes dispensou, quando secretario da fazenda.

O manifestado offereceu uma mesa de doces, sendo então novamente saudado pelo sr. Candido Motta, a quem o dr. Albuquerque Lins agradeceu.

Minas

A' espera do delegado. Indisciplina de praças do Exercito. Disturbios

UBERABA, 29—E' esperado com anciedade o delegado auxiliar dr. Roussolières, afim de regularisar o policiamento da cidade e do municipio, entregues á anarchia de soldados indisciplinados, que provocam quasi sempre disturbios.

India

Terminação de uma questão. As tropas inglezas. Evacuação do valle de Bazar

CALCUTTA' 1 — Está completamente terminada a campanha contra os «zakkakheles».

As tropas inglezas já começaram a evacuar o valle de Bazar.

Turquia

A questão turco-persiana. Partida da commissão delimitadora

CONSTANTINOPLA, 1 — Os membros turcos da commissão de delimitação da fronteira turco-persiana, sairam hoje de Urumia com destino a Sarai.

Inglaterra

A politica russa. Crise ministerial. Pedido de demissão do presidente do conselho

LONDRES, 1—Em Petersburgo, segundo telegramma dali recebido, corre o boato de que o conselheiro Stolypine pediu demissão de presidente do conselho de ministros.

França

Nova expedição a Marrocos. Um comicio de protesto. Cinco mil pessoas reunidas. Discurso do sr. Jaurès — O uso do opio na marinha. Medidas de repressão. Aviso do ministro da marinha — Telegramma ao sr. Figuerôa Alcorta. Felicitações do sr. Fallières. Comprimentos ao sr. Zeballos — O partido radical socialista. Eleição de um senador por Besançon — Ainda os successos de Marrocos. Conferencias ministeriaes — Telegramma do general d'Amade. Derrota dos marroquinos. Treze mortos e quarenta feridos das tropas francezas

PARIS, 1 — Realizou-se hoje nesta capital um comicio a que assistiram cinco mil pessoas para protestar contra a nova expedição a Marrocos.

Discursou o deputado socialista Jean Jaurès.

— O presidente da Republica sr. Armand Fallières enviou extenso telegramma ao dr. Figuerôa Alcorta felicitando-o por ter escapado ao attentado de ante-hontem.

O ministro das relações exteriores encarregou o representante da França, em Buenos Aires, de apresentar ao sr. Zeballos as felicitações do governo francez.

— O radical-socialista Gros Jean, foi eleito senador por Besançon.

— Conferenciaram hoje, de manhã, sobre os successos do Marrocos, o presidente do conselho, o general Liautey e os ministros do exterior, da guerra e da marinha.

Amanhã os ministros conferenciarão sobre o mesmo assumpto com o ministro da França, em Marrocos.

— O general d'Amade telegraphou ao ministro da guerra, dizendo que as tropas do seu commando repelliram no dia 29, um vigoroso ataque dos marroquinos aos quaes infligiram completa derrota.

Nessa acção os francezes tiveram treze mortos e quarenta feridos.

TOULON, 1 — O ministro da marinha sr. Thomson ordenou as autoridades superiores da Armada que reprimam severamente o uso do opio na marinha.

Suissa

Desabamento de um hotel. Treze pessoas mortas. Em Zurich

ZURICH, 1 — Em Coppenstein desabou hoje uma casa onde estava installado um hotel, morrendo no desastre treze pessoas.

Italia

O agitador Calvino. Restabelecimento da sua naturalidade — Em Catanzaro e Cossenza. Tremor de terra — Guerrilhas africanas. Um telegramma da «Tribuna», de Roma

ROMA, 1—Está provado pelos inqueritos a que se procedeu em Petersburgo e na Italia que o agitador Calvino não é italiano, como toda a gente suppunha. Na occasião de ser preso recusou-se a declarar a sua naturalidade. Fala o russo com pronunciado accento polaco, o que parece confirmar as suspeitas, que se trata de um judeu polaco.

— Em Catanzaro e Cossenza foi sentido hoje fortissimo tremor de terra.

—A *Tribuna* publica hoje um telegramma de Mogadoro, dizendo que uma força de quinhentos ascaris, sob o commando do capitão Vitali, occupou Caito, afim de proteger o caminho ás caravanas que vão para o Egypto.

Austria-Hungria

Visita do imperador da Allemanha. Telegramma de Berlim

VIENNA, 1 — A «Neue-Freie-Presse» diz em telegramma de Berlim que o imperador Guilherme, depois de regressar de Corfu em [illegible] de abril, visitará nesta capital o imperador Francisco José.

Estados Unidos

Enfermidade de Edison. Melhoras — Entre a Suissa e os Estados Unidos. Assignatura do tratado arbitral

NOVA YORK, 1 — O inventor Edison tem experimentado sensiveis melhoras.

Espera-se que dentro de poucos dias estará completamente restabelecido.

WASHINGTON, 1 — Foi assignado hoje no Departamento d'Estado o tratado de arbitramento entre a Suissa e os Estados Unidos.

Vitalis a melhor agua de [illegible]

As curas feitas no gabinete de [illegible] [illegible]

VIDA OPERARIA

[illegible] do Jardim Botanico e Villa Isabel, Cupertino Pereira da Costa e Sebastião Lourenço, [illegible] prestadas pelos mesmos.

Assim como pede á commissão de contas a comparecer no dia 5 de março, afim de verificar a carteira do cobrador.

Secção Charadistica

Torneio de Fevereiro
Problemas de ns. 10 a 15

Enigma pittoresco

de Luizdios

Charada Tiburciana

de Sá Pinto

2—2—Na Abbadia a mulher não come peixe.

Charada casal

de Sans Kilto

2—Teus lindos olhos, candida Leonor. São o pharol do puro e santo amor.

Charada syncopada novissima

de Japecanga

4—6 instrumento coutou a serpente.

Prazo para as soluções 10 dias

Rei Costella

COMMERCIO

Rio, 2 de março de 1908.

Diversas notas

REUNIÕES CONVOCADAS

[illegible]

Pagam-se de hoje em deante os juros das letras hypothecarias do Estado de Minas Geraes e dos debentures da Ordem da Penitencia.

VAPORES A ENTRAR

2 Portos do sul, «Itacolomy».
2 Portos do sul, "Aymoré".
2 Bremen e escs., «Wurzburg».
2 Bordéus e escs., «Chili».
2 Portos do sul, «Sirio».
2 Portos do sul, «Iaqui».
3 Liverpool e escs., «Orissa».
3 Santos, «Tennyson».
3 Southampton e escs., «Clyde».
3 Amsterdam e escs., «Ryland».
4 Santos, «Ocean Prince».
4 Portos do norte, «Olinda».
4 Rio da Prata, "Thames".
4 Rio da Prata, "Amazone".
4 Rio da Prata, "France".
5 Liverpool e escs., "Camoens".
5 Santos, «Menelik».
5 Santos, "Aachen".
5 Rio da Prata, «José Gallart».
5 Rio da Prata, «Italia».
5 Portos do sul, «Itatuba».
5 Portos do sul, «Saturno».
5 Rio da Prata, "Oravia".
5 Rio da Prata, «Iang Tse».
5 Hamburgo e escs., «Belgrano».
6 Santos, "Siegmund".
6 Genova e escs., "Ré Umberto".
6 Hamburgo e escs., "Santos".
7 Genova e escs., "Mendoza".
8 Rio da Prata, "Argentino".
8 Nova York e escs., «Sieglinde».
9 Santos, «Castilian Prince».
9 Portos do norte, "Maranhão".
9 Nova York e escs., «Verdi».
10 Nova York e escs., «Velasquez».
10 Santos, «Thalore to».
10 Nova York e escs., «Hanseat».
10 Santos, "Santos".
10 Santos, "Virgil".
11 Rio da Prata, «Aragon».
11 Bremen e escs., "Goût".
11 Rio da Prata, «Pontia».
12 Santos, «Cap Frio».
14 Rio da Prata por Santos, «Brasileiro».
17 Valparaiso e escs., «Oronza».
17 Buenos-Aires, «Rio Amazonas».
18 Liverpool e escs., «Ortega».
18 Rio da Prata, "Chile".
19 Santos, "Italian Prince".
19 Santos, «Wurzburg».

VAPORES A SAIR

2 Napoles e escs., "Umbria".
2 Rio da Prata, «Chili».
3 Santos, "B. Kemeny".
3 Rio da Prata por Santos, "Clyde".
3 Bahia e Pernambuco, "Itacolomy".
3 Valparaiso e escs., «Orissa», 12 hs.
4 Hamburgo e escs., «Troya».
4 Santos, "Tijuca".
4 Santos e Buenos Aires, "Ryuland"
4 Napoles e escs., "France".
4 Southampton e escs., "Thames".
4 Bordéos e escs., "Amazone", 4 hs
4 Portos do Norte, «Ceará».
5 Nova York e escs., "Tennyson".
5 Liverpool e escs., «Oravia».
5 Nova Orleans, "Ocean Prince".
5 Genova e Napoles, "Italia".
5 Nova York e escs., «Nordpol».
5 Rio da Prata e escs., "Jupiter", 12 hs.
5 Portos do norte, «Ceará», 10 hs.
5 Bordéos e escs., "Iang Tse" 4 hs.
6 Bremen e escs., «Aachen», 2 hs.
6 Hamburgo e escs., "Eireria".
6 Recife e escs., "Cubatão".
7 Nova-York e escs., "Siegmund".
7 Portos do sul, "Iris".
7 Santos e Buenos Aires, "Ré Umberto".
7 Portos do norte, «Olinda», 10 hs.
7 Portos do sul, «Itatuba».
7 Santos e Buenos Aires, "Mendoza".
7 Arnouty e escs., "Natal".
8 Napoles e escs., «Argentina».
10 Nova York e escs., «Castilian Prince».
10 Portos do norte, "Piranhy".
10 Trieste e Fiume, "India".
10 Nova York e escs., "Berlingrove"
10 Rio da Prata, "Velasquez".
11 Nova-York e esc., «Tintoretto».
11 Southampton e escs., «Aragon», 12 hs
11 Napoles e escs., "Tampa".

[illegible]

AVISOS

Dr. [illegible] Almeida — Consultorio rua da Alfandega n. 79; residencia, rua [illegible]

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis. Rua do Rosario, 100. [illegible] viagem a Paris, Londres e Berlim [illegible]

Dr. Carvalho Azevedo, de volta de sua viagem [illegible] operações, partos, mol. [illegible] vias urinarias.

Almanack Laemmert para 1908 — Os abaixo assignados liquidantes da Companhia Typographica do Brasil declaram ao commercio e ao publico em geral desta praça e das do interior, que a liquidação da Companhia não prejudica o andamento do serviço do Almanak Laemmert para 1908, que será brevemente publicado e para cujo fim tomaram as providencias necessarias. Outrosim, declaram que continuam como concessionarios da publicidade da alludida obra os srs. Antonio Maury & C.

Rio, 27 de fevereiro de 1908 — Wolfrido Rosas de Oliveira, Henrique Saner e Max Schlobach.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

[illegible] para Buenos Aires, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as [illegible]

Amanhã:

[illegible] para Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 12 horas da manhã, cartas para o interior até as 12 1/2 [illegible]

CHILI, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 2 horas da tarde [illegible]

RYNLAND, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até as 12 horas da manhã [illegible]

TROYA, para Hamburgo, recebendo impressos até as 1 hora da tarde [illegible]

Amanhã:

ORISSA, para Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo impressos até as 8 horas da manhã [illegible] até as 6 da tarde de hoje.

Esta repartição fechar-se-á amanhã, á 1 hora da tarde.

SECÇÃO LIVRE

Collegio Abilio

EQUIPARADO AO GYMNASIO NACIONAL

No dia 5 de março começam os exames de admissão.—Inscripção de 12 horas ás 4.

Anna do Amaral

Pobre ceguinha, sem recursos, forçada a recorrer á [illegible] [illegible] da caridade do publico, pede um obolo com que mitigar as agruras da sua sorte. Qualquer quantia pode ser enviada á nossa redacção, que se presta a guardal-a e entregar á infeliz.

Companhia Ferro Carril Carioca

Esta companhia terá carros extraordinarios para todas as suas linhas nos tres dias do Carnaval, fa[illegible] correr os mesmos durante toda noite, si houver affluencia de passageiros.

Para o Sumaré correrão os carros sómente até ás 5 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1908.

CESAR MAIA,
Inspector do trafego.

200:000$000

Em 14 do corrente será extrahida a loteria federal, premio maior 200:000$000, segundo 30:000$000, terceiro 20:000$000 e muitos outros de 10:000$000, 5:000$ e 2:000$000.

Magnesiana de S. Lourenço

Grandes e prodigiosas curas está fazendo nos que soffrem do figado, rins, estomago, bexiga e nos incommodos das senhoras.

O remedio mais seguro contra as perigosas diarrhéas de verão, todas as mães devem conhecer o que salva a vida dos seus filhinhos. Quando é usada a farinha «Kufeke» é uma raridade apparecer indisposições intestinaes. A «Kufeke» tem o valor nutritivo e faz as creanças sadias, fortes e resistentes contra as muitas doenças infantis.

Vende-se nas casas de comestiveis, pharmacias e drogarias.

Fornecem-se amostras e brochuras sobre o tratamento das creanças do peito, gratis, na rua Primeiro de Março 77, 1º andar. Agente geral: C. A. Lallemant.

As creanças, mães, amas de leite, convalescentes e velhos devem usar o Myosthenio Macedo Soares: approvado pela Directoria Geral de Saude Publica Federal. Elle reune elementos tonicos consideraveis que o recommendam em todos os casos em que a economia reclama o emprego de um reconstituinte geral do organismo. Para as creanças no periodo do crescimento tem a vantagem de o auxiliar e prevenir o rachitismo; é superior ao oleo de figado de bacalhão e suas emulsões, aos vinhos e aos elixires. A's mães, durante a gravidez, ajuda a supportar as fadigas do excessivo trabalho a que é obrigado o organismo e, durante a amamentação, favorece a lactação, tornando o leite abundante e phosphatado. Nas convalescenças, é util para a reparação rapida das forças, fornecendo ao organismo uma consideravel quantidade de principios tonicos, o que se verifica pelo rapido augmento do peso. Emfim é util aos velhos, porque neste periodo da vida as funcções organicas resentem-se do enfraquecimento dos orgãos, consequencia natural da edade e do trabalho, e só no Myosthenio Macedo Soares encontram o salutar recurso para se revigorar. O Myosthenio Macedo Soares, encontra-se na Pharmacia Aurora, rua Aurora n. 55, S. Paulo, e nas drogarias desta capital.

INDICADOR

ADVOGADOS

Evaristo de Moraes, praça Tiradentes n. 85.

Dr. [illegible] Bandeira, rua do Rosario n. 32.

[illegible]

Dr. [illegible] — Advogados — Rua do Rosario n. [illegible]

[illegible] — Advogados — Rua do Rosario n. [illegible]

Tabellião Castro — Rua do Rosario n. 86

MEDICOS

Dr. Daniel de Almeida, partos, molestias das senhoras e operações [illegible] Rua da Alfandega n. 79 [illegible]

Dr. Theodoreto do Nascimento — Mudou seu consultorio para a rua Uruguayana 30 [illegible] rua da Carioca 8. Consultas, de 12 ás 2.

Dr. Castão Fernandes, medico operador. Vias urinarias. Consultorio, rua dos Ourives n. 134, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua Desembargador Izidro n. 30.

Dr. Werneck Machado — Molestias da pelle e syphilis — Rua Primeiro de Março n. 50 attende aos doentes dessas especialidades.

Dr. Antonio Pacheco, molestias broncho-pulmonares [illegible] rua do Ouvidor [illegible]

Dr. Waldemiro de Azevedo, medico, residencia em Cambuquira, Minas.

Dr. Paula Castro, medico, operador e parteiro — Especialista em febres, [illegible] do coração, pulmão, etc. Attende a chamados [illegible] Telephone n. 2[illegible]

Dr. Goulart Vilela — Especialista [illegible] tuberculose. Avenida Mem de Sá 61.

Dr. Oswaldo Seabra — Medico e operador — Consultas de 1 ás 3 horas da tarde [illegible] Residencia, rua do Hospicio n. 197.

Dr. Angelo Tavares, medico, operador e parteiro — Residencia: Praia Imperial 5. Meyer. Consultorio: Rua da Uruguayana n. 31 — Das 3 ás 5.

Dr. R. Feitosa — Molestias nervosas e das senhoras. Consultas das 2 ás 3 horas da tarde. Rua Uruguayana n. 81. Pharmacia Luna.

Dr. Gustavo Hasselmann, cirurgia — Molestias das senhoras e das creanças. Rua Gustavo Sampaio, 15 (Leme).

Molestias mentaes e nervosas — Lições do Dr. Henrique Roxo — A' venda nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert.

Dr. Henrique Roxo — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina, especialista em molestias mentaes e nervosas; residencia á rua dos Voluntarios da Patria n. 147. Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 38, das 2 ás 3 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Dr. Ernesto Souza — Medico, operador e parteiro, especialista dos hospitaes de Europa. Molestias das senhoras. Operações. Consultas: Rua 1º de Março 8, das 2 ás 3. Rua Barão de Itapagipe 13.

Dr. Las Casas dos Santos — Medico pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares — rua da Carioca 16, de 1 ás 3 horas.

Dr. Moraes Jardim — Operações em geral — Molestias do apparelho genito urinario. Tratamento do estreitamento da urethra pela dilatação gradual — Cons. rua Quitanda 20, das 2 ás 4 — Res. rua Conde de Bomfim 81.

Dr. Joviatho Baptista dos Santos — Cura dos tumores fibrosos hemorrhagicos, sem operação, desapparecendo desde o primeiro tratamento as hemorrhagias. Cura radical e rapida das hemorrhagias uterinas. Applica o invento de prevenir para sempre a concepção quando a doente corre perigo durante a gravidez, o parto ou puerperio. Consultorio — Rua dos Andradas 43 — De 1 ás 4 horas.

Dr. Santos Abreu — Consultas ás 3 horas rua do Hospicio 24

Dr. Henrique Duque Estrada, ex-assistente de clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda n. 20, das 2 ás 4 horas, residencia, rua Evaristo da Veiga n. 28.

Dr. Lino Teixeira, especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

Dr. Pimenta de Mello, consultorio, rua dos Ourives n. 107, das 3 ás 5 horas. Residencia, rua dos Invalidos n. 141.

Dr. Moncorvo, especialista em molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultas ás 3 horas, rua da Carioca n. 46. Residencia, n. 24 A, rua de Moura Brito.

Madame Barreto — Massagista electrica — Rua Dois de Dezembro 5, no Cattete.

Dr. Masson da Fonseca, partos, molestias de senhoras e operações. Consultorio: rua da Uruguayana 31, das 2 ás 4 horas. Residencia rua Laranjeiras 116.

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central n. 87, de 2 ás 5.

Hydrocele (recente ou chronica) cura radical sem operação cortante e sem injecção dolorosa, pelo especialista dr. Leonidio Ribeiro, residente em S. Paulo (Avenida Tiradentes n. 32), com uma simples applicação do seu processo sem dor, sem febre e isento de reproducção da molestia — Informações e chamados nesta capital, rua da Constituição n. 5 (Pharmacia Mello).

Dr. Bulhões Marcial — Gonçalves Dias 30, sobrado, 2 ás 4.

Dr. J. Botelho, de volta de sua nova viagem de estudos á Europa, installou, na rua da Quitanda n. 83, o seu laboratorio para analyses das urinas, do succo gastrico e diagnostico microscopico da tuberculose, diphteria, impaludismo, etc. e seu consultorio medico para o tratamento das molestias da garganta, nariz, ouvidos e bocca — Consultas das 2 ás 4

Dr. Mendes Tavares, molestias da pelle e syphilis, director clinico do Hospital dos Lazaros. Avenida Central 62 - Das 11 á 1 hora.

Dr. [illegible] — Obstetricia [illegible]

Dr. [illegible]

Dr. Alexandre Moser — Medico e parteiro formado pela Faculdade de Berlim. Consultorio [illegible] Residencia: rua do Aqueducto 61 Santa Thereza. Telephone n. [illegible]

Dr. Rodolpho de Carvalho — Advogado — Escriptorio, Avenida Central 146.

Dr. Luiz de Castro. Clinica medica, especialmente molestias do coração, do pulmão e do estomago. Consultas das 3 ás 4 [illegible] Residencia rua do Pau Ferro [illegible]

Drs. Luiz Paulino e Oscar Santos — Exames de urina, fezes, sangue, escarro, etc. Rua Uruguayana 9.

Dr. Thompson Motta — Clinica medica especialmente molestias nervosas e mentaes [illegible] Consultorio, rua Voluntarios 144 [illegible]

Dr. Teixeira de Castro — Clinica medica. Esp. molestias do coração e pulmão. Chamados a qualquer hora. Res. Avenida Mem de Sá [illegible] Ourives 126 e Primeiro de Março n. [illegible] sobrado.

Dr. José de Castro — Homœopathia — Chefe de clinica do Dr. Ferro Junior — Clinica geral [illegible]

Dr. Guedes de Mello — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta [illegible] rua Paysandú [illegible]

Dr. Marques da Cruz — Cons. Laranjeiras 13 — 3 ás 5 — Res. Ypyranga 23.

Dr. Gerdinal (especialista em m. dos olhos, ouvidos, nariz e garganta), consultas diarias. Ourives 20, de 1 ás 4 horas.

Dr. Francisco Bellisamo — Medico-operador-parteiro — Residencia: rua D. Adelaide n. 9 — Meyer.

Dr. Barros Henriques, de regresso de sua viagem á Europa, trata da cura radical dos estreitamentos da urethra [illegible] Informações rua Machado Coelho n. 1 [illegible]

Dr. Gamacho Crespo — Parteiro, r. Dezembargador Izidro 23 e r. Conde Bomfim 110 C.

Vias Urinarias — O dr. Crissiuma, professor da Faculdade de Medicina, cirurgião da Misericordia e Beneficencia Portugueza, acaba de installar em sua Clinica de Molestias Genito-Urinarias [illegible] Residencia, rua das Laranjeiras 161.

CIRURGIOES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos, consultas e operações — das 7 horas da manhã ás 4 da tarde todos os dias, na rua da Uruguayana n. 1, canto da rua da Carioca.

Francisco Guzmão — Dentista — Rua da Quitanda 31, canto da rua Sete de Setembro.

Balthazar Dias — Cirurgião-dentista — Rua Marechal Floriano Peixoto n. 18, proximo á rua dos Ourives.

Ernesto Flores, cirurgião-dentista — Avenida Central n. 128, 1º andar, entre Sete de Setembro e Assembléa.

Cirurgiões-dentistas Alvaro Kauffmann e W. Kauffmann — Dentaduras perfeição em trabalhos a ouro. Preços modicos. Uruguayana 9. Das 10 ás 4.

PARTEIRAS

Parteira — Mme. Meltrel Barbosa — Diplomada pela Faculdade do Rio de Janeiro. Rua Estacio de Sá 31 — Consultas de 1 ás 3.

Thereza Cruz, parteira diplomada — Rua Visconde de Itaúna n. 4.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Pharmacia e drogaria F. Gaia, completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua Visconde de Sapucahy n. [illegible]

Homœopathia, pharmacia de Adolpho Vasconcellos, fundada ha 17 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homœopathia. Rua da Quitanda n. 23. Casas filiaes á rua Engenho de Dentro n. 21 e Voluntarios da Patria n. 6.

Pharmacias homœopathicas

Pamphiro & C., Assembléa 3 — Medics. em tinturas, globulos e tabletes, segundo a Pharmacopéa Americana, gosando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso e Augusto Bernacchi.

JOIAS, relogios e objectos de arte

C. Moraes & C. — Empresta dinheiro sob cautelas do Monte Soccorro, rua Luiz de Camões n. 40, canto da rua do Sacramento.

Farani Sobrinho & C., joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Rua do Ouvidor n. 109.

Patek Philippe & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

Manoel Teixeira & Paz, joalheria e relojoaria, compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

Luiz Rezende & C., Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e Ourives n. 69.

Arthur & Ed. Levy — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

CHA', CERA e SEMENTES

Hortulania, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Jens Sand & C. Rua do Ouvidor n. 44.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Moveis de estylo e fantasia, colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição n. 6.

CALÇADOS

Bijou de la Mode, grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Rua da Carioca n. 140.

[illegible]

Victoria Blanc, antiga casa Alves. Sequeira importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis. Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. [illegible]

MODAS para homens, senhoras e creanças

A la Maison Rouge, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 27.

Roupas para homens e meninos, a preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupas sob medida. Rua do Hospicio n. 2, proximo á dos Ourives.

FUMOS

Charutos Prazeres da Vida, charutos [illegible] vendas em atacado e a varejo. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 25. Lima & C.

Lopes Sá & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne ao ramo. Rua dos Ourives n. [illegible]

DIVERSOS

Tinturaria [illegible] — Mudaram-se o deposito e escriptorio para a rua do Rosario 136.

Roberto Salomão & C.ª, fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 56.

Externato Hermes, para meninos e meninas: curso infantil, primario, medio e secundario. Rua Sete de Setembro [illegible]

Sarcognatio — Tonico o mais racional e energico, visando especialmente os systemas nervoso e muscular. Fortifica as fibras lisas do estomago tornando mais intenso o poder digestivo deste orgão. Desperta o appetite e augmenta o peso. Indispensavel na tuberculose e chlorose. A' venda: G. Dias 39 e em todas as boas drogarias e pharmacias.

Pessoa Beixes, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 45.

Livraria Alves, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro. S. Paulo, rua S. Bento n. 65.

Pianos, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores, vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Grande Avenida Central 181, na casa Lyra.

Pegas de bengala de todas as cores. Vendas por atacado e a varejo. Preços da fabrica. A' Violeta, rua Visconde Itaúna 84.

Coroas e palmas de louro para Carnaval. A' Violeta, rua Visconde Itaúna 81.

DECLARAÇÕES

A' praça

Declaro aos meus amigos e freguezes que nesta data deixa de ser meu empregado o sr. Salvador Nessi.

Rio, 1º de março de 1908.—*Manoel José Pereira.* 922

A' Praça

Tendo desapparecido no dia 25 do corrente o nosso empregado cobrador José de Souza Ribeiro, vimos pedir aos nossos amigos e freguezes a fineza de não pagarem ao mesmo qualquer conta que o mesmo procure receber.

Rio de Janeiro, 26—2—908.

772 L. B. DE ALMEIDA & C.

Club de S. Christovão

Baile á fantasia em 2 de março. Dá ingresso aos srs. socios o recibo de fevereiro, e a seus filhos convites especiaes.

E' vedada a entrada a menores até 12 annos.

Theophilo Goulart, 1º secretario. 909

Centro Musical do Rio de Janeiro

E' do teor seguinte a declaração que, sob a epigraphe acima, fez o abaixo assignado no «Jornal do Brasil» de 4 de fevereiro findo:

«*O abaixo assignado declara que, por motivos que cala, mas que tornará publico si a isso fôr provocado, tomou a direcção da orchestra do theatro Carlos Gomes.*» Pois bem. O procedimento posterior da directoria do Centro, em assembléa realizada em 5 do mesmo mez, provocou-o a cumprir a promessa alli incerta e vem tornar publico o motivo daquella sua attitude na seguinte DECLARAÇÃO DE DIREITO que, então, teve aquella por substitutivo. Eil-a:

Senhores socios do Centro Musical do Rio de Janeiro. Com requintada iniquidade os srs. vice-presidente—presidente de facto,—1º e 2º secretarios e alguns conselheiros, impertigando-se neste Centro, formaram um *bloco* em seu seio, e desta fórma, sendo, como são todos, aquinhoados já pela sorte com bons e rendosos empregos publicos (e ainda assim monopolizam os logares permanentes e os de occasião nas orchestras de theatros, de banquetes, de bailes e de diversões), não se conformam entretanto em ceder, por DEVER SOCIAL E EQUIDADE HUMANITARIA, os logares que impia e deshumanamente monopolizam, e, mentindo os preceitos dos estatutos que infringem, os detêm em exclusivo proveito proprio, e, avaros como um argentario, não querem abrir mão delles em beneficio dos seus consocios que não têm, como elles, fartos proventos publicos, e que só vivem exclusivamente da musica em estante. Por isso, e para não mais ver soffrer privações a sua familia, resolveu o socio abaixo assignado acceitar, como acceitou, independente das deliberações autoritarias do dito *bloco*, hypnotizado pelo vice-presidente, a proposta Paschoal Pereira para tomar a direcção da orchestra do theatro Carlos Gomes, que lhe foi commettida.

Rio 3 de fevereiro de 1908—O socio grande bemfeitor—*Francisco Raymundo Corrêa.*

1 de março de 1908.

NOTA

Breve contaremos a historia desse *bloco*—*Corrêa.* 941

EDITAES

Escola Naval

De ordem do sr. contra almirante director previno aos interessados que a inspecção de saude para os candidatos á matricula nesta Escola, terá logar nos dias 4, 5 e 6 do proximo mez de março, ás 11 horas.

Conducção no Arsenal de Marinha ás 10 e 30 minutos. — Escola Naval, 29 de fevereiro de 1908. — *Amador Bueno de Andrade*, 2º official.

AVISOS MARITIMOS

Norddeutscher Lloyd, Bremen

Saidas para Europa

WURZBURG .... 20 do corrente
BONN .... 3 de abril
CREFELD .... 17 de »
HALLE .... 1 de maio

O PAQUETE ALLEMÃO

AACHEN

(ILLUMINADO A LUZ ELECTRICA)

Sairá no dia 6 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira, Lisbôa, Leixões (Porto), Antuerpia e Bremen

tocando na Bahia

Preço da passagem de 3ª classe para Antuerpia e Bremen, [illegible]

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, e tem medico, creado e cozinheiro portuguez a bordo, e recebe passageiros directamente para Madeira, Lisbôa e Leixões (Porto.)

As passagens de 3ª classe incluem vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros se realizará no cáes dos Mineiros, no dia 6 do corrente, ao meio-dia.

Este vapor acceita carga directamente para Madeira, Lisboa e Leixões (Porto).

Para cargas, trata-se com o corretor da Companhia, o sr. H. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

Herm. Stoltz & C.

66 a 74 Avenida Central 66 a 74

Sociedad Anonima de Navegacion Transatlantica antes, A. Folch y C.(S. en C de Barcelona.

O paquete hespanhol

José Gallart

Esperado até o dia 9 de março, sairá depois da indispensavel demora para Vigo, Leixões, Lisbôa, Cadiz, Malaga, Valencia e Barcelona, para cujos portos recebe carga e passageiros, com transbordo para La Coruña, Santander, Gijon e Bilbáo.

Os srs. passageiros e suas bagagens terão conducção gratuita para bordo.

Para carga trata-se com o corretor H. Campos, na rua General Camara n. 2.

Para passagens e mais informações com o consignatario.

JUAN APLLONCH Y PUERTO

39 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 39

Compagnie des Messageries Maritimes

(Paquebots— Poste Français)

Agencia—Rua Primeiro de Março n. 79

Saidas para a Europa:

CHILI (directo) .... 18 de março
ATLANTIQUE (indirecto) .. 1 » abril
CORDILLERE (directo) .... 15 » »
MAGELLAN (indirecto) .... 29 » »

O PAQUETE

CHILI

Commandante OLIVER

esperado da Europa hoje, 2 de março, sairá para Montevidéo e Buenos Aires, depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

AMAZONE

Commandante LIDIN

Esperado do Rio da Prata sairá para Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa e Bordéos, no dia 4 de março, ás 4 horas da tarde.

O PAQUETE

YANG-TSE'

Commandante BIEMONT

esperado do Rio da Prata, sairá para Dakar, Lisboa, Vigo e Bordéos, no dia 5 de março, ás 4 horas da tarde.

Este paquete tem magnificas accommodações para passageiros de 3ª classe, cujo embarque, assim como de suas bagagens, será feito gratuitamente no cáes dos Mineiros, ás 11 horas da manhã.

Esta agencia emitte bilhetes de passagens de 1ª classe, 1ª categoria, validos, sómente para seus paquetes do Rio de Janeiro até Paris, via Lisboa e vice-versa, aos preços de 990 frs. 95 c. ida só e 1.576 frs. 80 c. ida e volta.

Recebem-se cargas directamente para Lisboa.

As encommendas e amostras serão recebidas na agencia até á vespera da saida do paquete, ás 3 horas da tarde.

Para cargas com o sr. G. de Macedo corretor da companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado. Para todas as informações com o sr. Carrique, agente da companhia.

Lloyd Brasileiro

M. Buarque & Comp.

LINHA DO NORTE

O paquete OLINDA

Sairá, no dia 7 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Obidos, Itacoatiara, Parintins e Manáos.

LINHA RAPIDA DO NORTE

O magnifico paquete CEARA

Sairá no dia 5 do corrente ás 10 horas para Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete JUPITER

Sairá no dia 5 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande. Recebe passageiros para Pelotas e Porto Alegre.

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete SIRIO

Sairá no dia 12 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

LINHA DE PERNAMBUCO AO RIO GRANDE

O paquete IRIS

Sairá no dia 7 do corrente para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA DE NOVA YORK

Serviço de passageiros

O paquete ACRE

Sairá no dia 19 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Bahia, Recife, Pará, Barbados e Nova York.

Cargas pelo trapiche do Norte.

LINHA DE SANTA CATHARINA

O paquete AYMORE'

Sairá no dia 10 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis.

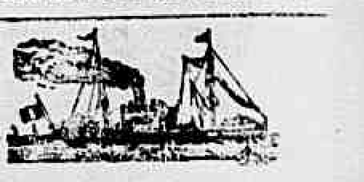
Recebe passageiros e cargas

Cargas pelo trapiche Sul.

AGENCIA DO

Lloyd Brasileiro

6, AVENIDA CENTRAL, 6



Lloyd Italiano

Società di Navigazione a Vapore

Serviço postal e commercial entre a Italia, Brasil e Rio da Prata

Consignatarios no Rio de Janeiro, S. Paulo e Santos:

D. FIORITA & COMP.

Saida para Santos e Buenos Aires

MENDOZA

dia 7 de março

Este paquete possue duas helices e faz a viagem em 4 dias, deste porto ao de Buenos Aires.

Possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, tendo cabinas luxuosas para uma, duas e tres pessoas.

A 3ª classe está installada com conforto, de accôrdo com o novo regulamento italiano.

Para cargas dirigir-se ao corretor W. R. Mc. Niven, á rua S. Pedro n. 18, sobrado.

Para passagens e informações com

D. FIORITA & C.

37 — Rua Primeiro de Março — 37

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORONSA	17 de	março	(escalas)
ORIANA	2 de	abril	(directo)
ORISSA	14 de	»	(escalas)
ORTEGA	30 de	»	(directo)
OROPESA	12 de	maio	(escalas)
ORITA	28 de	»	(directo)
ORAVIA	9 de	junho	(escalas)
ORONSA	23 de	»	(directo)

O paquete inglez

ORAVIA

esperado de Montevidéo no dia 5 de março sairá para

S. Vicente,
Lisbôa,
Corunha,
La Pallice
e Liverpool

depois da indispensavel demora.

Conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe, sendo o embarque no cáes dos Mineiros.

O paquete inglez

ORISSA

esperado da Europa no dia 3 de março sairá para

Montevidéo,
Port Stanley,
Punta Arenas,
Coronel,
Talcahuano
e Valparaiso

no mesmo dia, ao meio-dia.

Este paquete recebe passageiros para Buenos Aires.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, sr. W. R. Mac Niven, á rua S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações, com os agentes

WILSON SONS & C. LIMITED

2 Rua de S. Pedro 2

Folhetim do «CORREIO DA MANHÃ» 26

O principe Zilah

POR JULES CLARETIE

Aquelle que ella amava, que adorava com toda a energia, com todas as fibras era Andras! Ah amal-o! com todas as forças do seu ser! E em seguida, um dia, fazer-se perdoar de não ter dito nada, pela dedicação a mais absoluta que o homem no mundo jámais encontrou, eis quaes eram agora o pensamento e a esperança de Marsa.

E revolvendo eternamente estas idéas cheias de angustias, adiando sempre para o dia seguinte o cuidado de tomar uma decisão, de confessar tudo ao principe, ferindo lhe o coração com sacrificio da sua propria vida, a cigana deixava-se lentamente—os dias passavam tão rapidos!—levar até a este dia inevitavel. [illegible] dos esponsaes, como á beira de um precipicio.

E eis, que, justamente, na tarde deste mesmo dia Menko volta e apparece, esse Miguel Menko, deante della, não já supplicante, não já tremendo, mas ameaçador, [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible]

pae, aquella festa a bordo do vapor acalentando os seus esponsaes, chegara a esta realidade: — Menko dizendo: Tu pertences-me, tu ainda serás minha; aliás estaes perdida!

Perdida! E como?

Com uma resolução fria Marsa Laszlo dirigia a si mesma, a seguinte pergunta, assustadora como uma questão de vida ou de morte:

— Vejamos, o que faria o principe se, sua mulher, lhe confessasse a verdade?

— O que faria? Matar-me-ia, exclamava a cigana. Sim, matar-me-ia. Tanto melhor!

— Pertencer-lhe e pagar com minha vida esse minuto de felicidade!

Era como um pacto que ella propunha a si mesma e que o seu perdido amor dictava á sua probidade.

— Se eu falasse, elle fugiria, desappareceria, e eu amo-o.

Pois bem! tudo que me resta de vida, sacrifico-o para viver, ebria em pleno sonho, durante um relampago!

E repelia que tinha [illegible] a dar assim a vida pela sua paixão. Sim, pertencer a Andras, sentir-lhe o heroico coração ba-

ter sobre o seu peito, beijar-lhe aquelles labios dos quaes outrora, quando passava a galope, ainda creança succedendo ao pae morto, milhares de homens esperavam o signal da victoria, tremer sobre os seus labios juvenis e morrer em seguida, morrer dizendo-lhe: «Era indigna de ti, mas amava-te. Aqui me tens, castiga-me!»

Ou então nada dizer, — ser amada, beber algumas gotas de opio ou de digital, e adormecer, adormecer com esta visão impressa no pensamento, esta suprema alegria, esta derradeira embriaguez: «Pertenci-lhe, e elle ama-me, e amar-me-á!...»

Que poder no mundo a impediria de realizar o seu almejado sonho! Dava para isso tudo que lhe restava de mocidade e de belleza. Não se assemelharia a Miguel mentindo daquella fórma? Não, porquanto, victima do amante, ella sacrificava logo tudo, sem hesitação, com alegria, á honra do marido!

— Sim, a minha vida em troca do seu amor. Serei sua mulher e morrerei! Eis tudo!

E não pensava que sacrificando a vida, condemnava Zilah á morte. Ou então lançava mão destes subterfugios de que o ser humano se serve para desculpar-se:

— Elle se consolará da minha morte quando souber algumas vezes quem eu era...

Mas por quem o saberia?... Ella trataria de desapparecer sem ruido, por uma morte repentina.

A resolução de Marsa detinha-se por [illegible] [illegible]

divida e pagava com o seu sangue. Estava resolvida. Agora pouco lhe importava Miguel. Que esse miseravel fizesse o que entendesse. A sua especie da supplica, cheia de ameaças: *A meia noite... amanhã...* soava-lhe de novo nos ouvidos, mas permanecia indifferente. A dura contracção dos seus labios parecia affrontar silenciosamente Miguel Menko.

Manifestação singular da sua dupla natureza: na exaltação de Marsa, ebria de amor por Andras e querendo tornar-se sua mulher, o sangue da cigana, sua mãe, falava; o principe Tchéréleff, o russo, revivia, pelo contrario, nessa bravata muda e fria.

Deitou-se, ainda febricitante, com a cabeça excitada pelas lutas interiores, e só adormeceu pela madrugada, quebrada pela fadiga, para despertar socegada, desfallecida, todavia quasi feliz, como si a resolução que tomara lhe tivesse refrescado o sangue.

Passou todo o dia no jardim, interrogando-se intimamente, com frequencia, se a apparição de Menko e o seu *amanhã* não eram uma visão, ou algum dos pesadelos da noite anterior.

Amanhã?... Era hoje.

Si comtudo Miguel Menko viesse á noite? Si elle ousasse?... Sem duvida o escandalo poderia servir aos planos do conde. Não era provavel, elle não pensava mesmo no escandalo. O mais horroroso era elle esperar encontrar o amor, o amor de Marsa, querendo reviver uma hora da vida mal[illegible]

— Sim, sim, virá... é capaz de vir!

O desprezo da cigana pelo conde era

grande de mais para convencel-a de que elle ousaria cumprir o que dissera. Estendida numa *rocking-chair*, collocada sob a frondosa ramagem de um vetusto carvalho, envolto em hera, Marsa lia ou cuidava ler, deixando o corpo acompanhar o balanço da cadeira. Um cinto russo, tecido de prata, com botões esmaltados, cingia a sua delgada e elegante cintura; uma comprida tunica de musselina da India, guarnecida de *valenciennas*, era avivada por uma distincta gravata vermelha, que parecia um filete ensanguentado sobre a brancura do pescoço. Um raio de sol, passando através da abobada dos abetos e dos carvalhos, envolvia a cigana em placas de luz indo depois reflectir a sua majestosa sombra, sobre a areia amarello rosa da avenida. Neste grande silencio do jardim, por vezes interrompido pelo surdo e lento murmurio das arvores, Marsa deixara-se banhar por aquella atmosphera quente, suavisada pela frescura do arvoredo, e acalentando-se com a melopéa longinqua produzida pelo rumorejar das folhas que lhe recordava o mar.

Naquelle momento — e pouco a pouco, —esquecia-se completamente de Miguel, pensando sómente no dia feliz a bordo do vapor deslisando no Sena, nos salgueiros da margem, na agua lantejoulada de prata, aos desgraçados habitantes do fanchão que lhe gritavam de longe: —«Sêde feliz! feliz!» e nas creanças que lhe enviavam, rindo, beijos. Doce e suave silencio envolvia o grande jardim crivado de raios de sol, em que o duplo calor subia da terra como um bafo e caia do céo como um incendio. As relvas, os seixos cortados, as flores dos nar-

cissos, as yucas de folhas metalicas envolviam-se de sol, daquelle sol ardente que parecia illuminar interiormente as folhas, todas vibrantes de claridade, e dava aos muros da villa, avistados através das arvores, uma cega crueza de tom.

E no surdo murmurio daquelle campo, debaixo daquella abobada verde, atravessada de atomos luminosos, insectos perseguindo-se debaixo do sol, borboletas brancas ou de côr de fogo fluctuando na atmosphera quente, Marsa docemente adormece: numa quasi voluptuosidade de profunda de esquecimento, numa tranquillidade feliz, daquella especie de aniquilamento, do *nirvana* que dá o verão sob a verdura das arvores.

Ella estava bem longe do mundo nesse canto de verdura, rodeada de abetos negros de troncos musgosos, avistando o azul do céo aos pedaços por entre o recorte das folhas. Marsa abandonava-se, como si deslisasse sobre um lago, ás esperanças, aos sonhos, e ás illusões da creança no goso deste lindo dia.

A tarde passou rapida.

A baroneza Dinati, apeando-se do caleche, em traje de *foulard*, resguardando-se do astro rei com uma sombrinha de côr vermelha que avivava ainda mais a sua tez de Normanda appetitosa e tornando-se [illegible] para o campo — simplesmente para se mostrar, — de tamanquinhos de [illegible] tamancos de prata em tempo de chuva, com o seu monogramma de prata em relevo sobre o peito do pé, veiu visitar Marsa. Visita rapida. Tagarelice sobre a vida elegante de Paris.

O artigo do pequeno Jacquemin acerca do almoço nautico do principe Zilah

fizera furor. Annuncia [illegible] pequeno Jacquemin [illegible] cia bem. Não? Verdade [illegible] ella não conhece Jacquemin [illegible] dizê?... Oh! [illegible] dal-o para o [illegible] daria noticia [illegible] neza estimava-o imme[illegible] Jacquemin dava o [illegible] Muito elegante. Jacq[illegible] tacto do inedito, [illegible] modos.

— Espere, foi elle [illegible] a trazer estes [illegible]

Fizeram-me [illegible] malditos quando subi [illegible] Comtudo divertiam-[illegible] dade. Chama a attenção [illegible] que é isso! Olha [illegible] bonitos, não [illegible] prehende Marsa [illegible] mancos?... As [illegible] pôr as moradas!

Borboleteou, molhou [illegible] no labio vermelho um [illegible] numa limonada [illegible] pois, agilmente, [illegible] gem, quasi no momento [illegible] cipe Andras parava [illegible] baroneza só teve tempo [illegible] com as pontas dos dedos [illegible]

O seu sorriso [illegible] queriam dizer [illegible]

— Não [illegible] do seu tempo [illegible] do que [illegible] cante pessoa.

(Continúa)

H. S. D. G.
Hamburg Südamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

H. A. L.
Hamburg—Amerika Linie
(Serviço para a America do Sul)

O PAQUETE

CAP FRIO

com magnificas accomodações para passageiros de 3ª classe, sairá no dia 13 de março, ás 2 horas da tarde, para

Bahia, Lisboa, Leixões (Porto) e Hamburgo

Recebe *passageiros de 3ª classe* para *Lisboa e Leixões*, EXCEPCIONALMENTE, pelo preço de 90$000 incluindo o imposto do governo.

A conducção dos srs. passageiros com as suas bagagens será feita gratuitamente pela Companhia, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no 13 de março, ao meio-dia.

Para passagens e mais informações trata-se com
OS AGENTES
THEODOR WILLE & C.
79 AVENIDA CENTRAL 79

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAITUBA

Com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para
Paranaguá,
S. Francisco,
Florianopolis,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

Sabbado, 7 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Carga e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio de
LAGE IRMÃOS
9 RUA DO HOSPICIO 9

Lloyd Italiano

Società di Navigazione a Vapore

Serviço postal e commercial entre a Italia, Brasil e Rio da Prata

Consignatarios no Rio de Janeiro, S. Paulo e Santos
D. FIORITA & C.

Saida para Genova e Napoles

INDIANA

Dia 6 de março

Este paquete possue 2 helices e faz a viagem em 15 dias, deste porto ao de Genova.

Possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, tendo cabines luxuosas para uma, duas e tres pessoas.

A 3ª classe está installada com conforto, de accordo com o novo regulamento italiano.

Para cargas dirigir-se ao corretor W. R. Mac. Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e informações com os consignatarios D. FIORITA & C., á
RUA PRIMEIRO DE MARÇO 37

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Tenho dinheiro de ouro,
Tenho dinheiro de sobra.
Joguem todos no touro
Cercando tambem a cobra.

AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega; informações com os srs.

Castro Guidão & C.
COMMISSARIOS
Rua 1º de Março n. A 1
RIO DE JANEIRO

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes acceita pagamentos em prestações, trabalhos garantidos, preços razoaveis. PRAÇA TIRADENTES N. 34, por cima da joalheria. Teleph. n. 193.
Consultas das 7 ás 5, e domingos das 7 á 1 hora

ALUGA-SE a casa da travessa Major Avila n. 11, as chaves e informações acham-se, Carlos no n. 1 e trata-se com o sr. Alberto Cunha; rua da Alfandega n. 28, sobrado, das 11 horas ás 4 da tarde. 916

ALUGA-SE uma esplendida e magnifica sala de frente, propria para escriptorio, consultorio, etc.; á rua Primeiro de Março n. 6, trata-se no armazem. 901

ALUGA-SE um commodo na rua D. Luiza n. 3, informa-se no n. 6. 922

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a uma ou duas senhoras que trabalhem fóra; na rua D. Feliciana n. 134, Cidade Nova. 912

ALUGAM-SE sala de frente e alcova para escriptorios, ou moradia de familia com todo o conforto, em casa de familia, rua V. Itahauma 41, canto da A. Central. 907

ALUGAM-SE novos ternos de casaca com clacks e sobrecasaca a 20$ na saberaria da rua do Hospicio n. 224, sobrado, esquina da avenida Passos ou Sacramento.

ALUGA-SE, em casa de familia, e perto dos banhos de mar, um bom commodo a pessoa respeitavel, na praia do Russel e C. bondes da Escola Militar e Flamengo. 924

ALUGAM-SE escriptorios para advogados e medicos na rua do Ouvidor 74, 1º andar. 923

ALUGAM-SE cadeiras para o carnaval; rua do Hospicio 172. 796

ALUGA-SE em casa seria á rua Escobar n. 44 a pessoa decente um esplendido quarto mobiliado e com todo o serviço de roupa e asseio. Preço 60$000. 563

ALUGAM-SE boas cozinheiras, lavadeiras a 35$, copeiras, engommadeiras e mocinhas; na rua General Camara n. 120, sobrado. 935

ALUGA-SE por 50$000 uma casa com duas salas, dois quartos, cosinha e quintal; na rua Moreira n. 16, proximo a Estrada Real de Santa Cruz, Engenho de Dentro.

Pharmacia e Drogaria Rodrigues

Especialidades pharmaceuticas, nacionaes e estrangeiras, a preços medicos. Rua Gonçalves Dias 57.

PRECISA-SE de boas saieiras na rua Gonçalves Dias n. 18, «A' la Renommée». 767 857

PRECISAM-SE de meninas e mocinhas para pagear creanças, paga-se bem; na rua General Camara n. 120, sobrado. 949

PRECISAM-SE de cozinheiras, lavadeiras, copeiras, arrumadeiras, engommadeiras e mocinhas; na rua General Camara n. 120, sobrado. 939

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se predios e terrenos, bem localizados, negocios serios e garantidos; informar e tratar com L. de Figueiredo; na rua da Alfandega n. 246, de 1 ás 5. 3324

VENDE-MSE dois pianos perfeitos e muito baratos; na rua do Cattete n. 203. 897

VENDEM-SE dez gallinheiros, vinte toldos e utensilios para todos os negocios unica casa na rua do Hospicio n. 200. 729

VENDEM-SE cadeiras modernas para barbeiros, na rua General Caldwell n. 120 officina. 728

VENDEM-SE seis casas novas, rendendo 200 000, e terreno para mais cinco casas, frente para duas ruas, preço 1:100$; trata-se em D. Clara, rua Maria José 2 A. 779

VENDEM-SE caixas para agua, fogões, gradis, clarabóias, motores a gaz e a kerozene e uma machina a vapor de 6 cavallos, na rua Visconde Itaúna n. 31.

VENDE-SE um bonito predio com bons commodos, quintal e jardim, entre o largo dos Leões e Jardim Botanico; trata-se na alfaiataria Torres, rua do Ouvidor 52.

VENDE-SE pianos novos de Pleyel e usados de diversos autores, a dinheiro ou prestações; aluga-se, concerta-se e afina-se sem competidor na casa Freitas, rua Archias Cordeiro n. 1 A, Engenho Novo. 744

VENDEM-SE terrenos de 11×50, em prestações de 10$ mensaes, lotes de 70$ e 100$; e á vista 50$ e 80$ o lote; na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, E. F. C. B., para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

VENDE-SE um guarda vestidos, um guarda louça, uma machina «Singer» e tres tapetes; rua Visconde de Itaúna 106. 947

VENDE-SE arame a 500 réis o metro, gaiolas e viveiros; na rua Sete de Setembro n. 179. 404

TECIDOS de arame a 500 réis o metro; na rua Sete de Setembro n. 179. 405

CONSTIPAÇÃO, *influenza, rouquidão, tosses por mais rebeldes que sejam, nevralgia, fraqueza pulmonar e a dentição* curam-se em poucas horas, com o PEITORAL DE PHELANDRIO de J. Moreira, approvado pela junta de Hygiene e attestado por notaveis medicos. Depositos: Pharmacia e Drogaria Fragoso, rua dos Andradas n. 49 (esquina); Drogaria Victoria, largo do Capim n. 55, e Drogaria São João, Avenida Passos n. 41. Vidro 2$000 894

CASAMENTOS—Fazem-se os papeis em 24 horas, sem certidões, por 20$, civil e religioso; na rua General Camara n. 120, sobrado. 937

FERIDAS ulceras e frieiras, curam-se radicalmente em 15 dias, com o TRIPLICE REMEDIO BRASILEIRO, de J. Moreira, approvado e attestado por medicos notaveis. Encontra-se na rua da Harmonia n. 64, sobrado. Restitue-se a importancia a quem provar não obter bom resultado. Especifico nos cancros venereos e gonorrhéas. 833

MONOLOGOS e Humorismos—De A. Cintra. A 1$, na Livraria Azevedo, Uruguayana 33. 905

CARTAS de fiança — Dão-se barato, para casas e empregos, boas firmas registradas e reconhecidas; na rua General Camara n. 120, sobrado. 936

Drogaria Rodrigues

Especialidades pharmaceuticas, nacionaes e estrangeiras, a preços modicos. Rua Gonçalves Dias 57.

CASAMENTOS—Fazem-se os papeis em 24 horas, sem certidões, por 20$; rua General Camara 120, sobrado. 950

CARTAS de fiança, barato, para casas, boas firmas registradas; rua General Camara 120, sobrado. 931

PERDERAM-SE as apolices da divida publica, juros de 5 %, ns. 44.049-44.056 e 44.57.. do valor de 1:000$ cada uma emissão de 1851, a do n. 318 do valor de 600$, emissão 1840, de n. 1.947 do valor de 200$ emissão 1867 pertencentes ao menor Heraldo Pimenta Bueno, filho de Heraldo Pimenta Bueno. 3834

JOIAS — Não vale a pena empenhal-as porque na ourivesaria e relojoaria de Pires & Passos, compram por altos preços — Rua da Quitanda n. 90. 778

SRS. PHARMACEUTICOS — Um moço com pratica de pharmacia, vindo ha pouco do sul, deseja collocar-se; dá boas informações; cartas á rua Conselheiro Autran n. 4. 480

IMPOTENCIA—Cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará, encontra-se na rua do Proposito n. 18. 962

DENTISTA—Dr. C. de Figueiredo—Preços modicos e pagamentos em prestações; na rua do Hospicio 204, em frente á egreja do Sacramento, das 7 ás 3 horas da tarde. 696

GONORRHEAS. Cura radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; a rua da Alfandega n. 208, pharmacia.

NATURALIZAÇÃO—Tiram-se cartas para estrangeiros, barato e em poucos dias, na rua General Camara 120, sobrado. 934

ESCRIPTORIOS — Alugam-se na rua do Carmo 57, proximo á [illegible] 92

Sumptuoso! Mythologo e Grandiloquo DESFILAR DO CLUB DOS CATURRAS!!!

Safarascada polikotico na
GRUTA DOS CORCUNDAS!!!

DANSA DE SÃO GUIDO Á FANTASIA!

PEDALICO CAN-CAN

NICTHEROY! ATTENDE:

OH! MANES DE CAMÕES!

As mulheres e os homens tresloucados
Que ás plagas ideaes de *erarigboias*
Por tremendas loucuras empolgados
Vieram fazer luz sobre pinoias.

Em perigo de espirito, apertados,
Mais do que parecia!... Altas tipoias
Aos medonhos Caturras remetteram
Com trophéos da Galhofa e enlouqueceram;

Cantando espalharei pela Nação,
Si a tanto me ajudar um violão!

E tu, oh! Rei dos Bebedos! Oh! Polychronico MOMO, ainda não chegaste com as tuas VOZES D'AFRICA?

Momo! oh! Momo! onde estás, porque te acanhas?
Em que mundo, em que choldra tu te entranhas
Estupido e sosinho?
Ha dez mil annos te mandei meu grito
Que corre qual guarda nocturno afflicto
Oh Momo! Rei do vinho!

Qual beberrão tu me amarraste a rolha
De um garrafão que põe gente caolha
Sem que isto mereça.
Por abutre me deste a aguardente,
Canna de paraty foi a corrente
Que me ataste á cabeça!

Já de vires é tempo, ó tua sina
Traze a mulher; a Eva, a

Proserpina

Vem concubina, alma louca!
Mulher! Carne! Amor! Diabo!
Desata o riso, abre a boca
Vem concubina — alma louca!

Arlequim te empresta a touca...
E vae levar-te *ás de cabo*...
Vem concubina — alma louca;
Mulher! Carne! Amor! Diabo!

Depois Invicta! Tu que déste para romper tuas vias *orthodoxas*... que não queres nem beccos nem vielas, nem *buracos psychiatricos*... ainda não inauguraste a tua ponte Central e ainda não arrancaste da cacunda este tundá miasmatico cujo appellido é

TIGRE?!

FURIBUNDA!

Tu nunca deixarás de ser *estrépe*...
Nem que tangida sejas a *ferrão*...
Em tudo teu, ha sempre um moquetrofe;
Um coió, um maluco e um poltrão!

Oh! Filha da... politica não fujas
Mais com os labios grossos á seringa,
Sinão aos teus doutores todos sujas
E lavagem qualquer em ti não vinga!...

Quiçá, dize Invicta, aos teus budegões do namoro militar obrigatorio: — Meu nêgo, largue da mamminha do pão furado por um momento e leiam este LEMBRETE

Eu quero que tu... que tu...
Te lixes, meu animal!...
Deixa a pequena — mandú
Que é tempo de Carnaval!

Lóóóge! Vocês interessantissimas mandrinotas, para que os **zurrapas** possam se divertir sem lhes aborrecerem com pedidos de HABEAS-CORPUS enviem-lhe pelo phonographo este TELEGRAMMA CARAPETÃO:

Nhonhô, hoje — não se zangue
Não vem, tenho em fogo o genio —
Mamãe deu-me, calmar sangue;
Callomelamos, purgenco!

De purga! Impossivel... ouve;
Vem amanhã plantar, gruta
Alface, talo de couve
Bem cedo
Anninha Cicuta...

E tu oh! Insigne Caturra! Que és o idyosinchrasico das loucuras carnavalescas:

O grito rompas
Em forte berra
Toma das trompas
Proclama a guerra!

E guerra bruta,
Que a fibra enerve!
Que accenda a luta,
Que inflamme a verve

Para depois ajoelhares aos pés da mulher e prendendo-a pela cinta, voluptuosa e varonil, estenderes a mão espalmada para além, mostra-lhe o nosso

LABARO AZUL-ALVI!

que assoma e faze **Evocações.**

Oh! Manes de Murillo! Manes de Raphael! Manes de Rubens! os **Caturras** vos invocam!... Fugi das vossas amphoras sagradas oh! Almas diamantinas! Assentae-vos nas vossas palhetas luminosas e vinde clarear a estrada d'oiro que nos ha de levar ao ágape da Gloria!

Homero! Milton! Dante! Shakspeare! Molhae a nossa penna na vossa tinta rubra! Tocae-nos com o vosso iman, deixae-nos declamar:

Rasguem-se véos, desnudem-se os semblantes,
Paire o riso nas boccas femininas:
Do Genio vão passar — aureas, divinas,
Concepções em prismas fascinantes!

Esthetas modelaram, abundantes,
A Arte escól nas formas mais supinas!
Mundos sairam dessas mãos franzinas;
Prenhes de luz! De Auroras fulgurantes!

São esses os trophéos da Graça — em leva,
Eil-os! O lapis os fez, fel-os a trena:
A Luta, a Força, o Amor, o Pomo e Eva!

Apollo que os espia e que os acena
Dá signal de partir! Accende a treva;
Elles descem do Olympo: eil-os na arena!!!

Do escól da fina sociedade fluminense, montados em ajaezados ginetes de fina raça

Dez guapos rapagões de esbelto porte,
Vestidos a rigor!
Vão bater o «record» da fina sorte
Nas lides do amor!

E em riquissimas fantasias de finissimo lavor os

EMBAIXADORES DO OURO

Em curvatura augusta, em forte brava berra!
Eis ahi infernaes os vultos eminentes
Que conclamam, Titans, os proceres á guerra:
Nas tubas nos clarins, nas trompas estridentes!

E fazendo trilar milhares de assovios—assoma marcial—a BANDA.

Os Cerropios

Quarenta latagões das plagas africanas
Que virão colossaes, cantando hozanas!

E que pedem passagem.

A sublime HOMENAGEM—Ao maior cerebro da raça latina, RUY BARBOSA.

Salve! Ingente brasileiro
Grande, sublime e altaneiro
A conquistares a gloria!
Já teu nome além echôa
Nas azas da fama vôa
Para os humbraes da historia!!!

***Carro chefe* - O Jardim do Parnaso**

Bellissima concepção do jandaia onde o pincel do Minom é a mecanica do Arruda puzeram em evidencia as mais flagrantes bellezas da ARTE! E' um jardim com a famosa FONTE CASTALIA onde um repuxo derrama agua perfumada.

Maria Benedicta, o teu esbelto porte
Teu gesto seductor
Vão te trazer ás plantas em cohorte
Os emulos do amor.

***Carros á fantasia — Guarda de honra* - Formosas odaliscas**

***Critica*—Orthographia "p'ra burro"**

***Allegoria* — A famosa Aspiral**

E' um parafuso que gyra sobre um bloco de pedra, tendo nos quatro cantos traves que se movem em sentido contrario.

Ahi vestida tambem em aspiral se assenta a encantadora SANTA! — Carros á fantasia.

***Uma curul para dois consules*—Critica**

E' um sobrado representando a camara-ardente do esgoto... Debaixo, á porta fechada, um procura a chave; na janella outro apresenta um mandato de manutenção e diz:

«Como é para bem de todos e felicidade da nação, eu fico... com o povo — CARROS DE CRITICA.

***Povoamento do solo*—Critica**

Um carro onde o JARDIM DA INFANCIA grita: «Crescei e multiplicae», emquanto um HABIL-PARENTE preso a sete chaves brada:—Morre e dominei

Landau da directoria

***A cangica das quartas*—Critica**

E' uma enorme panella, sobre quatro quartas onde temiveis carnavalescos entoarão—O samba dos Caturras!—CARROS A' FANTASIA.

Aquillo da mãe Joanna

Sob as frondes de um otty, palradores emeritos discutem politica transcendental e contam anecdotas picarescas.

***Os quatro pontos cardeaes* - Allegoria**

Sobre cadeiras movediças rolam entre flocos de nuvens os quatro pontos cardeaes. No fundo, o sol quasi no occaso reis fazendo trepidações.

Vão ahi as seductoras: Beatriz, Cora, Francina e Alrira—CARROS A' FANTASIA.

***O fantasma*—Critica**

(Palo !..)
—Na rua.

***A Gruta encantada*—Allegoria**

Feerica gruta, onde apparecem em um fundo de pedra que se fende, vulcões, serpentes e plantas subterraneas. Ahi vae como sacerdotiza a encantadora ROZICLA—Carros á fantasia.

***O pão de sebo*—Critica**

E' um pão, tendo na ponta uma caixa que ali collocou alto figurão, com cem contos para que de lá vá tirar, um homem que pede indemnisação por perdas e damnos na cabeça... Carros á fantasia

***A forja de Plutão*—Allegoria**

Maravilhosa concepção artistica, um dos mais bellos carros dos CATURRAS. Vestida de Diavolina, assentada numa forja, a encantadora MARIETTA!

O SECRETARIO
Malandrim

Itinerario—Visconde de Uruguay, S. Carlos, Rio Branco, largo de S. Domingos, [illegible] Guilherme Briggs, Rio Branco, Quinze de Novembro, Visconde de Itaborahy, Conceição, barão do Amazonas, S. João, Visconde do Itaborahy, S. Francisco, Rio Branco, S. Pedro, Visconde de Uruguay, S. Leopoldo, Rio Branco, Marechal Deodoro, Rio Branco, G. Machado e Gruta.

CLUB DOS DESTEMIDOS DO MEYER

A vanguarda do prestito, cavalgando garbosos corceis, distinctos socios e cervejas gentlemen, de smocking preto, calção, faixa rubra e chapéos altos, formarão a

COMMISSÃO DA FRENTE

Seguir-se-á, vestida em polichinellos, harmoniosa banda de musica, cujos accórdes annunciarão ao povo o Carro Chefe.

Povo! Abre alas á aristocracia do Bom Gosto! Deixa passar o consorcio de Originalidade e da Opulencia, crystallisados no

1º CARRO ALLEGORICO:

Palanque Japonez

Symbolisando a graça refulgente
D'arte sem par da gente japoneza,
Cujos brilhantes feitos, no Oriente,
A humanidade encheram de surpresa,

Lindo palanque, ó povo suburbano,
Quando estiver vosso clamor troando,
Arrancará um viva soberano
Dos destemidos ao fulgente bando!

Uma numerosa Guarda de Honra, graciosamente trajada á japoneza, escoltará esse carro. Em seguida virá a allegoria á Paz.

2º CARRO ALLEGORICO:

Justa homenagem dos Destemidos ao glorioso paladino do Direito, ao eminente jurisconsulto que levantou no seio da pequenina e formosa Hollanda, tão alto que se derramaram pelas faces do Planeta, o nome, a fama e os feitos do Brasil!

Bravo obreiro divino da Esperança!
Paladino sem par da guerra á Guerra!
Nesse pleito cruel partiste a lança
Contra o rude vivêr do homem da terra!

Arrancaste a figura da Justiça
Ao dominio fatal da força bruta.
Elevaste teu nome nessa liça,
O da patria elevando nessa luta!

3º CARRO ALLEGORICO:

Desfilará depois um carro allegorico de deslumbrante effeito, fruto da copiosa imaginação dos artistas scenographos a quem os Destemidos confiaram a execução de seu Carnaval externo. E' uma surpresa de grandiosa concepção que representa, na riqueza oriental de sua fulgurante ornamentação, o

Reino da Primavera

4º CARRO ALLEGORICO:

A nossa Fruteira

Os frutos deliciosos
Da nossa pomicultura,
Mais raros, mais saborosos,
Que despertam mais ternura;

Que, nas pelles setinosas,
Nos aromas delicados,
Semelham petalas mimosas
De cravos desabrochados;

Aquelles cuja belleza
Mais encanta a nossa vista,
E nos quaes a Natureza
Mais se esmerou como artista;

Aqui estão, nesta fruteira,
Entre esplendentes clarões,
Colhendo a messe fagueira
Dos sonhos, das illusões.

1º CARRO DE CRITICA:

Far-se-á então respeitosissimo silencio, commovente e reverenciosa attenção no Povo para assistir á passagem do inexoravel banidor, que exilou o H e o Y, aboliu a xiphopagia do Ph, e cujo busto emergirá de condigno pedestal, symbolisando a sua portentosa obra!

O Singapura esforçado,
Depois de muito estudado
Ter a nossa orthographia,
Dá na mixta um grande tranco,
Salta da outra o barranco,
Inventa a cachographia!

Phonetista intransigente,
Impinge diariamente
A tal fórma de escrever;
Mas hão de as letras banidas,
Dos seus artigos varridas,
A elle sobreviver!

Mas não péga a moda nova.
Nem abre do X a cova
O deputado immortal;
Pois qualquer necrologia
Parece, com a tal graphia,
Escripto de Carnaval!

2º CARRO DE CRITICA:

Preito ao popular prelado Jookoping, vigario de Serra do Mar Caolho, que, enfarado da vida ecclesiastica, em logar de se atirar a um problema de monta, como o da dirigibilidade das bolhas de sabão, poz-se a explorar a industria dos phosphoros.

Os Destemidos prestam aqui uma extraordinaria homenagem ao digno padre, precursor do Carnaval!

Antes vender phosphoros do que comprar camisas, como o outro!

Anda um padre pelas ruas,
Vendendo fófos baratos;
O clero já faz das suas,
Qualquer dia compra ratos!

Mas facto sensacional
Poz-nos de barba de molho:
O fófo sacerdotal
Só risca na marca «Olho».

3º CARRO DE CRITICA:

Vae o nosso solo inteiro
Ser habitado afinal:
Haverá mais brasileiro
Que capim, num capinzal!

Refractario ao casamento,
Vae o Gouvêa casar:
Quer, por puro engrossamento,
A nossa conta engrossar.

Nascem crianças nos molhos,
Continuamente, a granel!
Temos em breve os escolhos
Encontrados na Babel!

Para a outras dar logar,
Por entre duros revezes,
Hão de as creanças brotar
Com menos de sete mezes!

Aos nossos adversarios deixamos que a inveja produza o puff a elles dedicado.

Arthur Albuquerque
(Grão-Turco)

FERRO QUEVENNE — Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE. Approvado pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS. — O mais activo e economico, unico Ferro INALTERAVEL nos paizes quentes. Exigir o Verdadeiro com o Sel e Azul da "UNION DES FABRICANTS". — 14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

VICŒTARUS — Especifico soberano contra Grippe (influenza), resfriamentos, catarrhaes, bronchites, constipações. Formula do dr. Licinio Cardoso. Preparado unicamente por PAMPHIRO & COMP. 33, Rua da Assembléa, 33 864

Enxaquecas e Nevralgias
Côr pallida e fraqueza
Dispepsia e flatulencia
Insomnias e máo halito
Molestias do figado
Fastio e dôres no coração

E todas as molestias graves do estomago, figado, rins e intestinos são rapidamente curadas com as famosas pilulas DIVINAES de papaina e quassina approvadas pela directoria de saude publica, sendo a sua efficacia reconhecida por milhares de attestados: preço 1$500. Nas boas pharmacias e drogarias e á rua do Hospicio 22 e Gonçalves Dias 17, em S. Paulo: Baruel & C.

Chapéo de cipó, pesando 50 grammas, 16$ e 18$, ditos de palha retia, 60 grammas, 12$; de oleado para meninos e meninas, 9$, largo de S. Francisco n. 6-B, chapelaria Castro & Filho

SENHORA habilitada cose por qualquer figurino, por preços modicos; rua Toneleros n. 8, Copacabana. 900

TALCO E KAOLIN: vende-se qualquer quantidade ensacada; rua de São José 62, Fortes & C.

Drogaria Rodrigues

Tem completo sortimento de productos chimicos e pharmaceuticos. Preços modicos. Rua Gonçalves Dias 57.

CINZAS INFERNAES—Marca registrada—Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas e mosquitos. Lata 800 réis, duzia 8$000, na drogaria Pizarro, rua Sete Setembro 71, Andradas n. 55, drogaria Victoria e pharmacia Fragoso. Largo do Capim, esquina da dos Andradas.

DENTISTA Heitor Corrêa, cirurgião dentista, especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes, extracções absolutamente sem dor. Preços modicos. Travessa de S. Francisco de Paula C. 2, entre as ruas Carioca e Sete de Setembro.

Cinematographo Vende-se um em muito bom logar, com optima installação, por preço baratissimo. O motivo da venda é os donos não poderem estar á testa. Trata-se na rua do Ouvidor n. 115, com o sr. Franklin.

DINHEIRO—Empresta-se sob hypothecas, alugueis de predios e tudo que represente valor. Compram-se e vendem-se predios, avenidas e estalagens; rua dos Ourives 99, sobrado.

PIANISTA—Carlos de Carvalho, rua Itapirú n. 29. 845

MOTOR

Vende-se um a gaz da força de 8 cavallos, com dynamo ligado ao mesmo. Rua Santo Christo n. 44.

Gonorrheas chronicas e recentes—Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Rosario 52 (esquina da rua da Quitanda) das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

A EMULSÃO de Cytogenol e Oleo de Capivara é o unico medicamento que cura a Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e Diabetes, é o melhor Reconstituinte até hoje conhecido; pesae-vos antes de fazer uso da emulsão e 30 dias depois de usal-a verificareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas; á venda na pharmacia da rua da Alfandega n. 208 e em todas as drogarias.

IDEA?

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11.

FEBRES intermittentes, palustres ou sezões, influenza ou grippe, curam-se em 3 dias e com um só vidro do Antisezonico Jesus. — Rua Marechal Floriano Peixoto 108. Um vidro 4$000.

CLICHÊS em photogravura, photozinco, photolithographia, illustração de obras, catalogos, etc.; rua do Ouvidor n. 117, com Vieira «Correio da Manhã».

UMA senhora lecciona portuguez, piano e solfejo, por preços modicos; rua Toneleros n. 6, Copacabana. 181

Semiramis Borges da Silva

Vicente Manoel da Silva (porteiro do Hospital de S. João Baptista), Joaquim José Ferreira Borges, Carlos José Borges, Norberto Augusto Borges e mais parentes participam o fallecimento de sua esposa, filha, sobrinha e prima SEMIRAMIS BORGES DA SILVA, e convidam as pessoas de sua amisade para acompanhar o enterro hoje, segunda-feira, 2 do corrente, ás 3 horas, saindo o corpo da rua da Passagem 119 (A mão), para o cemiterio de S. João Baptista. 933

Arminda Haydt

Seus irmãos, tia, madrasta, cunhados e sobrinhos mandam celebrar hoje, segunda-feira, 2 do corrente, uma missa de setimo dia pelo repouso eterno da alma de ARMINDO HAYDT, para a qual convidam seus amigos para assistirem esse acto de religião, na egreja de N. S. do Rosario, ás 9 1/2 horas, e desde já muito agradecem esta prova de estima e saudade. 940

ANGUSTURA

Antonio do Rego Duarte

Francisca de Oliveira Duarte, Maria de Mello Duarte, Elias de Oliveira Duarte da Fonseca, Maria do Carmo Pessoa Rebello, dr. Paulo da Fonseca, João de Mello Duarte, Manoel de Mello Duarte e Francisco P. Rebello convidam os seus parentes e amigos para lhes fazerem o caridoso obsequio de assistirem á missa que, por alma do seu prezado marido, pae, sogro, tio e avô mandam celebrar na matriz de Angustura, terça-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, setimo dia do seu fallecimento, pelo que antecipam seus profundo reconhecimento. 904

Adão Jacintho Gomes

Noemia Gomes e seus filhas participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu esposo e pae, saindo o enterro da rua das Dores 2, hoje, segunda-feira, 2 do corrente, ás 8 horas da manhã para o cemiterio de Inhaúma, confessando-se desde já eternamente gratas.

Drogaria Rodrigues

Tem completo sortimento de productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades pharmaceuticas, nacionaes e estrangeiras. Preços modicos. Rua Gonçalves Dias 57.

PERDERAM-SE os apolices geraes, antigas, de juros 5 %, papel e do valor nominal de 1:000$000 cada uma, ns. 264.900 a 264.903, emittidas em 1877, pertencentes á Horacia Vieira da Rocha. 3613

Cinematographo Vende-se um em muito bom logar, com optima installação, por preço baratissimo. O motivo da venda é os donos não poderem estar á testa. Trata-se na rua do Ouvidor n. 115, com o sr. Franklin.

GONORRHÉA?

Um só vidro cura—A INJECÇÃO PALMEIRA, medicamento conhecido ha mais de 15 annos, conta milhares de curas. Por mais chronica que seja a gonorrhéa, cura-se em SEIS DIAS. A venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 50. Vidro 3$000 — Em S. Paulo, Baruel & C. — ATTENÇÃO: para evitar as imitações exijam o nome Injecção Palmeira.

Cinematographo Vende-se um em muito bom logar, com optima installação, por preço baratissimo. O motivo da venda é os donos não poderem estar á testa. Trata-se na rua do Ouvidor n. 115, com o sr. Franklin.

PASTEIS Avenida, unicos legitimos: travessa de S. Francisco de Paula 11, casa Callo de Canna. 918

JANELLAS—Alugam-se para ver o Carnaval, na rua da Carioca n. 54. 910

A' Bota Parisiense 66 A, Avenida Passos, 66 A — Esta antiga e acreditada casa tem um bello sortimento de calçados para homens, senhoras e creanças e os seus preços são qualificados de assombrosos, devido á sua extrema barateza. 866

UMA pessoa deseja falar com o sr. Domingos José Vieira, viajante. Elle fará o favor de dizer onde deve ser procurado. Carta neste jornal, com as iniciais J. C.

DELICIOSO

Sabam-se o vinho verde de Braga, marca «Maratos», e o vinho «Moscatel do Douro», que recebem os proprietarios do armazem S. João, á rua Evaristo da Veiga n. 42 e Senador Dantas n. 31.

CARNAVAL

Lança perfume, duzia 11$000
F. ANDRADA & C.
90 C Rua da Uruguayana 90 C

A' caridade publica

Uma senhora viuva, soffrendo ha longos annos de molestia organica do coração, que a impossibilita de trabalho, pede aos corações generosos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio feito á supplicante. Carta no escriptorio desta folha para A. L. 848

INGLEZ E ALLEMÃO

Ensino por methodo pratico e com os melhores resultados; na rua da Quitanda n. 39, 1º andar e a domicilio. Willy Reiper. 849

CARNAVAL

Alugam-se janellas, na rua da Assembléa n. 119, sobrado. 948

Aos bons corações

Uma senhora viuva com cinco filhos, tendo a mais velha 7 annos e o mais moço 3 mezes, implora aos bons corações um obulo para a manutenção de seus innocentes filhinhos.
Queiram dirigir por favor ao escriptorio deste jornal a viuva Vasco.

Pelas chagas de Christo

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes, sendo uma doente do peito e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas; pois que Deus a todos dará recompensa, Rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe.
A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

COLLEGIO ABILIO

Equiparado ao Gymnasio Nacional
5º ANNO LECTIVO
No dia 5 de março começam os exames de admissão.
Inscripções das 12 horas ás 4. 872

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo apreciações semanaessem augmento de preço
Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á
RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 9

HOJE HOJE
170–84ª
15:000$000
POR 1$600

DEPOIS DE AMANHÃ
170–85ª
15:000$000
POR 1$600
Sabbado, 7 do corrente
160–27ª
50:000$000
Por 3$200, divididos em quartos de $800

SABBADO, 14 DO CORRENTE
Grande e extraordinaria Loteria Federal
171–4ª
200:000$000
Por 16$000

Chamamos a attenção do publico para este importante plano que, além das sortes de 200:000$, 30:000$, 20:000$, 10:000$, 5:000$, 2:000$, tem premiadas as centenas dos maiores premios e o final duplo e simples.
Nos preços acima acha-se incluido o sello adhesivo
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, nesta capital acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. —Caixa 41. — Rua Primeiro de Março n. 33 — Rio de Janeiro.
NOTA — Os premios superiores a 2:000$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

MASTRUÇO ELIXIR'

O mais poderoso medicamento presentemente descoberto no Brasil.
A coqueluche é curada radicalmente em poucos dias. As tosses rebeldes, as bronchites recentes e chronicas, a influenza e a asthma não resistem a este maravilhoso preparado; na fraqueza pulmonar e principalmente nas hemoptises, e em muitos casos de tuberculose, as curas têm sido verdadeiros milagres.
Além disso, o nosso Elixir é um tonico poderosissimo, de gosto agradavel, e não contém narcotico de especie alguma, tornando-se por isso inoffensivo. Só quem o não experimentou é que poderá duvidar do que acima affirmamos.
Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral Godoy Fernandes & Paiva, rua de S. Pedro 74.

CASA DO ELIAS

RUA MACHADO COELHO 170—Em frente ao largo do Estacio
Communica aos seus amigos e freguezes que é a unica casa que póde vender em condições vantajosas todos os artigos para o CARNAVAL, fantasias de todas as qualidades por preços sem competidor. Lança perfumes marca «RODO». Fazendas para fantazias, recebe directamente dos fabricantes e por isso offerece com grande differença de outra qualquer casa. Confetti de todas as côres, preços da fabrica.
VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
Ao Elias, Grande Bazar Oriental

Lança-perfume superior

A preço sem competencia
RUA LARGA N. 5 A

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.
A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada —nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a «Os Invisiveis», nesta redacção.

Chamamos a attenção!

Que recebemos especialidades americanas veterinarias, para a cura certa da lepra, tumores, syphilis, diarrhéas, rheumatismo, febre aphtosa ou peste, tosses, etc., efficaz nos animaes: cavallar, bovino, suino, cães, gatos, etc. Medicação nova para aves.
Preço: caixa ou vidro, de 3$ a 3$. pelo correio mais 500 réis para o porte.
Pedidos a Bruzzi & C., pharmacia Santa Maria.
Rua do Hospicio 156—Rio de Janeiro.

JOAQUIM RIBEIRO

Tendo se afastado, ha 11 annos, do Rio de Janeiro e deixando sua mãe Maria Rosa da Conceição e um irmão Gabriel, em São Paulo, pede a quem delles souber noticias escrever para o Corpo de Marinheiros Nacionaes, ficando muito grato. 904

A QUEM INTERESSAR

Communicamos que o sr. M. Mascarenhas deixou de ser encarregado dos nossos negocios de animaes.
Rio, 26 de fevereiro de 1908—Pp. de Augusto Leivas & Comp., Ladisláu A. Leivas. 889

PEITORAL DE JAMBU'

Preparado exclusivamente vegetal da planta indigena Jambú do norte do Brasil. Maravilhoso Peitoral que produz rapida, radical e infallivel cura em todos os casos. Tosses, bronchites agudas, grippes, tuberculose, etc.
Preparado por Abreu Irmão & C. Rua Senad. Dant. 4. Vidro 2$.
Deposito geral Godoy Fernandes & Paiva. Rua S. Pedro 74

CARNAVAL

Alugam-se duas magnificas sacadas, lado da sombra, á rua Uruguayana n. 29, 1º andar, entre as ruas Sete de Setembro e Ouvidor. 945

SOCIE'TE' ANONYME DU GAZ

— DE —
Rio de Janeiro
AVISO
Para os fins convenientes, previno aos srs. consumidores que, no dia 25 de junho em diante, o preço da tonelada de coke, independente de transporte, é de 30$000.
GERENCIA

SAQUES

130 Rua do Rosario, 130
(PROXIMO A RUA URUGUAYANA)

SAQUES 63, RUA SENADOR EUZEBIO, 63
(Esquina da rua General Caldwell—Cidade Nova)

SAQUES 119, Rua Visconde do Rio Branco, 119
(NICTHEROY— Proximo á Ponte das Barcas)

SAQUES S. PAULO E SANTOS
R. 15 Novembro, 26 — P. Republica, 34

Sobre Portugal, Ilhas e Possessões, Hespanha, Italia, França, Inglaterra, Turquia, Rio da Prata, etc., etc.
Cheques á vista para pagamento de encommendas postaes
LETRAS ENTREGUES IMMEDIATAMENTE

Compra e venda de ouro e papel-moeda estrangeiro.

AGENCIAS E CAIXAS DO BANCO UNIÃO DO COMMERCIO
CAPITAL: 5.000:000$000
Abertas das 8 horas da manhã ás 8 da noite e nos dias santos e feriados até 3 horas
CONTAS CORRENTES LIMITADAS

CONDIÇÕES:
Para facilitar a missão dos srs. negociantes em pequena escala e particulares que precisem ter sempre em constante mobilisação pequenos capitaes, tem este Banco creado uma especie de contas correntes, para movimento das quaes serão fornecidos aos depositantes caderneta e livro de cheques, proprios para bolso.
O juro é de 4 % ao anno, contado semestralmente. A abertura destas contas se fará no Banco ou nas Agencias e Caixas, desde 50$ até 30:000$000, quantia esta que, quando attingida, poderá ser conservada, retirada ou convertida em letra a prazo fixo pelo depositante. As entradas subsequentes far-se-ão de 20$ para cima. O minimo de cada retirada será de 50$000.
Este systema, além de expedito, não obriga o depositante a comparecer senão no acto de abrir a conta, podendo mandar fazer por outrem os depositos ou a cobrança dos cheques. As retiradas podem ser feitas em parcellas ou de uma só vez, independente de aviso, no Banco, até ás 4 horas da tarde, e nas Agencias e Caixas, das 8 horas da manhã ás 8 da noite.
Recebem-se maiores quantias em conta corrente, a juro convencional

NOTA IMPORTANTE—A abertura das CONTAS CORRENTES, recebimento de DEPOSITOS e pagamento de CHEQUES, SAQUES, compra e venda de OURO, etc., faz-se até ás 4 horas da tarde, no BANCO, (rua Primeiro de Março 41), e nas AGENCIAS e CAIXAS, das 8 horas da manhã ás 8 horas da noite, nos dias uteis.
LETRAS A PRAZO FIXO—3 a 6 mezes 4 %, 7 a 9 mezes 5 %, e 10 a 12 mezes 6 %.

Os Directores *Thomaz Costa e José Ribeiro Duarte*

FEBRES

INTERMITTENTES, PALUSTRES OU SEZÕES
CURA INFALLIVEL E IMMEDIATA COM AS
Pilulas de Fedegoso e Pereirina, do Abreu Irmãos — Senador Dantas 4 — Rio. — Já são do dominio publico as excellentes propriedades *febrifugas* e *tonicas* de tão util *preparado*, que constitue um poderoso especifico no *impaludismo* como provam innumeros attestados medicos e de pessoas de conceito que espontaneamente affirmam os resultados maravilhosos obtidos com o uso de nossas *Pilulas de Fedegoso*. — Preços caixa 2$000.
Unicos depositarios: *Godoy Fernandes & Paiva* - S. Pedro 74 - Rio

A NOTRE-DAME DE PARIS

De 2 do corrente em deante antes de proceder-se ao balanço — SALDOS de diversos artigos em todas as secções
Grande venda de retalhos de sêda, de lã e algodão
Preços baratissimos

Leilão de penhores

José Cahen
3 - RUA SILVA JARDIM - 3
Antiga travessa da Barreira
Tendo de fazer leilão no dia 10 do corrente, de todos os penhores vencidos, previne aos senhores mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a vespera desse dia. 902

PRIVILEGIOS

Jules Géraud, Leclerc & C.º
Rua do Rozario N.º 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro.

THERESOPOLIS

Grande Hotel Bessa
Quartos espaçosos e arejados cosinha de 1ª ordem.
INFORMAÇÕES:
15, Rua Gonçalves Dias, 15
Galeria Rembrandt

Collegio Abilio

50º anno lectivo
Equiparado ao Gymnasio Nacional
Exames de admissão até 15 de março. Estão funccionando as aulas.

SUCCESSO SEM EGUAL

O Guaco do Rio Grande do Sul como peitoral não tem competidor, principalmente para as creanças, que o tomam com prazer. Cura com rapidez as tosses, bronchites e asthma.
Só foi licenciado depois de annos de experiencia com resultados assombrosos.
E' o peitoral preferido pelos robustos gaúchos. Vidro 2$000.
Vende-se na drogaria Mattos Saldanha & C., rua Sete de Setembro 47.
N. B.—Os rotulos trazem a firma do pharmaceutico L. Noronha.

PRISÃO DE VENTRE

Obstrucção do figado e baço, febres intermittentes, dores de cabeça, hemorrhoidas
e HYDROPISIAS
Curam-se com as pilulas anti-biliosas do dr. Murillo. Vendem-se na Pharmacia Bragantina, 81 rua Uruguayana 81, preço da caixa 1$500.

Cinematographo

Vende-se um em muito bom logar, com optima installação, por preço baratissimo. O motivo da venda é os donos não poderem estar á testa. Trata-se na rua do Ouvidor n. 115, com o sr. Franklin.

CARNAVAL

Alugam-se sacadas para assistir ao Carnaval; na rua Gonçalves Dias n. 20, esquina da rua Sete de Setembro. 944

AUTOMOVEIS

Alugam-se para o Carnaval. Rua dos Invalidos 92.

CARNAVAL

Lantejoulas, kilo.............. 18$000
F. ANDRADE & C.
90 C, RUA URUGUAYANA, 90 C

Hotel Locomotöra

Com excellentes commodos muito arejados para os srs. viajantes, nas ruas do Hospicio n. 263, Nuncio 40 E e Visconde do Rio Branco 67. Rio de Janeiro.—*Pacheco Alves & C.* 8904

Grande Cinematographo Parisiense

A mais importante casa de diversões da America do Sul
179 AVENIDA CENTRAL 179
Proprietario J. R. STAFFA — Maestro director da orchestra: A. CAVALCANTI
HOJE HOJE
Sumptuoso programma novo
Soirée as 6 1/2 horas
1ª parte — Forja Infernal. Scena magica de effeito surprehendente.
2ª parte — Viagem da familia Durand. Scena comica de fino enredo, verdadeira novidade.
3ª parte — Kiriki. Scena de acrobatas japonezes, linda fita completamente colorida e de maravilhoso effeito.
4ª parte — A Casa da Boneca (Polichinello). Será exibida pela ultima vez esta grandiosa fita féerica, colorida, e que alcançou successo em sua primeira exibição, dividida em 20 quadros e innumeras transformações.
AVISO — Na «matinée» será augmentado este programma com mais uma fita.
Programma novo duas vezes por semana.
Amanhã — Descanso.
Quarta-feira — Novidades.

PALACE-THEATRE

EX-CASINO
HOJE 2ª-feira, 2 de março de 1908 HOJE
TERCEIRO ELECTRICO BAILE
A VINGANÇA DO MAXIXE
que como é de esperar vae
DESTHRONAR O CAKE-WALK
haverá pois
VERDADEIRA BATALHA DE PERNAS
VARIADO CONCERTO VOCAL
DAS 9 A'S 10 HORAS
constituido pelas
12-PROFISSIONAES BEAUTIES-12
do quadro artistico da casa e que darão inicio ao baile com o
MAXIXE OURAGAN
O salão do Palace-Theatre é o mais arejado e apropriado a baile com ESTE CALOR.
PREÇOS—Frizas e camarotes com quatro entradas.................. 30$000
Ingresso.................. 5$000

THEATRO RECREIO DRAMATICO

CARNAVAL DE 1908
HOJE — 2ª-FEIRA, 2 DE MARÇO — HOJE
3º momatico e maxixetico
BAILE A' FANTASIA
Ao som da magnifica banda de musica do
23º BATALHÃO DE INFANTERIA
sob a regencia do reputado maestro Ettienne Bossueur que executará os mais excitantes e requebrados maxixes, as mais saltitantes polkas, voluptuosas valsas, schottisches, mazurkas e o sempre querido
CAKE-WALK
em que poderão os alegres foliões dar expansão ao seu terpsychoreano preito á FOLIA!
Ao bater da meia-noite o Recreio receberá a visita do original
GRUPO DAS VARINAS
que ao som da popularissima toada:
Olha! O Mexilhão d'Aveiro
transformará os foliões em pescadores de corações.
Aos bailes do JUCA
Nos bailes de hontem e ante-hontem dansaram cerca de 9613 pares!
Flores! Jorros de luz! Musica! Surprezas!
Ao Recreio! Ao Recreio! Ao Recreio!
Principiará ás 8 em ponto terminando ás 3 da madrugada.
Preços do costume! A's 8 horas
AMANHÃ — Ultimatico e fascinante baile á fantasia! 943

Grande Cinematographo Rio Branco

28 — Rua Visconde do Rio Branco — 28
Empresa—William & C.
Acha-se habilitada a affirmar que ninguem lhe póde fazer concorrencia neste genero de diversões, pois recebe semanalmente as ultimas novidades de todos os fabricantes de fitas cinematographicas.
O mais original, o mais fixo e o mais deslumbrante Cinematographo ao vivo, «mise-en-scène» de accordo com os quadros e um espaçoso salão bem arejado com luxuosa installação da acreditada casa AUER & C.
Musicas escolhidas a caracter pelo director da orchestra maestro Costa Junior.
HOJE Um surprehendente programma HOJE
Das 5 da tarde ás 10 da noite
1ª parte — Excursão dos americanos ao Ribeirão das Lages.
2ª parte — Pombo mensageiro. Dramatica.
3ª parte — Fantasias diabolicas. Colorida.
4ª parte — Estréa de um tenor. Comica falante.
5ª parte — Cavallo irresistivel. Comica.
Farta distribuição de brinquedos a todas as creanças e em todas as funcções.
NOTA — Neste estabelecimento e na casa Americana, no ponto dos bondes de Botafogo, vendem-se assignaturas com 12 entradas de 1ª classe por 10$000.
Fauteuils, 1$; cadeiras de 2ª, 500 réis.
Alugam-se e vendem-se fitas.

MOULIN ROUGE

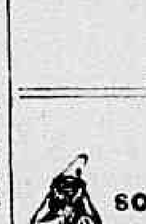
Empresa — PASCHOAL SEGRETO
Tournée Seguin de l'Amérique du Sud
HOJE -- *Segunda-feira, 2 de março de 1908* -- HOJE
3º GRANDE BAILE A' FANTASIA
BAL DES SUPREMÉS
A's 8 1/2 horas da noite
Espectaculo em que tomam parte todas as grandes attracções: Les Corona, Les de Bernis, Les Brianos, Lina Landi, Loris e Ida Fauvette
A's 10 1/2 horas — Baile
Grande Farandole d'ouverture, por toda a troupe de variedades — Segue-se a Quadrille Réaliste dansada pelos artistas da empresa
Tudo dansa! Grandes surpresas! pelas gentis demoiselles elegantemente fantasiadas
A' MEIA NOITE
UP-TO-DATE--CAKE-WALK - por todos os artistas do Moulin Rouge
O Moulin é o ponto de reunião predilecto da fina flor carnavalesca
TODOS POIS AO MOULIN
PREÇOS
Camarotes para os quatro espectaculos e bailes, com quatro entradas, 100$000; idem (avant-scène) para cada espectaculo e baile, 20$000; idem para espectaculo e baile, 15$000; ingresso, 5$000; Galerias, 2$000 e bilhete de circulação nos camarotes, 1$000.
N. B.—Os bilhetes para os bailes do Moulin acham-se desde já á venda na Confeitaria Castellões.

PARQUE NOVIDADES

124 RUA SENADOR EUZEBIO 124
(Praça Onze de Junho)—Telephone n. 770
Empresa PASCHOAL SEGRETO
Unico representante no Brasil na America do Sul e America Central das afamadas fitas «Cines» de Roma — Electricista e operador JOSÉ GRANITO.
Sessões diarias das 6 horas da tarde
HOJE á meia noite HOJE
Programma completamente novo
1ª parte
ANTIGO FORÇADO — Fita de grandes emoções.
2ª parte
CORRIDAS A PE'—Fita interessante.
3ª parte
CACHORROS CONTRABANDISTAS—Fita de grande sensação.
4ª parte
CYCLISTA DESASTRADA
5ª parte
GITANA—Fita de grande concepção, editada pela casa Cines.
O Parque Novidades—Acha-se montado com todas as commodidades e conforto, não poupando a empresa despesas para tornal-o o centro de recreio do populoso e sympathico bairro.
N. B. — A empresa reserva-se o direito de alterar o programma em caso de força maior.
Sorvetes especiaes — Em todas as casas de diversões da empresa.
HOJE:—Grande baile carnavalesco Moulin Rouge: Inauguração de novas diversões no Pavilhão Internacional.

THEATRO S. PEDRO

HOJE -- Segunda e terça-feiras -- HOJE
2 POMPOSOS BAILES 2
Ao entardecer no vasto terraço do S. PEDRO, innumeros clarins e banda da gloriosa INFANTERIA DE MARINHA estrugirão os ares, annunciando aos quatro ventos carnavalescos o inicio das extraordinarias festas de
MOMO



Dará principio aos imponentes, majestaticos e solennes bailes á fantasia, honrados com a féerica presença das gloriosas sociedades: Tenentes, Fenianos, Democraticos, Politicos e outras não menos gloriosas e triumphadoras da graça e do riso.

Bem como um rosicler feito de flores
De luz enchendo a propria luz, ufanos
Deixae passar do Tedio os vencedores,
Os lendarios e rutilos Fenianos.

Acclamações, estrepitosas palmas,
Ramos, corôas, lançam os fanaticos
Em flores desfolhando as proprias almas
Aos sempre victoriosos Democraticos

Filhos da intensa luz do rubro Averno,
As chammas transformando incandescentes
Em flores mil, fazem do proprio inferno
Paraizo de glorias os Tenentes!

Mas cessae por momentos os vossos cantares!
As vossas vertebras reverentes curvae!

Deixae passar cantando e rindo
As ondulantes e cheirosas
Flores do roseo crime lindo
Da carne, altivas, odorosas

São ellas que pela existencia
A dor semeiam e o sorriso
Do Bem, do Mal, hybrida essencia
Fazem do inferno um Paraiz.

Vos chama a lucida voragem
Do gozo. Oh! não tardeis os passos!
Filhos do amor! vamos, coragem!
Crucificae-vos em seus braços!

Ao S. Pedro! o «Rendez-vous» da «Elite» carioca, do «Demi-monde» up to date!

O mais vasto, o mais lindo, mais illuminado e floreal salão do mundo e adjacencias!

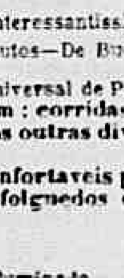
Preços para o dia 2 de março — Frizas e camarotes de 1ª ordem, 3$, camarotes de 2ª ordem, 2$, varandas, 3$, entradas geraes, 2$000.
Para o dia 3 de março — Frizas e camarotes de 1ª ordem, 4$, camarotes de 2ª ordem, varandas, 1$, entradas geraes, 2$000.

AVISO — As frizas, camarotes e varandas dão direito a uma janella e ao terraço do edificio, de onde se poderá assistir á passagem das sociedades carnavalescas. As portas do theatro serão abertas ao publico ás 2 horas da tarde.

THEATRO S. JOSE'

8 Praça Tiradentes 8
Telephone 393 — Empresa Paschoal Segreto. Unica representante e depositaria no Brasil, e em toda America do Sul e America Central das fitas Cines de Roma
HOJE -- CINEMATOGRAPHO COLOSSO -- HOJE
Sessões de cinematographo de 1 hora da tarde á meia noite
PROGRAMMA NOVO
Pilha Electrica, El Pelo Robado, Triple Convenio, Segredo do Porteiro, Cão de Guarda

De 1 hora da tarde até ás 12 horas da noite, sessões cinematographicas, sem interrupção.



A empresa resolveu, para maior commodidade do publico, mandar levantar no terraço do theatro archibancadas para assistir á passagem dos prestitos carnavalescos. Preço por cada cadeira 3$000, das 2 horas da tarde á meia noite: para os dois dias 20 % de abatimento. Bandas de musica militares achar-se-ão durante o dia e noite no theatro tocando peças escolhidas. Grandes surpresas no Pavilhão Internacional e Parque Novidades. Sorvetes especiaes. Praça Tiradentes 21 e em todas as casas de diversões da empresa. Alugam-se e vendem-se fitas.
MOULIN ROUGE—Grande baile carnavalesco

Pavilhão Internacional (Ex-Paris no Rio)

Empresa PASCHOAL SEGRETO
Unico representante na America do Sul e America Central das fitas da importante fabrica CINES de Roma
154, AVENIDA CENTRAL, 154
Operador AMADEU SALA
Sessões diarias, de 1 hora da tarde á 1/2 noite. Unico cinematographo que apresenta o quadro em tamanho natural E SEM TREPIDAÇÃO
PROGRAMMA NOVO
1ª parte—Em Releno. Fita dramatica.
2ª parte—Consequencias dos microbios. Fita comica.
3ª parte—Cuidado com a louça. Fita comica.
4ª parte—Pega elles! Fita comica.
5ª parte—As cerejas. Fita interessantissima.
Estrada de ferro mundial—Viagem á volta do mundo em 25 minutos—De Buenos Aires ao Japão.
Brilhante panorama que obteve o primeiro premio na exposição universal de Paris.
Inauguração de novas diversões para creanças como sejam: corridas de cavallinhos e bicycletas movidos por tracção electrica e muitas outras diversões.
Archibancadas numeradas e solidamente construidas e confortaveis para que o publico possa assistir á passagem dos prestitos e mais folguedos carnavalescos.
Preço—Para cada cadeira 3$000 das 2 horas da tarde á meia-noite.
O Pavilhão achar-se-á brilhantemente preparado e feericamente illuminado. Bandeiras, folhagens, galhardetes, etc.
Uma banda de musica tocará durante o dia escolhidas e saltitantes musicas nacionaes
N. B. — A empresa reserva-se o direito de alterar o programma em caso de força maior.
Alugam-se e vendem-se fitas
Sorvetes especiaes: Praça Tiradentes n. 21 e em todas as casas de espectaculos da empresa — Moulin Rouge, baile carnavalesco.